ANNO LVIII NUMERO 294 — DOMINGO 24 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 22 de dezembro.

Aqui, em Milão e em Turim deram-se desordens de uma certa importancia, mas que foram promptamente reprimidas pelas autoridades, com o fim de protestar contra a execução capital de Oberdank, na Austria, condemnado á pena ultima como autor da tentativa de assassinato, de que foi alvo o Imperador Francisco José, por occasião de sua visita á exposição de Trieste.

PARIS, 23 de dezembro.

Acaba de ter lugar o julgamento do processo relativo ás desordens socialistas de Monteeau-les-Mines.

Os dous irmãos Peltzer foram condemnados á morte.

Os principaes motivos de accusação contra os outros implicados foram despresados.

Quatorze desses implicados foram absolvidos e os demais condemnados á prisão; implorando o jury ao Presidente da Republica o perdão d'elles.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de dezembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO — *Tratado de Mnemonica*

VI

O *systema nervoso* comprehende: —1º o *encephalo*: 2º a *medulla espinal*; 3º os *nervos*

O *encephalo*, assim chamado por se achar circumscripto na caixa craneana (*)—e, estimo o que na linguagem vulgar se denomina *miolos*; subdivide-se, a seu turno, em tres orgãos distinctos, a saber: —1º o *cerebro*; 2º o *cerebello*; 3º *bolbo rachidiano*. Estes tres departamentos estão entre si ligados pelo chamado *isthmo do encephalo*.

O *cerebro* é hoje considerado pelos physiologistas não como um simples orgão, mas como um aggregado d'orgãos, a que se attribue a séde dos instinctos, faculdades intellectuaes, volições e sensações. Occupa toda a região anterior e a maior parte da região posterior da cavidade craneana.

A face superior do *cerebro* apresenta uma forma ovular e divide-se no sentido do seu maior diametro (isto é, de diante para traz) em duas partes iguaes e symetricas, que impropriamente se chamam *hemispherios*, e a que mais razoavelmente caberia o nome de *lóbos cerebraes*; ha um sulco profundo que estabelece superiormente a divisão entre esses dous lóbos; inferiormente, porém, os dous lóbos acham-se entre si unidos (*corpo calloso* é o nome da faixa que os une).

A superficie de cada um dos dous lóbos apresenta um grande numero de eminencias ou *circumvoluções* separadas umas das outras por sulcos sinuosos ou *anfractuosidades*; no interior de cada lóbo ha uma cavidade (mais ou menos occupada por serosidade) a que se dá a denominação de *ventriculo lateral*; são portanto dous os *ventriculos lateraes* do cerebro (afora elles, ainda no cerebro se encontram mais tres pequeninas cavidades, conhecidas igualmente pelo nome de *ventriculos*).

A massa nervosa que constitue o cerebro é formada por duas substancias; *substancia branca* e *substancia cinzenta*. A primeira occupa de preferencia o exterior do cerebro, emquanto a segunda é especialmente no interior que se nota.

O cerebro acha-se revestido por tres membranas que, a contar de dentro para fóra: —1º a *pia mater* (membrana tenuissima formada por um entrecruzamento de capillares sanguineos); 2º a *arachnoide* (membrana serosa que lubrifica a superficie cerebral, sem com tudo se insinuar pelas anfractuosidades como faz a *pia mater*); 3º a *dura mater* (que reveste externamente as duas precedentes, e que por um lado se applica immediatamente ás paredes internas da caixa craneana, emquanto por outro lado se insinua pelo sulco que divide os dous *hemispherios cerebraes* bem como pelos intervallos de separação que existem entre os diversas partes do encephalo, resultando d'aqui varias pregas membranosas, das quaes são especialmente importantes a chamada *foice do cerebro* e a *tenda do cerebello*).

(*Continúa.*)

(*) A palavra *encephalo* deriva-se de dous vocabulos gregos: *en* (em) e *kephalé* (cabeça).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram declarados sem effeito os decretos:

De 29 de janeiro de 1881, na parte em que nomeou o major Raymundo de Sá Araujo para o posto de tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da comarca de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, visto não ter elle aceitado a referida nomeação.

De 12 de janeiro de 1881, na parte em que nomeou o tenente coronel Barão de Araripe para commandante do batalhão n. 27 da guarda nacional da comarca do Cabo, na mesma provincia, por igual motivo.

De 29 de janeiro de 1881, na parte em que nomeou o major Prisciano de Barros Accioly Lins para o posto de tenente coronel commandante do corpo de cavallaria n. 5 da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, na mesma provincia, por igual motivo.

Foram nomeados:

Para a guarda nacional de Pernambuco:

Comarca da Victoria:

Coronel commandante superior, Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Tenente-coronel commandante do 2º corpo de cavallaria, o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Tenente-coronel commandante do 12º batalhão de infantaria, João de Sá Cavalcanti Lins.

Tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria, Pedro Secundino Barbosa da Silva.

Comarca do Bom Conselho:

Tenente coronel commandante do 63º batalhão de infantaria, Joaquim Izidoro da Costa.

Major commandante do 5º esquadrão de cavallaria, Miguel Alves Cavalcanti.

Comarca do Rio Formoso:

Tenente coronel commandante do 5º corpo de cavallaria, Francisco de Paula Wanderley.

Comarca do Cabo:

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 27, o capitão Thomaz José da Silva Gusmão.

Comarca de Cabrobó:

Tenente coronel commandante do 17º batalhão de infantaria, o tenente Joaquim de Sá Araujo.

Para a do Pará:

Comarca da capital:

Coronel commandante superior, o Dr. Vicente Chermont de Miranda.

Tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia, o capitão José Joaquim da Gama Malcher.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, o tenente Dr. Antonio Emiliano de Souza Castro.

Tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria, o alferes Antonio José Antunes de Souza.

Major commandante da 2ª secção do batalhão de infantaria, o tenente Angelico Marques de Oliveira.

Major commandante da 3ª secção do batalhão de infantaria, o capitão Pedro Lourenço da Costa.

Major commandante da 4ª secção do batalhão de infantaria, o capitão José Ferreira Campos.

—Foram concedidas reformas no posto de coronel:

Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da comarca de Breves, na provincia do Pará, Antonio Joaquim de Barros e Silva.

Ao tenente coronel commandante do 4º batalhão da reserva da guarda nacional de Igarapemirim, na mesma provincia, José Garcia da Silva.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o administrador do Consulado Provincial, bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos, afim de tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia, em officio n. 1,459 de hontem datado, exonerar, á pedido, João Dias Bezerra de Araujo, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Itambé; e nomear, para substituil-o, o cidadão João Florentino de Albuquerque Montenegro.—Remetteu-se o titulo ao alludido delegado.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para a 1ª secção do batalhão de serviço activo da guarda nacional da parochia de Santa Maria da Boa-Vista, pertencente ao commando superior das comarcas reunidas de Ouricury e Boa Vista, creada pelo decreto n. 7.596 de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

1ª companhia

Capitão, Vicente Ferreira de Carvalho Ventura.

Tenente, Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.

Alferes, Agnello José Gonzaga Filho.

2ª companhia

Capitão, Francisco de Paula e Freitas.

Tenente, Francisco Carlos de Andrade.

Alferes, Bartholomeu José de Carvalho.

3ª companhia

Capitão, Martiniano Gomes de Souza.

Tenente, José da Costa Nunes.

Alferes, Antonio Gomes de Souza.

4ª companhia

Capitão, Pastor Manoel Rodrigues Coelho.

Tenente, Cypriano José de Brito.

Alferes, José Florencio de Oliveira Barros.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 30 de novembro findo, recommenda a execução do que se determinou na circular de 20 de novembro de 1880, sobre a remessa á respectiva Secretaria de Estado, de informações relativas ás fortificações e mais proprios nacionaes a cargo do Ministerio da Guerra, e existentes nesta provincia. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos, na parte que lhe toca.—*Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra e ao engenheiro militar.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Exigindo o Exm. Sr. Ministro da Marinha, em aviso circular de 27 de novembro proximo findo, sob n. 14, para satisfazer a requisição do da Agricultura, que esta Presidencia, colha dos archivos das Repartições de Marinha desta provincia as informações que houver a respeito de phosphatos e outras substancias fertilisadoras, existentes na costa e ilhas que lhe pertencem, haja de remetter as para os fins convenientes, sirva-se V. Exc. de informar com o que se lhe offerece sobre semelhante assumpto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes os inclusos decretos de nomeação dos bachareis Levino Lopes de Barros e Silva, Antonio Cesario Ribeiro, José Eustaquio de Oliveira e Silva e Laurindo Carneiro Leão para os lugares de juizes municipaes e de orphãos dos termos de Salgueiro, Bezerros, Ouricury e Rio Formoso nesta provincia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as 26 patentes de officiaes da guarda nacional constantes do incluso relação devidamente authenticada.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. o incluso officio por copia em que o conselheiro João Silveira de Souza participa me seguir hoje para a côrte, afim de alli passar as ferias.—Respondeu-se o officio do dito conselheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em aviso de 30 de novembro ultimo, n. 5,975, declarou-me o Exm. Sr. Ministro do Imperio ficarem approvados pela verba—Soccorros Publicos—do exercicio de 1882—83 os creditos na importancia de 20:282$000, que abrio esta Presidencia, sob sua responsabilidade, sendo 20:000$ para auxiliar a manutenção do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Recife nos mezes de outubro e novembro, e 282$000 afim de occorrer ao pagamento de ambulancias fornecidas por Augusto Caors para curativo de indigentes accommettidos de variola em Gravatá, Barreiros e Alagôa do Carro.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso circular do Ministerio do Imperio, de 30 de novembro ultimo, sob n. 6053, e do quadro a que elle se refere, de distribuição de creditos para o exercicio de 1882—83.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 5º batalhão de infantaria João de Lemos, que segue para a provincia do Maranhão a reunir-se ao seu corpo.

— Ao Revm. encarregado do governo da diocese de Olinda.—Sirva-se V. S. Revma. de enviar-me até 31 de janeiro proximo vindouro, um relatorio dos factos occorridos no corrente anno, nessa diocese, que convenha mencionar na falla com que hei de abrir a proxima sessão da Assembléa Legislativa Provincial.—*Mutatis mutandis* ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos.—Solicito de V. Revma. se sirva de enviar-me até 31 de janeiro vindouro um relatorio sobre o estado da igreja da Penha, as missões havidas no corrente anno, o movimento do collegio de Papacaça e os mais que convenha mencionar na falla com que hei de abrir a proxima sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. quanto se tem pago á Colonia Orphanologica Isabel, por conta do auxilio de que tracta o § 3º art. 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo á Vmc. que até 31 de janeiro proximo vindouro me envie o relatorio do estylo sobre os factos occorridos n'esse anno na repartição a seu cargo.—*Mutatis mutandis* ao inspector da Saude Publica e do Porto e ao director da colonia Isabel.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Communico a Vmc., para os fins convenientes, com referencia ao seu officio n. 401, de 28 de outubro ultimo, que o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 29 novembro findo, declara que já se providenciou sobre o fornecimento do fardamento devido ao 14º batalhão de infantaria; e quanto aos artigos necessarios a enfermaria militar, d'esta provincia, na importancia de 1:745$300, autoriso o nos termos do citado aviso, a fazer a acquisição dos ditos artigos, por conta do credito de 30:000$, com que foi a Thesouraria de Fazenda habilitada, por aviso de 2 do referido mez de novembro, para occorrer ás despezas do § 7º (Corpo de Saúde e Hospitaes), do exercicio vigente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Mande Vmc. fornecer munição ao destacamento estacionado em Panellas, conforme solicitou em officio n. 1,952, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Transmittindo o aviso, por cópia, do Ministerio da Justiça, de 25 do mez findo, recommendo á Vmc. que proceda a novo concurso para provimento dos officios de escrivão da provedoria de capellas e residuos, do jury e execuções criminaes do unico termo d'essa comarca.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, o alferes do 5º batalhão de infantaria, João de Lemos, que de viagem para aquella provincia desembarcou n'esta cidade, com permissão da autoridade competente, em consequencia de incommodos de pessoa de sua familia; e bem assim á sua mulher D. Maria da Gloria dos Santos Lemos, e dous filhos menores de nomes Horacio e Margarida, este com um anno de idade e aquelle com dous.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—S. Exc. o Exm. conselheiro presidente da provincia manda declarar, que fica inteirado do que V. S. informou, relativamente ao exercicio do supplente do juiz municipal do termo de Palmares, Francolino Manoel de Santa Rosa.

— Ao Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia. — S. Exc. manda declarar á V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,443, de 11 do corrente mez, relativamente ao reforço do destacamento existente no termo do Granito, solicitado pelo respectivo juiz municipal.—Communicou-se ao dito juiz municipal.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar á V. S., que fica inteirado do conteúdo dos officios do Dr. chefe de policia, de 23 e 24 de novembro ultimo, sob ns. 1,377 e 1,380, que assim ficam respondidos.

— Ao commandante do Corpo de Policia — Segundo participou hontem o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, acham-se já concertados os lampeões á gaz da praça d'armas do quartel d'esse commando, alludidos no officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 1,893; o que lhe communico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

— Ao promotor publico interino da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar á V. S. que fica inteirado do seu officio de 17 de outubro, que assim fica respondido.

— Ao gerente da Companhia de Navegação a Vapor, Bahiana. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *S. Salvador* chegado hoje da Bahia e escalas, regressará no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, sob n. 3,180, em que V. S. communica a inauguração do trecho d'esse prolongamento, entre Palmares e Catende, enviando uma nota indicativa dos principaes caracteres technicos do dito trecho.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio, de hontem datado, do regedor interino do Gymnasio Pernambucano e:

Considerando que no mesmo Gymnasio não existem gabinetes especiaes nem apparelhos e accessorios necessarios ás preparações e experiencias do estudo das materias leccionadas na cadeira de sciencias naturaes;

Considerando que Henrique Rosa das Mercês Jansen, nomeado para o lugar de preparador da referida cadeira, creada pela lei n. 1.661 do corrente anno, nenhuma preparação ha feito, nem prestado algum serviço desde a data de sua posse no cargo até hoje;

Considerando que não é possivel actualmente organisar os referidos gabinetes;

Considerando que da conservação do mencionado preparador resulta um dispendio de vencimentos, em pura perda dos cofres provinciaes;

Resolve suspender os vencimentos que percebe o referido Henrique Rosa das Mercês Jansen pelo cargo que occupa.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio sob n. 422, de 14 do corrente, do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, resolve nomear a Manoel Bruno dos Santos Gueveta ajudante do mesmo engenheiro durante o impedimento do effectivo, percebendo uma terça parte dos vencimentos desse lugar.—Communicou-se ao referido engenheiro fiscal e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, presidente da provincia de Alagoas.— Accuso recebido o officio de 11 do corrente, em que V. Exc. communica haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e subida consideração.

— Ao Dr. Euthiquio Carlos de C. Gama, 1º vice presidente da provincia de Alagoas.— Pelo officio a que respondo, de 6 deste mez, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração desta provincia, na qualidade de 1º vice-presidente. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Chegando ao conhecimento d'esta Presidencia por informação verbal do presidente da Camara Municipal desta cidade que a companhia de cavallaria costuma lançar no caes da rua do Sol os residuos da respectiva cavallariça, chamo a attenção de V. Exc., afim de que não continue esse serviço a ser feito naquelle lugar.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — —A' vista do que V. Exc. expoz em officio de 14 do corrente, sob n. 537 declaro-lhe que a Companhia Pernambucana deve incumbir-se da descarga dos trilhos e chapas de juncções para a estrada de ferro de Penedo, para ser a despeza indemnisada pelo governo, visto que o vapor *Conde d'Eu*, que os conduz, não póde chegar ao porto de Penedo.

— Ao Dr. juiz de direito e de orphãos e ausentes no exercicio da vara civel da comarca do Recife.—Transmittindo o aviso por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 24 do mez proximo findo, recommendo a V. S. que ponha em concurso o provimento dos officios de escrivão do civel e crime do termo desta capital.

— Ao Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.—Transmittindo o officio por copia, que em 11 do corrente dirigio-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, recommendo a Vmc. que providencie convenientemente no sentido da reclamação do referido juiz.—Communicou-se ao dito juiz municipal.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio n. 1.436 de 9 do corrente, que não ha força disponivel para augmentar o destacamento estacionado em Muribeca, conforme solicitou o respectivo delegado.

— Ao Thesouro Provincial.— Devolvo a Vmc. as contas e documentos concernentes aos transportes effectuados por conta da provincia, nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de outubro ultimo, na importancia de 415$750, afim de que seja realisado o pagamento da quantia de 14$800 pertencente a verba do § 10 art. 7º do lei do orçamento vigente, aguardando-se para o restante a concessão de credito pelo corpo legislativo, nos termos da informação desse Thesouro, de 12 do corrente, n. 377.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. effectuar por esse Thesouro o pagamento da importancia de 10:$000 proveniente do sustento dos presos pobres constantes das inclusas folhas e da cadeia de Timbaúba no tempo decorrido de 16 de julho ao ultimo de setembro deste anno, uma vez que declara a respectiva collectoria não ter podido satisfazer a mesma importancia por deficiencia de renda, nos termos da informação dessa Inspectoria, de 7 do corrente, n. 371.—Communicou-se ao delegado da capital encarregado do expediente da policia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pelos professores José Augusto Porto Carreiro e Camilla do Carmo Torres, conforme solicita em officios ns. 469 e 470 de 14 do corrente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 405 de 30 de outubro ultimo, que lhe concedo a autorisação solicitada para comprar administrativamente, pelo preço corrente no mercado, 3,000 kilos de carvão de pedra, visto não se ter apresentado concurrente ao fornecimento desse combustivel necessario aos trabalhos das officinas desse Arsenal, aguardando a chegada da ordem da distribuição dos creditos para occorrer ao respectivo pagamento. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — De conformidade com as ordens em vigor, mande Vmc. satisfazer os inclusos pedidos de artigos de fardamento, que para seu uso, fazem o tenente do 14º batalhão de infantaria, Joaquim Candido de Oliveira Marques e o alferes commandante interino da companhia de cavallaria Leobaldo Augusto de Moraes. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 11 de março de 1858 autoriso Vmc. a receber nesse Arsenal 54 marmitões a cargo do 14º batalhão de infantaria mandados dar em consumo por inserviveis, conforme se verifica do incluso termo de exame.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos.—O Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, enviando com aviso de 7 do corrente, sob n. 46 o extracto do orçamento por Vmc. apresentado para a renovação do material fluctuante do serviço dessa Repartição, na importancia de 221:000$ e alludindo ao credito de 1:000:000$, concedido para tal fim, pela lei do orçamento vigente e mandado pôr á disposição desta Presidencia, recommenda que, sem perda de tempo, prosigam as obras de reconstrucção da draga n. 3 e por meio de concurrencia publica se contracte a acquisição de 6 batelões de ferro de 50 tonelladas e duas lanchas a vapor.

Dando-lhe conhecimento dessa determinação para cumprimento da 1ª parte, declaro lhe que nesta data mando annunciar a alludida concurrencia pela Secretaria desta Presidencia para execução da segunda.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz substituto da vara civel d'esta cidade.—Com este será apresentado á Vmc. o liberto Paulo José da Silva, para as averiguações de que trata o seu officio de 10 de novembro ultimo.

— Ao promotor publico de Palmares.— Transmittindo, por cópia, o incluso officio do delegado da capital, encarregado do expediente da policia, de 9 do corrente, sob n. 1.439, e o que lhe dirigio o delegado do termo da Agua Preta acerca de um conflicto que se deu no lugar denominado Ayasabuca—, recommendo á Vmc. que proceda como fôr de lei, denunciando o facto á autoridade competente, e informando á esta Presidencia o resultado das respectivas diligencias.—Communicou-se ao delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.—Não convindo, a bem da salubridade publica, que continue a ser lançado o lixo da cidade em lugares proximos á esta capital, e tendo sido designado o—Bom Gosto—para esse serviço, haja Vmc. de intimar ao gerente da companhia *Recife Drainage* que cumpra o disposto no art. 15 da novação do contracto, á vista do art. 22 do regulamento de 12 de janeiro de 1872, sob pena de se fazer effectiva a multa de que trata o art. 25 da mesma novação, uma vez que foi por esta Presidencia negado provimento ao recurso interposto em outubro de 1880 pelo referido gerente, relativo á designação do lugar indicado.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mande transportar até a provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, ao ex segundo cadete furriel do 14º batalhão de infantaria, Ignacio Xavier Bandeira, que a 7 do corrente foi excuso do serviço por incapacidade physica, e se recolhe áquella provincia, d'onde é natural.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, por conta da verba—Soccorros Publicos—, até a provincia do Ceará, a José Thomaz de Aquino e sua mulher, d'onde vieram por occasião do flagello da secca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao delegado da capital, encarregado do expediente da policia. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto á V. S. tres tubos capillares, contendo lympha vaccinica, conforme solicita em seu officio n. 1,450, de 12 do corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio do 1º do corrente mez, no qual V. S. participa o resultado de sua visita no dia anterior, á cadeia d'essa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 do corrente mez, no qual V. S. participa o resultado de sua visita no dia 4 á cadeia d'essa cidade.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até Camocim no dia 20, ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que, em data de 13, scientificou ao Exm. Sr. ministro da justiça de que V. S. cederá a nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina. Quanto á segunda parte de seu mencionado officio, o mesmo Exm. Sr. conselheiro manda declarar-lhe que nada ha que deferir.

— Ao Dr. Diomedes Gonçalves da Silva.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nada ha que resolver com referencia ao segundo trecho do seu officio de 6 do corrente.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Asterio Ferreira da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Augusto de Barros Franco. — Encaminhe-se.

Capitão Franklin Alves de Souza Paiva.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão —Sim, por um mez.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho.— Sim, com ordenado.

José Luiz Macedo Cavalcante.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que é autorisada nesta data a effectuar o pagamento solicitado.

Bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara.—Indeferido, em vista do aviso do Ministerio da Justiça, de 16 de janeiro do corrente anno.

José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Sim, por tres mezes com ordenado integral.

José dos Santos Oliveira.—Nesta data autoriso o pagamento da importancia relativa ás passagens fornecidas para as obras do pharol das Roccas e solicito do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o credito necessario para pagamento das forragens fornecidas á repartição de Conservação dos Portos.

Luiz de França Mendonça.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Pao d'Alho.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.— Sim.

Nicoláo da Cruz.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Sim.

Pedro Gomes da Silva, Francisco Manoel Gomes e Marcos Ribeiro Xavier.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Floresta.

Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1882.

O porteiro.

J. L. Viegas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1.483. Secretaria da Policia de Pernambuco em 23 de dezembro de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Innocencio Francisco de Lima, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Rotilio, escravo de João Thomé de Jesus, por crime de furto; Antonio Pinto Leite e João Francisco Ignacio, por disturbios; Roberto, escravo de José Coelho da Silveira, por andar fugido; Francisco Luiz de Souza e Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 16 do corrente e no lugar denominado—Estrago, do 1º districto do termo do Brejo da Madre de Deus, Silvino José Martins, Antonio Ferreira da Costa e Francisco Ferreira da Costa, estando armados de cacete e faca de ponta aggrediram e feriram gravemente a Paulo Francisco da Silva.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu o delegado respectivo nos termos do inquerito policial.

Na manhã do dia 2 do referido mez, um individuo de nome José Gonçalves e outros dirigiram-se á casa de residencia de Diniz Ribeiro Ribas, no engenho Acucena de Baixo, do termo do Bonito, e encontrando-se com Manoel Gomes da Silva Ribeiro, travaram com este uma luta, da qual resultou a morte deste e a do indicado José Gonçalves, evadindo-se os demais.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei, abrindo o inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Francisco Xavier Ferreira.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Henrique Rosas das Mercês Jansen.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel de Fontes Gomes.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

João Luiz Beda.—Pague-se.

Francisco Xavier Camello Pessoa.—Cumpra-se, e pela contadoria façam-se as devidas notas da portaria de 1 do mez.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

— —

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Viuva de Francisco Antonio da Silva.— Deferido em vista da informação.

João Gregorio Gonçalves, idem idem, Gonçalves & C., idem idem.—Certifique-se.

Fructuoso Gonçalves Ferreira.—Volte á 1ª secção para informar de novo tendo em vista o documento que foi agora exhibido.

Fructuoso Gonçalves Ferreira.—A' 1ª secção para juntar a petição em que requereu o supplicante a isenção da lei n. 590.

Oliveira Bastos & C. e Luiz Oliveiri.— Cumpra-se.

Monhard, Mettler & C.—Informe a 1ª secção.

Maia Pacheco & C.—Attendidos em vista das informações.

Correia & Alves.—A' 1ª secção para juntar aos papeis a isenção de n. 590.

Moreira do Cabo & C.—A' 1ª secção para juntar a petição em que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Monhard, Mettler & C.—Attendidos, em vista da informação.

Maria Secundina da Silva Ratis.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do Imperio

Pelo vapor francez *Saint Martin* entrado hontem á tarde dos portos do sul recebemos as seguintes noticias além das que vão inseridas sob a rubrica *Parte Official*:

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de dezembro:

As noticias da capital são de interesse local.

Falleceu D. Nympha Menezes do Amaral Domingues, esposa do Sr. Ignacio Manoel Domingues Filho.

O leilão de artefactos em beneficio da *Bibliotheca Rio Grandense*, da cidade do Rio Grande, produziram a quantia de 3:400$000.

Falleceram, em Pelotas o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Antonio Vieira de Aguiar e D. Constança de Almeida Arnizaut Furtado; e no Rio Grande D. Antonia Ferreira de Araujo.

Paraná

Datas até 7 de dezembro:

No dia 3, realisou-se com toda a solemnidade, a inauguração da casa escolar da capital, com assistencia do presidente da provincia, delegado da instrucção, e outras autoridades e pessoas gradas.

A' noite houve baile offerecido ao presidente, ao qual concorreu grande numero de convidados.

No dia 2 realisou-se o banquete politico offerecido ao presidente pela maioria da Assembléa Legislativa Provincial.

Foram sanccionadas as seguintes leis:

Fixando a despeza e orçando a receita da provincia para o anno de 1883, e approvando uma postura da Camara Municipal da cidade de Guarapuava.

Santa Catharina

Datas até 12 de dezembro:

Constava ao *Jornal do Commercio* da capital que seria prorogada até o dia 17 do corrente a sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

Em Joinville deu-se um crime de parricidio, que é assim narrado pela *Gazeta de Joinville* de 29 passado:

« No lugar districto de Bodes, na ex-colonia Blumenau acaba de ser praticado o mais horroroso dos crimes.

« Cerca de 3 horas da tarde de 6 do corrente estando dormindo Francisco Carlos Becker, seu filho Justus Guilherme Augusto Becker, de 17 annos de idade, sua mãi e irmã Francisca Becker, de 15 annos, entraram no quarto, e Justus, munido de uma tabua, com ella descarregou tão forte pancada na cabeça de seu pai, que este saltou da cama batendo de encontro á parede do lado opposto.

« Como o infeliz não succumbisse logo ao primeiro golpe, sua mulher Joanna Becker correu á cosinha, trouxe um machado e com elle deu termo á vida do marido, abrindo-lhe o craneo.

« No dia 11 Joanna suicidou-se, atirando-se ao rio. Justus e Francisca estão presos.

« Ignoram-se ainda qual o movel de semelhante crime. »

Sob a epigraphe *Raio* escreve a mesma folha:

« No dia 24, ás 5 horas da manhã, a população desta cidade foi acordada por uma forte trovoada acompanhada de rijo vento nordeste. Um dos raios que succederam quasi sem interrupção cahio simultaneamente sobre o tecto da escola publica, onde fez poucos estragos, e em dous lugares do tecto da loja maçonica onde a corrente principal damnificou bastante o telhado, atravessou a simalha e desconchavou o portal, em tanto que a segunda sahio da casa levando uma vidraça onde se achava collocado um ventilador. Felizmente, sendo naquellas horas ambos os edificios inhabitados, não houve outra desgraça a lamentar.

« Um transeunte na rua, o Sr. Brunz, foi lançado por terra, onde demorou-se alguns instantes paralysado, porém sem maiores incommodos.

« A esperança dos lavradores de vêr aquella trovoada dar cabo da secca incostumada que nos flagella desde tres mezes foi outra vez frustrada. »

S. Paulo

Datas até 15 de dezembro:

Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 14:

« Sabemos de muito boa fonte que o destacamento de linha, desta cidade, está passando por verdadeiros vexames.

« Não existindo aqui, como é sabido, quartel para receber a força de linha, que veio da côrte, foi ella installada no quartel de perma-

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGIVEL

...nentes, que, [illegible] teve de ser desoccupado pelos primeiros habitantes para dar alojamento aos segundos.

« Alli faltava tudo, o Sr. tenente commandante teve de se ver em serios apuros para obter mesas e outros moveis indispensaveis.

« Consta, afinal, que a boa vontade do « Club da Lavoura » esforçou se por obviar a estes inconvenientes, e que essas faltas foram sanadas. Resta, porém, uma outra questão, que está por emquanto sem solução.

« As praças de linha têm de vencimento a quantia de *quinhentos e oitenta réis !!...* Com esta exigua quantia tem de alimentar se e pagar lavagem de roupa, afim de se apresentarem com o asseio exigido pelo rigor da disciplina.

« Não havendo fornecedor para o quartel, por conta do governo, é absolutamente impossivel ao pobre soldado manter se com esses irrisorios vencimentos. E' sabido que a cidade do imperio, em que a vida é mais cara, é justamente Campinas, e portanto, é exigir da força de linha um sacrificio verdadeiramente sobre-humano.

« Nas circumstancias melindrosas em que se acha o municipio de Campinas, é de indeclinavel necessidade a manutenção aqui de uma força respeitavel. A não serem attendidas de prompto as reclamações que, com justiça, começam a fazer as praças, teremos talvez, de nos ver privados dos seus importantes serviços. »

Tinha chegado da capital mais 16 praças do 7º de linha para reforçar o contingente.

— Teve principio no dia 15, na academia, o processo instaurado contra o estudante Licer da Werneck, pelo crime de injurias escriptas e dirigidas a mesa examinadora do 2º anno.

Da congregação dos lentes compareceu apenas o venerando Sr. conselheiro Ramalho, que, depois de fazer algumas perguntas aquelle distincto moço, deu-se por satisfeito mandando-o retirar.

Lê se no *Diario de Campinas*:

« No dia 14, ás 8 horas da noite, na fazenda do Matto Dentro, pertencente ao Sr. capitão Bento Bicudo, travaram se de razões dous camaradas de nomes Antonio Bueno e Antonio José de Oliveira. Houve luta e d'ella sahio ferido, com uma canivetada, Antonio Bueno.

As pessoas que presencearam o facto prenderam em flagrante Antonio José de Oliveira que foi conduzido a esta cidade e recolhido á cadeia.

O Sr. delegado de policia mandou proceder a auto de corpo de delicto no offendido, sendo peritos os Drs Antenor e Pereira Lima, e prosegue nas demais diligencias. »

Amanheceu no dia 14 enforcado, em Santos, na casa onde residia, o preto livre Manoel Pereira de Carvalho, de 40 annos.

Suppõe-se que a embriaguez fôra a causa desse acontecimento.

Deixou a nação, visto não ter herdeiros, um predio á rua Octaviana, um relogio, trastes e 507$ em dinheiro.

Da *Gazeta* de Piracicaba, de 13, tiramos o seguinte:

« No dia 13, quando voltava a esta cidade o trem de passageiros, no kilometro 82 foi encontrado um homem deitado sobre os trilhos, que visto a tempo pelo machinista, parou este o trem, evitando assim uma morte certa. O individuo que diz chamar se João Venancio, foi preso pelos guardas e conduzido á presença do Sr. delegado de policia. »

Falleceu em Casa Branca a Sra. D. Hermelinda Carneiro de Andrade, esposa do Sr. Belmiro Gonçalves de Andrade.

Rio de Janeiro

Datas até 16 de dezembro:

O *Jornal do Commercio* dessa data, deu as seguintes noticias:

« O Sr. ministro da agricultura mandou abrir concurrencia para o contracto das obras do porto e Alfandega da Fortaleza, capital do Ceará, na fórma do art. 7º § 1º n. IV da lei n. 3,141 de 30 de outubro ultimo. »

« *Estudos da ferro-via Madeira e Mamoré.* — Sob a direcção do Sr. Carlos Alberto Morsing engenheiro chefe, acha se assim constituida a commissão que deve partir desta côrte, a 10 de janeiro, para effectuar os estudos necessarios ao traçado desta importante ferro via: 1º engenheiro, Julio Pinkas, que partirá da Bahia onde ora se acha; chefes de secção, Domingos Guilherme Braga Torres e Abel Ferreira de Mattos; secretario, Ernesto Mattoso Maia Fortes; conductores, Pedro Leitão da Cunha, Damaso Pereira, Alfredo de Freitas Reis, Alfredo Izidoro do Brasil e Silva, Candido Ferreira de Abreu e Thomaz Pinto de Cerqueira; desenhista, Camillo Vetani, e auxiliares, João Martins da Silva e José Coelho Ferreira Junior.

« A commissão terá tambem um medico e um pharmaceutico e será acompanhada por um destacamento sob o commando de um official.

« O Ministerio da Agricultura já providenciou para que a quantia de 100:000$000, ou duas terças partes do credito votado para este fim pela lei vigente de orçamento, seja posta na Thesouraria de Fazenda de Manáos á disposição do chefe da commissão.

« A aptidão e actividade do Sr. Dr. C. Morsing, já provadas na construcção do prolongamento da ferro via de Baturité, fazem esperar que se desempenhará desta sua nova tarefa com a brevidade desejavel.

« *Fallecimento* — Após prolongados soffrimentos, falleceu, hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, o Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 1853.

« Durante a epidemia do cholera morbus, em 1855 e 1856, prestou assignalados serviços da sua profissão, que lhe valeram o habito da Rosa.

« Sobrevindo a guerra do Paraguay, marchou para os campos da batalha, e nos hospitaes de sangue, na qualidade de cirurgião do exercito, não se distinguio menos do que durante á epidemia, e foi agraciado com o habito da ordem de Christo.

« Nomeado 1º medico do hospital da côrte, com as honras de capitão, em 1865, foi condecorado com o officialato da ordem da Rosa, pelos serviços que naquelle estabelecimento prestou.

« Em 1871 foram-lhe concedidas as honras do posto de major, cirurgião mór de brigada do corpo de saude do exercito, e em 1873 as de tenente coronel cirurgião de divisão.

« Exerceu diversos cargos civis e fez parte de commissões da confiança do governo imperial.

« Foi concessionario e incorporador da companhia Ferro-Carril Fluminense, onde servio como gerente até á incorporação da companhia Carris-Urbanos, cujo director foi até agora.

« Em carta á sua familia, escripta em julho do corrente anno, pedio que fosse cumprido como sua ultima vontade: 1º, que seu enterro fosse da 3ª classe, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, de cuja ordem era irmão; 2º que se dispensassem as honras militares que lhe eram devidas; 3º, que declarava livre sua escrava Joanna. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 15 de dezembro de 1882. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições de hontem, á taxa bancaria de 21 3/8 d. sobre Londres, e com rarissimos tomadores.

Em papel particular sobre aquella praça fizeram insignificantes as transacções a 21 7/16 e 21 1/2 d.

Sobre França sacou se a 446 rs. por franco, bancario.

Na bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas do café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 25 500 saccas.

Bahia

Datas até 21 de dezembro.

— Continuava a trabalhar a Assembléa Provincial, convocada em sessão extraordinaria.

— Lê se no *Jornal de Noticias*:

« O Sr. Dr. Domingos de Souza Requião, e sua Exma. Sra. D. Umbelina Alves Requião, em regosijo pela feliz conclusão dos estudos academicos de seu digno filho Dr. Domingos Alves Requião, que recebeu a collação de grão em nossa [illegible] concederam carta de alforria a sua [illegible] de nome Maria, crioula. »

« No sabbado [illegible], depois do casamento do Dr. Tilio [illegible] Fontes com a Exma. D. Thereza D[illegible] enteada de nosso amigo o commendador Justo Ariani, acto que realisou se perante muitas pessoas gradas, na igreja da Victoria, seu primo o Sr. Raphael Ariani, interpretando os sentimentos e a vontade que foram expressos por seu pai, aquelle nosso amigo, em signal de satisfação por aquella alliança deu carta de liberdade aos escravos, de [illegible], Ant[illegible], e Eusebio, os quaes serão dados em seu quinhão.

« Ainda para solemnisar este acto, e para dar prova do prazer que sentia pelo casamento de sua filha, a Exma. D. Anna Ariani alforriou tambem seu escravo de nome Julio.

« Aquelles que assim viram-se de momento restituidos á liberdade, cheios de intima satisfação derramaram copiosas lagrimas, e curvados fizeram reverentes preces pela felicidade dos conjuges, cujo ditoso enlace lhes dava o mais almejado bem, a que aspirar podiam.

« Esta scena de sentimento a todos commoveu, e é com satisfação que a registramos.

« E' esplendido esse modo de demonstrar se o jubilo: é nobre quando se estreitam os elos de inspirado e abençoado affecto — quebrar as cadeias que aos captivos agrilhoam.

« Grandioso quadro! De um lado a igreja prendendo com sagrados laços duas almas que se amam: de outro algumas almas se escravisando pelos laços da gratidão áquelles a quem os prendiam unicamente direitos de senhorio. »

REVISTA DIARIA

Collectoria da Gloria do Goitá. — Foi expedido sob hontem o seguinte acto:

« 3ª secção. — *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 22 de dezembro de 1882* — O presidente da provincia attendendo a que ainda não entrou no exercicio do cargo de collector do municipio da Gloria do Goitá, o cidadão Antonio Floriano Pereira de Lemos, que se acha pronunciado no art. 227 do Codigo Criminal, segundo consta da certidão a que allude o officio do inspector do Thesouro Provincial de 14 do corrente, n. 380, resolve declarar sem effeito a portaria de 27 de março ultimo, que o nomeou para o referido cargo — *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Reintegração de ordens. — Por acto do Revm. Sr. governador do bispado, de 21 do corrente, foi reintegrado o Revd. Sr. José Procopio Pereira no exercicio de suas ordens.

Freguezia de Sant'Anna de Gravatá — Por provisão de 20 do corrente foi nomeado o Revm. Sr. conego João Serapião da Cruz, vigario encommendado da freguezia de Santa Anna de Gravatá; sendo assim, pela autoridade diocesana, bem aquilatados os serviços prestados por aquelle sacerdote na freguezia de Santo Antão, d'onde acaba de ser coadjutor.

Instituto dos Professores de Pernambuco. — Procedeu se hontem a eleição do conselho administrativo, que tem de dirigir esta sociedade no anno de 1883, e foram eleitos:

Presidente — José Firmino Ribeiro.
Vice presidente — Francisco S. de Faria Junior.
1º secretario — Ricardo Fonseca de Medeiros.
2º Dito — Tranquillino da Cruz Ribeiro.
Thesoureiro — Manoel R. de Carvalho Guimarães.
Orador — Liberato T. de Miranda Maciel.
Procurador — Galdino E. Teixeira de Barros.
Conselheiros — Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Geminiano Joaquim de Miranda, Felix de Valois Correia, Simplicio da Cruz Ribeiro, Antonio Vieira de Barros, Adolpho Silvino Baudel, Felix Paes da Silva Pereira e José L. D'ornellas Camara.

Ferimento. — Por volta de meia noite de hontem, no Becco das Carroças, em Fóra de Portas, o pardo João Pinto do Valle, de 21 annos de idade, solteiro e carroceiro de Antonio Hespanhol, foi ferido por um individuo desconhecido.

Referio elle ao medico (não foi apresentar se á autoridade) que tinha acabado de guardar a carroça e ia ceiar na tasca do Soares (então ainda aberta), quando de repente lhe appareceu um individuo de côr que lhe disse *olha elle!* e foi-lhe correndo diversas facadas, uma das quaes lhe apanhou o braço esquerdo, fazendo-lhe um grande golpe em sentido transversal, causando lhe grande perda de sangue por ter ferido uma arteria.

Aos gritos de soccorro o aggressor poz se em fuga para não ser agarrado.

Missas de Natal. — A' meia noite, além das missas que se celebram nas matrizes, haverá mais as seguintes: na igreja de Santa Rita de Cassia, na da Madre de Deus e cantadas na do Livramento, na Sé de Olinda e na capella do Caxangá.

Tres cont a um. — No dia 16 do corrente e no lugar denominado Estrago, do 1º districto do termo do Brejo da Madre de Deus, estando armados de cacetes e facas de ponta, Silvino José Martins, Antonio Ferreira da Costa e Francisco Ferreira da Costa, aggrediram e feriram gravemente a Paulo Francisco da Silva.

Os delinquentes evadiram-se após a perpetração do delicto; e o respectivo delegado procedeu já nos termos do inquerito policial.

Assassinato. — Na manhã do dia 2 do corrente, dirigiram-se José Gonçalves e outros á casa de residencia de Diniz Ribeiro Ribas, no engenho Açucena de Baixo, do termo do Bonito, e encontrando-se com Manoel Gomes da Silva Ribas com elle travaram uma luta, da qual resultou serem mortos este e o referido José Gonçalves, cujos companheiros evadiram-se immediatamente.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e, nos termos da lei, procedeu, abrindo o inquerito policial.

Faculdade de Direito — A congregação da Faculdade, em sua sessão de encerramento elegeu o Dr Barros Guimarães para apresentar na 1ª sessão do anno vindouro a Memoria historica academica sobre os acontecimentos do anno que terminar.

Na mesma sessão de encerramento foram pelo Exm. Sr. director designados para presidentes das bancas de exames em fevereiro e março proximos os Drs. Correia de Araujo, Pinto Junior, Barros Guimarães e Tobias.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 23 de dezembro — Pojuca, Bahia, Laranjeiras, Maroim, S. Miguel, Goyanna, Itambé, Parahyba, Natal e Macahyba, tempo bom. Mamanguape, Fortaleza, Aracajú, Penedo, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo e Barreiros, nublado. Rio Formoso, Pilar e Estancia, chuvoso.

Exames primarios — Na 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia de N. Sra. da Escada, regida pela professora D. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, foram approvadas plenamente, nas materias do 1º grão — Francisca de Paula Lins Alcoforado e Maria Eulalia Jacintho Pereira.

— Em o dia 9 do corrente, na escola publica do sexo masculino de Cruangy, fizeram exame os seguintes alumnos: José Ignacio Xavier de Andrade, approvado plenamente; Joaquim Xavier de Andrade Pedrosa, approvado; Manoel Gomes Tavares da Silva, idem.

— Em o mesmo dia, na escola publica do sexo feminino, fizeram exame as seguintes alumnas: Anna Xavier de Andrade Pedrosa, distincção; Joaquina Francisca de Mendonça, plenamente; Maria da Silva Pereira de Andrade, approvada, e Maria José da Conceição, idem.

Gremio dos Professores Primarios. — Esta sociedade deve reunir-se em assembléa geral, na terça feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, para proceder a eleição do novo conselho que deve dirigil-a no proximo futuro anno.

Lincoln — Com este titulo começou a publicar-se na côrte, no dia 8 do corrente, um periodico do *Club Guttemberg*, consagrado a causa abolicionista, editado pelo typographo Evaristo Rodrigues da Costa, e cujo primeiro numero hontem recebemos.

Fazemos votos para que tenha prolongada existencia, e veja em breve realisados os seus mais ardentes desejos, que são os de todos que teem sentimentos humanitarios.

Seguros de Vida. — Eis algumas opiniões de homens illustres sobre as companhias de Seguro de Vida, á proposito da New York Life Insurance Company:

« Uma apolice de Seguro de Vida é sempre uma amostra de prudencia e previsão, e nenhum homem com familia se póde livrar de censura se não segura a sua vida. » — Lord Chancellor Landhurst

« Disse o grande Benjamin Franklin: — « Uma apolice de Seguro de Vida é o meio mais seguro e o mais economico de se providenciar para o futuro de uma familia. E' extranha anomalia que os homens tenham tanto cuidado em segurar suas casas, sua mobilia, seus navios, sua mercadoria e entretanto sejam tão omissos em segurarem suas vidas, o que decerto é de maior importancia para suas familias, e muito mais sujeito a perdas.

« As Companhias de Seguro de Vida não só propõem se fazer a equalização da vida, mas tambem a devolver o dinheiro empregado, com juros compostos. São capitalistas procurando constantemente emprego de capitaes a prazos longos, e bem organisados para ganharem bastante dinheiro de seus titulos. » — Dr. Farr.

« O Seguro de Vida tem o poder exclusivo de crear logo de principio meios adequados para impedir a pobreza de uma familia no caso de morte. » — Professor E. Wright

« No mundo commercial não ha nada que se approxime, mesmo remotamente, á segurança de uma Companhia de Seguro de Vida, bem estabelecida e gerida com prudencia. » — Professor De Morgan.

« A principio discutia se a questão, um Christão póde, moralmente fallando, segurar sua vida? Mas já se foi esse tempo: Hoje a questão é, — póde um Christão justificar-se menosprezando esse dever? Vossos negocios podem ficar muito involvidos, e tudo quanto tendes póde vir a ser tomado por divida. Os titulos e acções que porventura tenhaes, podem desmerecer tanto em valor que de noite para o dia vos vejais pobres. Uma apolice de Seguro de Vida, porém, não póde ser alienada, por causa de dividas, dos vossos herdeiros: e, se escolhestes discrectamente vossa companhia, não é sujeita ao risco commercial de qualidade alguma. E' uma das cousas mais seguras do mundo. » — Rev. Henry Ward Beecher.

« O seguro de vida não só é humano, mas quasi se póde dizer Christão » — Bispo Hawks.

« O seguro de vida contribue efficazmente para tornar a vida mais longa, a sociedade mais feliz e conjuncto da prosperidade da communhão maior. O seguro de vida bem regulado e practicado multiplica os laços de fraternidade entre os homens e anima a economia, e o espirito de industria; justifica a esperança no futuro e espalha em muitos lares a luz de felicidade mais serena. » — Revd Dr. R. S. Storrs.

« Entre as mais nobres instituições do mundo civilisado devemos contar as sociedades de Seguro de Vida. Sua utilidade é attestada por milhares de familias felizes e independentes, que por meio dellas, têm sido livradas da amargura da pobreza e da degradação da caridade. » — Lord Brougham.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Desde hoje até o dia 7 de janeiro vindouro achar-se-ha em ferias esta bibliotheca.

Estatutos. — Recebemos hontem um exemplar dos Estatutos de Associação Club Litterario da comarca de S. Bento. Agradecemos a offerta.

Garanhuns — D'esta cidade escreveu-nos o nosso correspondente em data de 18 do corrente:

« Tiveram lugar no dia 7 do corrente as respectivas ferias do presente anno lectivo nas escolas publicas d'esta cidade.

« Foram apresentados a exame dous alumnos, sendo um por cada professor.

« Os exames tiveram lugar simultaneamente em casa da professora D. Luiza Silva e Oliveira e Silva, sendo o alumno Antonio Florentino de Araujo, approvado com distincção, e a alumna Secundina Leite da Costa Torres, plenamente.

« Fizeram parte da commissão examinadora o delegado litterario coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto, como presidente, e os respectivos professores como examinadores.

« Acaba de chegar ao nosso conhecimento que os habitantes da povoação do Brejão de Santa Cruz, em numero superior a quarenta cidadãos, dirigiram um abaixo assignado ao Exm. Sr. conselheiro Sodré, pedindo para que seja restaurada a cadeira de instrucção primaria d'alli que fôra ultimamente supprimida

« Vimos igualmente um mappa alli organisado pelo Sr. delegado litterario, major Antonio da Silva Santos, dos alumnos, que em numero de cincoenta, que iam ser matriculados em janeiro vindouro n'aquella aula, que, quando foi supprimida já contava 13 alumnas de frequencia.

« Seria um acto de plena justiça e caridade se S. Exc., que, quando ministro, tantos cuidados parecia dispensar á instrucção publica, attendendo aos justos reclamos dos habitantes do Brejão, restaurasse aquella cadeira — que, levado talvez por falsas informações, supprimio.

« Por demais celebre, infelizmente, na carreira tortuosa do crime se tem tornado aquella localidade, digna, por certo, de melhor sorte, e a outra causa se não deve attribuir aquelle estado de cousas, senão a supina ignorancia que alli reina; o bacamarte e a faca de ponta imperam lá e fazem parte integrante da *toilette!* E quando principiava a funccionar uma aula publica, quando, por assim dizer-se appareciam os primeiros clarões do sagrado pharol do progresso, quando a mocidade avida de luz procurava participar d'este bem aventurado pão do espirito que se diz — instrucção — foi supprimida aquella cadeira *por falta de frequencia!*

« As cadeiras de instrucção publica são o unico favor (se é que é favor) que, por parte do governo gozam os habitantes do centro.

« Não foi possivel ser aqui observada a passagem do planeta Venus sobre o disco solar, por ter se a atmosphera conservado muito carregada de vapores.

« Assim ficaram algumas pessoas que se propuzeram a fazer observações, na impossibilidade de fazel-os, pois, o sol não foi visivel um minuto sequer, tal era o nevoeiro.

« Deve ser amanhã hasteada com a solemnidade do estylo a bandeira do Glorioso Santo Antonio, Padroeiro d'esta cidade, cuja festa é celebrada no dia 1º de janeiro proximo.

« Hoje fez a nossa philarmonica uma passeiata pela cidade dando lhe um tom festivo, por ser amanhã o começo das trezenas do Padroeiro.

« Foi installada no dia 13 a 4ª sessão judiciaria do corrente anno presidida pelo Dr. juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

« Eis os processos que até hoje tem sido submettidos á julgamento.

« Manoel Pinto Teixeira, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal. Patrocinou a causa do réo o Dr. Severiano Peixoto, sendo o réo absolvido unanimimente por peremoção.

« Justino Freitas dos Santos, como incurso nas penas do art. 192 combinado com o 34 do mesmo codigo, réo appellado. Teve por advogado o Dr. José da Costa Dourado, sendo o réo absolvido. Presidio o julgamento o Sr. Dr. Peixoto Junior.

« Honorato Correia Paes, réo appellado, como incurso nas penas do art. 269 do citado codigo. Advogou a causa o alferes Joaquim Correia Brasil Junior, sendo o réo ainda absolvido pelo voto de Minerva. Presidio a sessão o Dr. Peixoto Junior.

« Antonio Alves Barretto, réo appellado como incurso nas penas do art. 193 do mesmo codigo. Patrocinou a causa do réo o alferes Joaquim Correia Brasil Junior, occupando a cadeira da justiça publica, no impedimento do respectivo promotor, o Sr. Raphael Francisco Pereira, sendo o réo absolvido por onze votos Presidio a sessão o Dr. Peixoto Junior.

« Continúa a sessão, pois ainda se acham alguns processos em preparo, de cujo resultado em tempo daremos noticia.

« Vamos por este anno depôr a penna e prepararmo-nos para no anno seguinte continuar a espinhosa tarefa a que voluntariamente nos votámos, afim de fazermos sentir as necessidades da nossa comarca, censurando ao mesmo tempo os erros e desmandos das autoridades que, no cumprimento de seus deveres, se tem ou se forem tornando refractarias.

« Concluindo desejamos lhes boas festas e melhores entradas do novo anno. »

Club Litterario de S Bento — Em 20 do corrente escreveram nos o seguinte:

« Funccionou esta associação no dia 17 do corrente em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Rufino Mattos, presente 10 socios.

« Lida e approvada a acta da sessão antecedente e não se achando presente nenhum dos Srs. secretarios effectivos, occupou o lugar de 1º o Sr. Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos que leu o seguinte expediente:

« Officios aos Illms. Srs. Drs. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, Francisco Antonio Regueira Costa, Manoel da Silva Rego, [illegible] Lourenço Cavalcanti de Albuquerque [illegible]

« Officios [illegible] Freitas, Liberato Pereira Lopes e Affonso de Albuquerque Mello, declarando acceitar o lugar de socios honorarios. — Inteirada.

« Em seguida o Sr. bibliothecario deu conta das seguintes offertas effectuadas, no intervallo da ultima sessão até esta data: pela secretaria da agricultura — 1 volume — Relatorio do Ministro interino da Agricultura — Saraiva — 1ª sessão da 18ª legislatura. 1 Volume — 2º tomo de annexos da 1ª sessão da 18ª legislatura de 1882.

« Pela Santa Casa de Misericordia — 1 volume — Relatorio do provedor da Santa Casa — Oliveira Maciel, 1 de julho de 1882.

« Pelo socio Francisco A. Regueira Costa — 3 volumes — Estudos economicos por H. A. Milet. 1 volume — Discursos de Maximiano Duarte na Assembléa Provincial de Pernambuco em 1880.

« Pedindo a palavra pela ordem o thesoureiro major Francisco Alves Maciel apresentou o livro de receita e despezas, verificando se um saldo existente de trinta e um mil réis (31$000), sendo as contas unanimemente approvadas.

« Por ultimo pedindo a palavra o Sr Francisco de Oliveira Valença declarou que tendo de retirar-se desta localidade, era forçado a solicitar sua exoneração de bibliothecario. Concedida em attenção aos motivos allegados, ficando no exercicio do cargo o seu substituto legal.

« Por occasião da leitura do expediente, tendo o Sr. 1º secretario Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos declarado que antecedentemente tinha communicado ao socio Izidoro Firmo Leal, que n'esta sessão tinha de ter entrada ao officio em que o Exm Sr. conselheiro Lourenço Cavalcanti de Albuquerque não só declara acceitar com reconhecimento o cargo de socio correspondente, como dispensa phrases lisongeiras a seus consocios deliberou o Sr presidente suspender por alguns momentos a sessão e logo após apresentou se o socio Izidoro, que espontaneamente declarou, que para abrilhantar o acto viera com a musica de que era director, por ter conhecimento da leitura a que se ia proceder. Lido o officio, tocou a banda de musica o hymno nacional e em seguida pedindo a palavra o orador da casa, congratulou se com o Club pela acquisição feita que plenamente demonstrava que a idéa de progresso e disseminação de ensino, era alegremente acolhida pelos que diversos se interessavam pelo desenvolvimento de instrucção ainda mesmo quando confiada a modestos obreiros do progresso.

« Em seguida orou o Sr. presidente tornando frisante o contraste, que se operava, de soffrer o Club guerra surda e mesquinha de homens impotentes, para lhe causar mal algum; de ser forçoso contar com a indifferença por parte de outros que collocados em mais auspiciosa posição, podendo prestar lhe serviços, não se animaram entretanto a fazel o e entretanto conta com o benevolo acolhimento e que a casa acabava de ser testemunha de quem se achando em mais elevada posição do que aquelles a quem se referira, não se envergonhava de hombreiar — conforme dissera o orador da casa, em suas felizes expressão — com modestos obreiros do progresso; que finalmente aproveitando uma occasião tão imponente, queria alliar lhe um facto não menos significativo — a da proposta para socio honorario do Sr. deputado Dr José Marianno Carneiro da Cunha.

« Aceita e approvada unanime e enthusiasticamente a proposta, tocou a referida banda de musica, o hymno nacional

« Pedio ainda a palavra o Sr. 1º secretario interino, saudando o chefe da musica o Sr Izidoro Firmo Leal pela dedicação e enthusiasmo á causa do Club, não perdendo occasião de prestar lhe os seus relevantes serviços, e levantando lhe um viva que foi calorosamente correspondido. »

Generos alimenticios — Pelo vapor *Ville du Rio de Janeiro* e pelos navios *Genova, Canabarro, Racer, Bolk Ozíria, Doud, Marinho XIV* e *Margarida* vieram para o mercado do Recife: azeite de oliveira, 10[illegible] caixas; bagres seccos, 1,325; bacalháo, 3 694 barricas, 60 meias e 20 caixas; batatas, 290 caixas e 650 gigas; café, 500 saccos; cebolas, 63 caixas; cerveja, 50 caixas; cominhos, 15 saccos; farinha de mandioca, 6.734 saccos; farinha de trigo, 2 850 barricas; feijão, 71 saccos; manteiga, 755 barris, 3.374 meios e 261 caixas; massas italianas, 673 caixas; peixe, 20 barris; provisões, 1 caixa; queijos, 7 tinas; vinho, 37 caixas e 2 barris; vinagre, 2 pipas e 35 quintos; xarque, 286,650 kilogrammas; wermouth, 85 caixas.

Os purgantes — Entre os principaes e mais communs erros sobre a physiologia da nutrição esta o abuso dos purgantes. Para toda a perturbação da digestão, ao primeiro apparecimento d'uma diminuição d'appetite, ás vezes ao embranquecer-se a lingua se recorre aos purgantes na certeza de haver necessidade de desembaraçar e lavar o estomago. Aceita se a risca, diz o Dr Fernandes Franzolini — o conceito das expressões *enchimento d'estomago, estomago porco*, e dahi se generalisa e applicação: emquanto que pelo facto, estes modos de dizer vão passando de boca em boca desde quando não se sabia ainda o que era estomago e a digestão, e que representam um só dos mais frequentes condições morbosas que determinam disturbios gastricos. Em todas as outras condições morbosas, que produzem soffrimentos d'estomago ou de desordens de digestão, os purgativos são prejudiciaes; e tambem quando indicados, o abuso acarreta damnos bem notaveis. Despreze-se pois a falsa convicção, que um purgativo nunca fez mal, emquanto que é mais que verdade que faz mal todas as vezes que não faz bem, quero dizer, é impossivel que acerte indifferentemente; e se abandone por uma vez o habito funesto de purgar-se uma pessoa pela mais ligeira indisposição.

E quaes são — pergunta tambem aqui o Dr. Franzolini — os purgativos que são usados com preferencia? Os oleosos, gorduras densas, desagradaveis ao cheiro, e que só ao velas fazem nascer a idéa que servem mais para sujar do que para limpar. Não obstante é incontestavel mente verdade que o oleo de mamona contém um principio activo a que deve a sua efficacidade purgativa, mas os oleos de amendoas doces, e de azeitonas, de sementes de linhaça, etc., estão igualmente no caso de ser classificados entre os remedios de uso interno. Elles foram expellidos da hodierna therapeutica a qual — antes que sobre as vaporosas azas d'aquelle ignobil cahos que se chama *a velha pratica* » — se sustenta e se levanta sobre a physiologia e se apura atravessando a critica. Aquelles oleos tiveram fama, e a conservam ainda entre o vulgo — a fama de *refrescantes* e purgativos.

Quanto á acção *refrescante*, não tem significado em sciencia, e por isso não pode ser digna de discussão scientifica: o *effeito purgativo d'aquelles oleos acontece por uma verdadeira indigestão a que elles dão lugar*. De facto sabe se que as gorduras e os oleos não se digerem, e com summa lentidão são absorvidas no seu estado natural; de maneira que torna-se evidente que só em pequenas doses elles podem ser alimentos gordurosos, emquanto que sendo em maiores são indigeriveis e produzem evacuações alvinas. A quem jamais parecerá opportuno medicar uma desordem digestiva com uma indigestão?

A collecção do Lord Hamilton. — Ha dias mencionámos aqui alguns dos objectos de alto valor artistico que foram vendidos no leilão do opulento Lord Hamilton. Citaremos hoje mais alguns d'esses formosos objectos:

Um armario Luiz XIV de Boule, segundo os desenhos de Lebrum, de ebano, e apainelado de tartaruga, com cinzeladuras em alto relevo obteve o preço de 54 contos. Foi um negociante de bric-á brac quem o comprou.

O barão Carl Meyer de Rothschild comprou uma taça feita na Allemanha por Georgus Roemer em 1580, pela bagatella de 11 contos.

Dois pares de candelarias Luiz XVI de ouro fosco, para cinco velas cada um, e repousando em pedestaes em forma de vasos com [illegible] de bronze por [illegible], foram comprados por 3 contos.

A commoda de Luiz XVI, de tartaruga, com incrustações e lavrada de bronze dourado, obteve o preço de 766 libras.

Uma grande mesa oblonga, de porphiro egypcio antigo, de grandes dimensões, vendida por 760 libras.

Duas grandes talhas de porcelana de Sèvres, [illegible] de Gouthière, foram [illegible] por 1,5[illegible]0 libras.

[illegible] da imprensa em França — [illegible] em França, [illegible] 177 [illegible] 146 [illegible] religiosos, [illegible] e 783 [illegible] diversos, o que faz um total de 1.920 jornaes.

Não ha em Paris menos de 1.348 jornaes; 209 são de finanças, 89 illustrados, 19 de bellas-artes, 10 de caminhos de ferro, 38 de instrucção e de educação, 64 de jurisprudencia, 30 de litteratura, 97 de arte militar, 81 de modas, 53 politicos de grande formato, 18 politicos de pequeno formato, 64 catholicos, 2 israelitas, 24 protestantes, 41 de sciencias, 13 de theatros, 6 de vinhos, 6 de papellaria e 2 de casamentos.

O resto é applicavel á administração, aos annuncios, á estatistica, etc.

As flores de amarantho — Os amaranthos são conhecidos nas aldeias pelos nomes de *cristas de gallo, mancos de perú*, etc. São muito communs, de um bello effeito, mas multiplicam se por tal fórma que se tornam desaggradaveis e incommodos; rasão por que muita gente não faz caso d'elles.

Se agora fallamos d'esta planta, é simplesmente por causa de uma particularidade pouco conhecida e de que rezam os alfarrabios.

Quando os amaranthos estão em flor, pódem se cortar as pontas floridas, seccal as ao sol, ou mesmo no forno a uma temperatura branda, conservando-os ao depois em lugar secco. Com as flores seccas por tal fórma consegue se no inverno fazer ramalhetes, que surprehendem agradavelmente os curiosos. Basta, para o conseguir, remolhal os. Impregnando-se de agua, adquirem uma apparencia de vida, reanimando se as flores seccas.

Simples curiosidade em uma estação em que as plantas floridas não abundam.

A paixão pelas tulipas — Já fallamos sobre este assumpto, mas ahi vão mais algumas particularidades. De 1634 a 1639, muitos negociantes da Hollanda abandonaram as suas lojas para se entregaram á cultura das tulipas, por causa do preço elevado das cebolas d'esta planta.

Uma só tulipa chamada *Vice rei* foi comprada por 12 hectolitros de trigo, 24 hectolitros de arroz, 4 bois gordos, 12 carneiros cevados, 8 porcos de faca, 2 pipas de vinho, 4 toneis de cerveja, 2 barricas de manteiga, 500 kilos de queijo, um leito, roupas, etc. Na mesma época, um individuo offereceu 4 hectares da melhor terra por 34 [illegible] de tulipas, sem conseguir realisar a compra. Vendeu se em um leilão uma collecção de tulipas por quatro contos de réis.

Estas loucuras pelas tulipas chegou a ponto de ser necessario publicar uma lei severa para a cohibir.

A betarraba e o leite — Como confirmação do que mais de uma vez temos escripto a respeito da influencia da qualidade da comida na composição e bondade do leite, transcrevemos textualmente o que encontramos agora em um escripto de Joigneaux;

« Um capataz das proximidades de Laon escreveu-me em tempo o seguinte: « As betarrabas e a polpa das ditas não dão bom leite. A betarraba dá aproximadamente o dobo o que produz a polpa, ou bagaço d'aquella raiz depois e extrahido o assucar ou a aguardente. Esse residuo não só produz pouco leite, mas além d'isso este está longe de valer o que se obtem com a raiz comida directamente.

« A manteiga feita com o leite de polpa é branca, secca, magra e muito má. A cosinha feita com tal manteiga tem gosto detestavel e que não engana os entendidos. »

As teias de aranha no campo — As boas donas de casa não toleram teias de aranha nas casas porque é signal de falta de asseio, e tambem porque as aranhas repugnam a muita gente, que julga que ellas são venenosas, o que é uma falsidade.

Mas no campo ha muitos individuos que não consentem que se toque nas teias de aranha suspensas aos tectos e paredes dos estabulos e cavallariças. Pretendem elles, com razão, a nosso ver, que essas teias são reservadas em que cahem muita mosca domestica, muito moscardo, estomoxes, mosquitos e outros insectos que atormentam os animaes.

As aranhas vivem com effeito d'esses insectos, mas parece nos que, se poderia por outros meios destruir maior numero do que o que apanha as teias de aranha, e que seria conveniente limpar os estabulos d'essas *bambinellas* que muitas vezes cahem sobre a comida dos animaes e lhes são nocivas.

Leilões — Effectuar se hão:

— Quarta feira

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom-Jesus n. 40, de moveis, louça, crystaes e obras de electro plate; ao meio-dia, no n. 45, de moveis para escriptorio.

— Quinta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de terrenos e predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48 — *Monte de Soccorro* — de diversas cautelas vencidas, abrangendo joias de prata e ouro, com ou sem pedras finas.

Passageiros — Vindos do sul no vapor francez *St Martin*:

A. Lopes da Assumpção Pessoa, Marianno Augusto de Medeiros

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Loteria da provincia — Quarta-feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 284ª, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e spheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 314, entraram 7, sahiram 13, existem 308; a saber: nacionaes 270, mulheres 13, estrangeiros 3, escravos 22 — Total 308.

Arraçoados 277, sendo: — Bons 265, doentes 12.

— *Movimento da enfermaria*:

Tiveram baixa:

Justiniano Ribeiro ou Lourenço Justiniano, Francisco Pereira de Lyra, José Apolinario, escravo de José Nunes Pereira.

PUBLICAÇOES APEDIDO

O gabinete de 3 de julho e o ex-presidente do Rio Grande do Sul.

IV

Tendo demonstrado com a opinião de toda a imprensa liberal riograndense (excepto a *Reforma*), e a de proeminentes chefes liberaes da provincia, e, ainda mais, com o procedimento do proprio directorio de Porto Alegre, por seu presidente, que sempre *governei* de accordo com o meu partido, *embora não tivesse sido governado por elle*, que só fazem os fracos de espirito, e incapazes da alta missão do governo, devia passar á analyse dos factos, sobre os quaes fundamentava a *Reforma* sua opposição.

Infelizmente, porém, não obtive ainda a collecção daquelle jornal, correspondente ao periodo de sua opposição.

Logo que o conseguir, dar-me-hei ao trabalho que não quiz ter o Exm. Sr. presidente do conselho de examinar os motivos dessa opposição, confrontando-os com os factos por ella mesma allegados.

V

Motivara a *Reforma* sua opposição contra minha administração nos seguintes factos:

— Haver eu nomeado provisoriamente a José de Almeida Lencina para tabellião do termo de S. Luiz Gonzaga, com preterição de [illegible] de Moraes, candidato do directorio de Porto Alegre.

Pois bem, Lencina foi, dos dous concurrentes o unico que se habilitou, na forma da lei, sendo que por elle tambem se empenhavam liberaes muito distinctos como o brigadeiro Martins, Drs. Pinheiro Machado, Jayme Franco e outros

— Haver suspendido e mandado responsabilisar ao juiz municipal Uzeda Lima, interinamente na vara de direito, de Santo Antonio da Patrulha.

Esse juiz, arrogando se attribuições policiaes, fez prender e recolher ao calabouço o advogado D. [illegible] Nobre e outro cidadão [illegible] conservadores, por [illegible]

[illegible]

Não obstante, suspendi-o, e mandei responsabilisal o, sendo afinal, na sessão de 17 de setembro, condemnado pelo tribunal competente, nas penas do art. 139 do codigo criminal.

A *Reforma*, entretanto, accusou-me por isso de arbitrario, violento, e não sei o que mais.

— Haver *cassado* patentes de officiaes dos dous batalhões da guarda nacional do municipio de Camacuam.

Nunca em Porto Alegre me dei ao trabalho de refutar essas verdadeiras frioleiras. Aqui, porem, sou obrigado a fazel o, visto que constituem ellas o animo do Sr. de Paranaguá, o *desaccordo com o meu partido*, em virtude do qual fui violentamente demittido.

Eis o facto:

Tendo approvado as propostas de officiaes de dous batalhões do municipio de Camacuam, apresentaram-se reclamações escriptas contra ambas.

Mandei-as informar ao commandante superior e aos dos batalhões em questão, *sobrestando se*, entretanto, na *entrega* das patentes

Ainda não haviam voltado as informações, quando fui demittido, e portanto nada resolvi.

A *Reforma* qualificou esse meu acto de *inqualificavel desatino!*

Outro *desatino violencia e arbitrariedade* por mim praticado (*Reforma* de 25 de agosto) foi nomear, sob proposta dos respectivos commandantes superiores tres cidadãos, sem titulo legal para exercerem a medicina, cirurgiões de batalhões de Bagé e Jaguarão lugares de fronteira, cuja guarda nacional é regida pela lei de 19 de setembro de 1850, que permitte semelhantes nomeações.

— Ter mandado a Camara Municipal de Taquary, repôr no antigo estado (art. 41 da lei do 1º de outubro de 1828) uma servidão, que haviam mudado, salvando, entretanto, os direitos do reclamante do terreno

Muito de industria, deixo para depois a demissão do director da instrucção publica, primeiro facto, com que motivou a *Reforma* seu rompimento, para perguntar ao Sr. presidente do conselho

— Vê S Exc. em todas essas accusações, cousa que aconselhe a demissão de um presidente de provincia, não só acatado e respeitado pelo partido adverso, como apoiado por todo seu partido, excepto um pequeno grupo, cujo orgão não tinha que allegar senão trivialidades d'aquella ordem?

Adduzo em seguida a opinião de duas folhas de differentes credos, que confirmam quanto tenho dito a respeito do isolamento e fraqueza dessa opposição.

O *Jornal do Commercio* (de Porto Alegre) de 17 de setembro, orgão liberal, diz, referindo-se á *Reforma*:

« Na opposição que a imprensa subsidiada ergueu contra a administração que expirou, vio-se em completo isolamento, pela má causa que sustentava; e tanto assim é, que o jornalismo mais accentuado da sua parcialidade, como o *Diario do Rio Grande, Artista* e *Diario de Pelotas* não a acompanharam nessa triste cruzada; devendo-se, entretanto, levar em linha de conta que o ultimo existe sob a influencia do actual presidente Dr. Leopoldo Maciel »

O *Eco do Sul*, orgão do partido conservador, publicou no dia 2 de setembro, antes portanto da minha demissão, o artigo seguinte:

A OPPOSIÇÃO DA « REFORMA »

« A *Reforma* declarou ha dias que fazia opposição ao actual administrador da provincia, em *nome do partido liberal*.

« Pedimos a *Reforma* que se explique melhor, declarando qual o *partido liberal* a que allude.

« O partido liberal da provincia do Rio Grande do Sul não é de certo, pois não nos consta que esse esteja em opposição ao Dr. Godoy.

« Quando e como manifestou-se o partido liberal das diversas localidades da provincia, em opposição ao delegado do governo imperial?

« Nesta cidade, por exemplo, vemos a imprensa liberal, não só não fazer côro com a *Reforma*, mas até tractar o Sr Dr. Godoy de digno e illustre administrador da provincia.

« Em Pelotas, todos os dias a *Discussão* condemna a opposição do orgão gasparista da capital attribuindo-a a motivos inconfessaveis, e a imprensa que faz garbo em seguir, [illegible] seguindo, o rumo traçado pela *Reforma*, não oppõe a menor objecção ás censuras da folha pelotense, nem hostilisa a administração da provincia.

« Se passarmos a Jaguarão, lá vemos o orgão liberal, inspirado pelos Srs. Diana e Avila, mesmo ausentes, fazer-se de cégo e surdo aos ataques da *Reforma* contra o Dr. Godoy.

« O que este jornal escreve contra o presidente da provincia não tem inserção nas suas columnas.

« Na propria capital, onde era de esperar todo o partido fosse solidario com a attitude do orgão official, ha muitos liberaes, dos mais graduados, que dispensam ao Dr. Godoy todas as considerações.

« Segundo um jornal dessa cidade, não é raro ver se no theatro, na tribuna presidencial, os principaes membros do partido liberal, taes como os Srs. tenente coronel João Pinto da Fonseca Guimarães, Dr. Joaquim Pedro Soares, Justo de Azambuja Rangel, João Baptista de Oliveira Valle, general Frederico A. de Mesquita e outros.

« Nas demais cidades e villas da provincia não consta que o partido tenha rompido com o Dr. Godoy e Vasconcellos. Pelo menos, não ha acto algum pelo qual se possa julgar o seu descontentamento. E nem cremos que haja motivos para desgostos, pois S. Exc. não fez ainda um favor aos seus adversarios e tem derramado pelas fileiras liberaes patentes de officiaes da guarda nacional.

« E todos nós sabemos a influencia que exercem sobre os *democratas* da nossa terra os galões de officiaes da guarda civica...

« Ora, se em parte alguma da provincia ha opposição á administração provincial, em nome de quem rompeu a *Reforma* as hostilidades contra o Dr Godoy?

« Qual é o partido em nome do qual diz fazer opposição?

« Em nome do partido liberal, não é, como deixámos demonstrado.

« A imprensa liberal de toda a provincia não a acompanha, deixa-a isolada.

« Logo, é claro e evidentissimo que a *Reforma* está sendo, como orgão official do partido, desautorada por este, visto que ninguem presta adhesão á sua conducta com o presidente da provincia.

« Os proprios membros do directorio da capital, como o Dr. Joaquim Pedro Soares, reprovam tacitamente a attitude assumida pelo orgão do partido, por isso que fazem ostentação das relações que mantêm com o presidente da provincia.

« E os representantes da provincia no parlamento, não consta que tenham ainda subido á tribuna para condemnar a administração do Dr Godoy, etc., etc. »

Amanhã tractarei do facto que, segundo agora confessa a *Reforma*, valeu-me a demissão de presidente do Rio Grande do Sul, e com o qual iniciou-se o rompimento contra minha administração.

José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Rio, 10 de outubro de 1882.

O natal

Já ia a largos passos a decadencia do imperio.

A moral, que abatendo-se com os esplendores da republica pagã, erigira o famoso imperio, attingia á grandeza de todas as devassidões

Israel, em que se conservara por tantos seculos a crença na unidade de Deus em sua pureza e sem as mesclas absurdas e praticas dos povos orientaes, vergara-se sob a mão pesada do corruto imperio, desde quando, dividido, se mais que nunca desvairara da doutrina de Moysés e das lições dos prophetas, affectando com hypocrisia seguir aquellas, e praticando o paganismo em a sua mais alta sensualidade de todos os generos, em nada realmente crendo.

O colono destruindo-se nas lutas dos grandes capitães (imperadores) que se disputavam o imperio, ia cahir, e com elle todo o mundo do occidente sob as garras da anarchia, e da invasão de todos os barbaros, sem que de suas ruinas se pudesse levantar edificio algum porque todas as crenças estavam mortas.

Floresciam as letras, mas ellas não abaixavam de [illegible] que se [illegible] ao cume do orgulho dos senhores.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A mulher, do estado humilhante á tempo da republica o que ainda assim se engrandece muitas vezes na matrona romana, typo de tantas virtudes domesticas, em vez de se elevar a dignidade de seu sexo, precipitou se na infamia de todas as orgias.

Quem poderia salvar o mundo do desalento geral?!

A doutrina pagã tinha tocado a seu zenith, invadindo todas as crenças de todos os povos sob o jugo do immenso colosso romano.

Essa doutrina se resumia nestes termos que bem a traduzem:

Ser grande, ser senhor, senhor de todos os que podem ser vencidos, reduzidos a escravos; a emancipação da mulher na liberdade das mais torpes devassidões.

Socrates que proclamara a unidade de Deus, não falleu no estado servil; Platão, o maior philosopho, fundara na escravidão a sua republica.

Toda a luta da municipalidade desde o principio até hoje, da homem contra o homem, se resume em uma só.

Ser senhor, libertar se delle.

Era então esta a crença unica do imperio immenso

Quem poderia pois salvar o mundo do tremendo desabamento.

II

Eram os grandes, os sacerdotes, phariseus os hypocritas de Israel. Na massa do povo judeu se conservava pura a crença na unidade de Deus.

E não só isto:

O messias promettido foi sempre e ainda era tão esperado.

Era chegado pois o tempo, que condizia com todas as profecias.

E é o dia 24 de dezembro o da boa vinda, que nos traz a boa, a grande, immensa nova.

Nas suas vesperas estremecem todos os corações sensiveis, todas as almas delicadas.

III

Que nova já houve igual á nova que elle nos traz!

Levanta-te mulher e toma teu lugar de honra nas galas das festas humanas, e sê o par de teu marido e não a sua moeda, não o instrumento de seus prazeres! é a sua doutrina

— Serás uma só mulher—diz elle ao homem

Com quanta razão se torna a mulher de humilde exaltamento em presença do cruxificado!

E ha mulheres que se levam ás suas varandas a lançar flores a um compatriota que para, e não se animam a render preito e adoração no anniversario do natalicio, daquelle que a levantou da degradação, quando todo o povo humilde e crente se honra nesse dia, uma hora sublime, de um elevado confuso e doce sentimento, que não acho termos para exprimir.

Mas ellas não tem tanta culpa: sim seus homens; esses pobres sabios, verdadeiros tôlos que repetem as iras das senhoras, inimigos do Christo que o despojou do mundo, com seu sacrificio!

Pobre gente que não se lembra ao menos que só deve tal ou qual liberdade de que gosa á doutrina que proclamou á humanidade inteira:

— Vós todos sois irmãos!...

. . . .

Recife, 23 de dezembro de 1882.

Affonso de Albuquerque Mello.

Eleição de devoção da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, do presente anno.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. Severino Saraiva de Andrade.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Henriqueta Villar Nogueira de Souza.
D. Maria Carolina da Costa e Silva.
Escrivãs
D. Maria Barbara da Cunha Maia.
D. Isabel Maria de Siqueira Avila.
Mordomos
Antonio Victorino Avila.
João Luiz de Araujo.
Joaquim Lopes de Azevedo Maia.
José Lopes de Azevedo.
João Ignacio Soares de Avelar.
Manoel Vianna Neves.
Paulo José Alves.
José Maria da Silva Fernandes.
Victorino José Pereira de Abreu.
Bento Luiz de Aguiar.
Francisco Joaquim Alves.
Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
Antonio Fernandes Pereira.
Alexandre José da Silva.
Seraphim Ferreira Maia.
Joaquim Dias de Andrade

Recife, 30 de julho de 1882.

Justino Manoel de Sá Ramos.

Sempre

N'UM ALBUM

As lembranças que n'alma desabrochem
como flores do outono primorosas,
no coração produzem o doce encanto
que apparece ao colhermos essas rosas

que resumem o todo de um carinho,
um segredo, um mysterio suspirado...
(que segredo é a vida que se extingue
pouco a pouco n'um peito ennamorado.)

Assim creio o pensar que ora detenho,
um pensar tão feliz tão innocente,
que supponho affitar uma incerteza
ser um sonho de amor imprevidente!

Quanto mais eu contemplo a pura imagem
que se ergue formosa, quando a vejo
eu pergunto: não tem uma esperança
substancia perenne de um desejo?

Tudo passa depressa, mas em peito
nunca passa de amor a indifferença:
sempre deixa um engano em que se engana,
sempre deixa um affecto, a sua crença.

Recife—1882.

J. DUARTE FILHO.

Companhia de cavallaria

Ao Sr. presidente da Camara Municipal, autor do artigo com a epigraphe acima, devo declarar;

1.° Que não soube e nem desejo saber o que se passou entre o mesmo Sr. presidente da Camara e S. Exc. o Sr. presidente da provincia; que apenas informei um officio em que a mesma presidencia me pedia informações sobre residuos da cavallarice da companhia de cavallaria, lançados no cães da rua do sol; informações que prestei de accôrdo com o mesmo officio.

2.° Que o facto das fogueiras ambulantes, é não só provado por todos os moradores da rua da Aurora, que não são cegos, como tambem por mim, que por varias vezes o tenho presenciado.

3.° Que o facto de, os cavallos pastarem na praça das Princezas, como o Sr. presidente da Camara Municipal diz ser «outr'ora», nada digo a respeito.

4.° Que, se os empregados subalternos da Camara Municipal, lhe merecem todo conceito; tambem os meus me merecem todo.

Concluindo, devo dizer ao Sr. presidente da Camara, que não aceito discussões pelos jornaes de questões officiaes; e que o mesmo Sr. presidente da Camara, me dará muita satisfação, se as quizer tractar, sempre que as tiver com este commando, officialmente, por lucrar mais o serviço publico, com este procedimento.

Recife, 23 de dezembro de 1882.

Marques de Sá.

Pelo telegramma recebido hontem veio-nos a noticia de ter concluido os seus estudos menos o nosso estimavel patricio Augusto Seraphim da Silva, e laureado com distincto grão de doutor pela Faculdade de Medicina da côrte, e assim satisfeito os seus nobres anhelos, pois desde tenra idade nos tem pronunciado vocação e com apurado estudo e reconhecida intelligencia vio coroados os seus esforços.

Desejamos com toda cordialidade abraçá-lo brevemente e confiamos que ha de em sua terra natal ser correspondido o verdadeiro merito.

Um amigo.

O phenomeno mais terrivel das enfermidades do peito, é a falta de nutrição do organismo pois produz debilidade, enfraquecimento, consumpção, e da po dia hora por hora, vai levando o doente á sepultura. E o mais cruel até agora, era a impossibilidade de nutrir estomagos incapazes da mais leve digestão. O *vinho de Peptona pepsica de Chapoteau*, veio sanar este mal. Cada calice deste vinho contendo 10 grammas de carne digerida e apta para assimilação, sem o concurso do estomago, reanima depressa as forças do doente, paralysa a marcha da consumpção e estampa no rosto as cores da saude.

No Café Ruy

24 e 25 de dezembro

Abre a folha da massa recheia
Succulento pastel do Natal,
Espevita o murrão da candeia,
Muda a vela de teu castiçal.

Eis freges cem mil barrigudos,
Limpa as trinta bandejas que tens,
Portadores á porta abelhudos,
Quantas saivas de prata! Não vens?

Ah! estão todos elles. Que aroma
Que rescende o travesso pastel!
E' impossivel haver quem não coma!
Fecha a porta, oh! betica cruel!

Mas, senhores, o proprio doente
Não se pode da festa excluir,
Ha pasteis de gallinha sómente,
Sem receio, sim, pode engulir.

O porquinho que ainda de tarde
Remechia co' a bocca, co' os pés,
Vê-o ahi na manteiga que arde,
Reduzido a diversos pasteis.

Que sabor delicado, excellente,
Tem a carne macia do bicho!
Isto é que é um pastel para gente
Acabado com todo o capricho.

E depois o licôr, a cerveja,
Absintho, cognac, café:
Ha de tudo do que se deseja
E o freguez bem que sabe onde é.

56—RUA NOVA—56

CONCERTO AO LUAR

NO

Largo do Carmo em Olinda executado pelos musicos da excellente banda do Corpo de Policia.

SOB A DIRECÇÃO DO
MAESTRO NACIONAL CANDIDO FILHO
a
25 DO CORRENTE

Programma

1ª parte

Simphonia da opera *Il Guarany* do maestro Carlos Gomes.

Fantasia militar italiana sobre motivos populares pelo maestro Ponchielli.

Marcha da opera *Tanahaüser* do maestro Ricardo Wagner.

Grande Walsa *Mounument á Bellini* por Martins Frontini.

2ª parte

Ouvertura da opera *Jone* do maestro Henrico Petrella.

Fantasia para flauta sobre a opera *Lucrecia Borgia* do maestro Donizetti.

Aria variada para clarinete pelo maestro Laurelli

Fantasia sobre um thema original italiano para piston pelo maestro Battaglia.

Concerto para saxofone pelo maestro A. Gerdi

Quintetto da opera— *Un ballo in maschera*—do maestro Verdi.

3ª parte

Grande simphonia— *Roma*— pelo maestro Angelo Pou ini.

Fantasia da opera— *Salvator Rosa*—do maestro Carlos Gomes.

Fantasia caracteristica— *La caceria* (A caça de) do maestro L. Martin y Elexpuru

Grande galope— *Au feu*— do maestro Frick-Flik.

Começará ás 5 horas da tarde.

O principio de cada parte será annunciado por um *morteiro* de cores e durante os intervallos queimar se hão fogos de Bengala. Antes e depois do concerto subirão ao ar girandolas de foguetes.

CURSO DE FERIAS

Estão abertas as aulas de sciencias para quem pretender fazer exames em fevereiro. Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Festa do Natal na igreja do povoado do Caxangá

Os moradores e passadores de festa no Caxangá resolveram solemnisar o anniversario do Redemptor do Mundo, fazendo celebrar uma missa solemne á meia noite em ponto do dia 24 do corrente.

Durante a tarde e noite desse dia á banda marcial do corpo de policia tocará as melhores peças do seu repertorio, e nesse espaço de tempo soltar se hão diversos balões.

Depois da missa será queimado um importante fogo de artificio preparado pelo habil fogueteiro Tito.

Todo o povoado estará illuminado a giorno
Haverá um trem as 2 1/2 horas da manhã

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERPE T, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D. Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

Hotel provisorio

EM

BEBERIBE

SUCCURSAL
DO

Restaurant Amazonas

PARA OS DIAS DE FESTA
Direcção de Ricardo de Lima

Theatro da povoação

N. B. — Tem lugares especiaes para banho.

CARROS DE ALUGUEL

PARA

Casamentos
Baptisados
Passeios
Magnificas caleças
Victorias chics
E tutti quanti
Rodas librés
Cavallos amestrados
Pessoal escolhido
Promptidão
Seriedade
E modicidade

Tudo a vontade do freguez, com tanto que fique abolido o fiado.

PAULA MAFRA
RUA DO IMPERADOR NS. 21 e 23

EDITAES

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que no dia 15 do corrente remetteram-se para a Thesouraria de Fazenda as patentes da Guarda Nacional pertencentes aos officiaes mencionados na seguinte relação:

Francisco Gonçalves Torres, tenente coronel commandante do 3º batalhão da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Olinda e Iguarassú

Capitão João Francisco da Lapa, major ajudante de ordens do commando superior.

José Manoel Correia de Barros, tenente coronel commandante do batalhão 65º

Herculano Cavalcanti de Albuquerque, dito do 65º.

José Tavares Dornellas de Araujo, dito do 67º.

Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, dito do 11º da reserva.

Tenente Luiz Sipião de Albuquerque Maranhão, major commandante da 13ª secção da reserva.

Goyanna

Manoel Gomes de Albuquerque, major ajudante do commandante superior.

José Pires Vergueiro, capitão quartel mestre do dito.

Itambé

Simão Velho Pereira Borba, capitão quartel mestre do commando superior.

Garanhuns

Antonio da Silva Souto, major ajudante de ordens do commando superior.

Antonio Cesario de Oliveira Brasileiro, tenente coronel commandante do 57º

Brejo

João Manoel da Silva Carvalho, major ajudante de ordens do commando superior.

Ildefonso Rodrigues Tavares, capitão quartel mestre do dito.

Ouricury e Boa Vista

Capitão Joaquim Mendes Pedrosa e Silva, tenente coronel commandante do 3º corpo de cavallaria.

Elias Gomes de Souza, tenente coronel commandante do 19º batalhão.

Antonio Pereira Xavier, major commandante da 3ª da reserva.

Floresta e Tacaratú

José Alexandre Gomes de Sá e Silva, major ajudante de ordens do commando superior.

Manoel Joaquim de Sá e Silva, capitão quartel mestre do dito.

Tenente Seraphim de Souza Ferraz, tenente coronel commandante do 40.

Antonio Gomes Correia Cruz, tenente coronel commandante do 41.

Manoel Nunes Nogueira de Barros, major commandante do 3º esquadrão de cavallaria

Rufino Gomes de Sá e Silva, major commandante da 8ª de reserva.

Cabrobó

Francisco Vieira Sampaio, major commandante da 2ª secção da reserva.

Bonito e Bezerros

Joaquim Francisco das Chagas, capitão quartel mestre do commando superior.

Jaboatão

Joaquim Pedro Carneiro Campello tenente coronel commandante do 11º batalhão.

O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por força do aviso do Ministerio da Justiça de 24 do mez proximo findo, acha se novamente em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente, o provimento vitalicio dos officios de escrivão do civel e crime desta capital, creado pelo disposto no art 39 do cod. do processo, e vago por fallecimento do respectivo serventuario Fabriciano Napoleão do Rego Barros, devendo os pretendentes habilitarem se de conformidade com o que dispõe o decreto n. 8276 e 15 de outubro de 1871 e mais disposições em vigor, dentro do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 22 de dezembro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

Pela repartição das Obras Publicas se faz publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficam estabelecidas, de conformidade com o disposto na lei n. 1597, as seguintes barreiras: a 1ª na estação da Jaqueira, na estrada da Ponte de Uchôa, e a 2ª na rua de Henrique Dias.

A cobrança do pedagio principiará do 1º de janeiro vindouro pelos empregados designados por esta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 23 de dezembro de 1882. — O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

De conformidade com o art. 46, segunda parte dos estatutos, são convidados todos os socios desta associação a se reunirem na terça feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral proceder se a eleição do novo conselho, que a deve dirigir no proximo futuro anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 23 de dezembro de 1882.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Capitania do Porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, capitão do porto, faço publico que é nesta data exonerado a bem do serviço o capataz Jesué Joaquim dos Santos, da estação do Porto do Recife, denominada Rua Nova.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de dezembro de 1882.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1882 — 2ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, provedoria de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho e comarca do mesmo nome.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Alysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que vai a novo concurso, com o praso de 60 dias marcados pelo decreto de 30 de

COMMERCIO

Praça do Recife 23 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$500 por 15 kilos, em 18 do corrente.

Farinha de mandioca do Acarahu, 4$600 o sacco, hontem.

Sal do Assú, 1$400 por 100 litros, em 19 do corrente.

Milho nacional, 60 rs. o kilo, em 19 do corrente.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. 5/8 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 18 a 23 de dezembro de 1882.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 21 1/4 e do banco, 21 1/4 21 1/8 á vista, 21 7/8 por 1$000 banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 147 e 148 % de premio á vista 153 por cento de premio banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Cambio sobre o Pará, 20 d/v 15 d/v 3/8 8 d/v 1/4 por cento desconto.

Cambio sobre Paris, á vista, 457 o franco do banco.

Cambio sobre o Porto 90 d/v 150 por cento de premio banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 564 réis o reichsmarch banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v 1 1/4 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Desconto de letras, de 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 78$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 1,263 saccas, do sertão venda a 8$150 por 15 kilos

Assucar.— Entraram 60,637 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior ultimas vendas 4$600. O dito de 3.ª sorte, boa 4$400. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$300. O dito de 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$300 a 3$500. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano de 2$250 a 2$300. O bruto regular, de 2$100 a 2$150, todos os 15 kilos. Canal, a 1$800 O dito do Rio Grande do Norte, ultima venda a 2$100 por 15 kilos posto bordo frete a 25 e 5 por cento.

Café.— Retalho de 3$200 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos. — Nominal, de 625 réis o kilo. Ditos espichados. — Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$800 a 7$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Vendas a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Retalho não ha.

Milho.— Ultima venda a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú. — Vendas de 1$400 os 100 litros.

Sebo.— Nominal [illegible] os 15 kilos.

Sola [illegible]

Velas [illegible] o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande [illegible] 90,700 arrobas, [illegible] 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 4$500 e 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho a 2$300 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$300 e 3$400 um galão.

Bacalhão.—Deposito 13,000 barricas—Retalho a 20$000 e 21$ 00 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 4$500 e 5$ a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 2$500 a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.— Retalho 10$ e 15$000

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 14$500 os 15 kilos

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$400 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 4$200 o sacco

Farinha de trigo.— Deposito de 16,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, a 20$000 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 27$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho. — Abundancia da provincia. Dito de cores.— Sem cotação.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos

Kerosene. — Retalho a 3$400 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 7$500 e 8$ uma caixa.

Manteiga franceza. — Retalho a 1$591 e 1$613 o kilo. Dita em latas Izigny Inout.— Venda a 2$572 o kilo. Dita em latas Italianas George Naux.—Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho a 7$000 e 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 940 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$300 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$600 a groza. Ditos da marca Northedals, retalho a 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$800 a groza.

Sardinhas de Nantes.—Venda a 320 e retalho de 340 e 360 rs. a lata de quarto

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 15$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Nominal de 225$ a 235$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 235$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette. — Nominal de 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — Nominal a 180$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas— Nominal de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 87,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$800 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA—De 1 á 22	751:662$320
Idem—De 23	31:068$431
	782:730$751
RECEBEDORIA—De 1 á 22	48:378$330
Idem—De 23	672$200
	49:050$530
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 22	[illegible]
Idem—De 23	[illegible]

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 26 á 31 de dezembro de 1882

Assucar branco, 241 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Couros espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Milho, 65 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1882.

Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
A. de Araujo Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue nacional *Canabarro*, entrado de Porto Alegre em 22 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 2,600 saccos a ordem.

Patacho norueguense Estella, entrado de Genova na mesma data e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Azeite 57 caixas a ordem, 10 a Maia Pacheco & C.

Cominhos 15 saccos a ordem.

Drogas 11 volumes a Faria Sobrinho & C.

Enxofre 100 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 50 a Antonio D. C. Vianna. Essencias 2 caixas a Augusto Caors.

Herva-doce 15 saccos a ordem.

Ladrilhos de marmore 5 caixas ao padre Venancio Ferrara. Louça de barro 1 barrica a Souza Bastos, Amorim & C.

Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C. Marmore 132 caixas a Rodrigues Lima & C. Massas italianas 618 caixas a ordem, 55 a Maia, Pacheco & C. Mercadorias diversas 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Maná 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Obras de madeira 1 caixa ao padre Venancio Ferrara.

Papel 8 fardos a Francisco Manoel da Silva & C. Pedra pome 3 barricas a Augusto Caors. Pianos 4 caixas a H. Vogeley.

Vermouth 50 caixas a ordem, 35 a Maia Pacheco & C. Vinho 24 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Lugar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhau 3,094 barricas e 600/2 ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Ocizia*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Antonio José Dantas, manifestou:

Bagres seccos 325.
Couros de refugo 51.
Farinha de mandioca 300 saccos.
Tainhas em salmoura 20 barris.
Xarque 118,[illegible]30 kilos á ordem.

Lugar portuguez *David*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou.

Bagres seccos 1.000.
Couros de refugo 70.
Farinha de mandioca 300 saccos. Feijão 11 saccos.
Xarque 168,120 kilos á ordem.

Lugar nacional *Marinho XIV* entrado da Bahia na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou;

Azeite de peixe 8 barris.
Barris vasios 2,000
Cerveja 5 caixas. Cordas de piassava 500 peças.
Fio de algodão 40 saccos. Moveis e outros artigos 64 volumes.
Piassava 240 molhos. Pipas 160 á ordem.

Lugar nacional *Margarida* entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Café 500 saccos á ordem.
[illegible]
[illegible] caixas á ordem. [illegible] Vinho 7 caixas á ordem.

Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 23 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Alvaiade 10 barris a H. B. de Oliveira. Agua mineral 13 caixas a H. Sulzer. Amostras 22 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Otto Bohres, Successores.

Bacalhau 20 caixas a Beltrão & C. Batatas 200 caixas a H. Sulzer, 40 caixas e 250 gigas a ordem, 100 a Roza & Queiroz 100 gigas a Ferreira Rocha & C., 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a H. Nuesch & C. Ditas, cebolas e conservas 103 caixas a H. Sulzer.

Camizas 3 caixas a D. P. Wild, 2 a Guimarães Irmãos & C. Couros 2 caixas a Oliveira, Bastos & C., 1 a Vaz & Leal, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a J. Oliveira Leite. Calçado 1 caixa a José T Leite Bastos, 1 a Lins Filho & C., 1 a José J. dos Santos, 1 a Vaz & Leal, 2 a Vianna Junior & C., 5 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Francisco B. Junior, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 3 a Manoel de B. Cavalcante. Ditos e elastico 3 caixas a J. P. Pontes. Chapéos 2 caixas a ordem, 2 a J. Christiani & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a J. A. da Motta Guimarães, 1 a A. Oliveira & C., 1 a Samarcos & C. Ditos e calçados 2 caixas a Eugenio G. Cascão. Cerveja 5 caixas a T. Just. Chocolate 1 caixa a J. R. de Carvalho.

Drogas 114 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 26 a ordem, 17 a Rouquayrol & Irmão, 22 a J. C. Levy, 7 a Faria Sobrinho & C., 1 a Bartholomeu & C.

Espelhos 1 caixa a Pacheco & Azevedo.

Livros 1 caixa a G. Laport & C. Ditos e papel 9 caixas a J. W. de Medeiros. Louça 3 volumes a Manoel J. Pereira.

Machinas de costura 16 caixas a Miranda & Souza, 13 a G. A. Soares Leite. Moveis 1 caixa a ordem. Mascaras 3 caixas a Emilio Roberto. Ditas e musicas 3 caixas a Antonio José de Azevedo. Mercadorias diversas 21 volumes a Otto Bohres. Successor, 9 a ordem, 4 a Francisco de Azevedo & C., 1 a T. Coimbra & C., 1 a Niemeyer Cahn, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Silva Guimarães & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 4 a Guimarães Cardozo & C., 21 a Oliveira Bastos & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a E. Kauffmann, 8 a José T. Leite Bastos, 1 a A. F. dos Santos, 2 a Ferreira Guimarães & C., 5 a H. Sulzer, 7 a Manoel N. da Fonseca & C., 3 a Parente Vianna & C., 11 a H. Nuesch & C., 11 a Vaz & Leal, 1 a J. B. da Silva Reis, 3 a W. Halliday & C., 5 a Antonio D. C. Vianna, 1 a F. Pereira da Silva, 2 a João Pereira Moutinho, 18 a Francisco Laurio, 2 a T. Just, 5 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Domingos José Ferreira, 1 a Vianna Castro & C., 2 a Fauquau Freres.

Manteiga 275 barris e 574/2 ditos a ordem, 25 e 40 a José de Macedo, 10 e 20 a José Joaquim Alves & C., 20 a 30 a H. [illegible] e 75 a Fernandes & Irmão, 50 e 100 H. Burle & C., 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 20 a José Joaquim A[illegible], 25 e 25 a José B. de Carvalho, 15 e 25 Rosa & Queiroz, 5 e 15 a Guimarães & Valente, 60 caixas a Pereira Carneiro & C., 117 a ordem, 29 a Ferreira Rocha & C., 14 a Souza Bastos Amorim & C., 13 a J. Joaquim Alves & C., 5 a João M[illegible] & C., 8 a P. José Alves & C.

Papel 1 caixa a A. Fernandes & C., 1 a Medeiros & C., 11 caixas aos consignatarios, 10 fardos a ordem, 10 a Ferraz Pereira & C. Paramentos para igreja 2 caixas a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves. Provisões 1 caixa a Souza Bastos, Amorim & C. Parafina 10 caixas a ordem. Pianos 5 caixas a H. Vogeley, 2 a Victor Prele, 1 a Numa Pompilio. Peças para machinas 1 caixa a Bernardino Pontual

Queijos 2 tinas a Ramos & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 José Rodrigues de Carvalho, 1 a Campos & C., 1 a José J. Alves & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C., 1 Julio Froestemberg. Roupa 1 caixa Manoel da C. Lobo.

Tecidos diversos 5 volumes a D. P. Wild, 1 a Silva Carneiro & C., 11 a [illegible]mer Frey & C., 2 a Arruda Lustosa & C., 2 a Narciso Maia & C., 3 a Bernet & C., [illegible] a Gonçalves Irmãos & C., 2 a M[illegible] Pereira, 1 a Rodrigues Lima & C., 2 a [illegible] Santos & C., 8 a Otuto Jardim & C., [illegible] Francisco G. do Amaral, 1 a H. B[illegible] & C., 11 a Luiz Antonio de Siqueira, 16 Monhard Mettler & C., 2 a ordem, [illegible] Vieira & C.

Vidros 2 caixas a B. Duarte Camp[illegible] & C. Vinho 5 caixas a Oliveira B[illegible], 1 barril a Fouquau Fréres.

Carga de Lisboa

Azeite 34 caixas a Orestes Tr[illegible]
Caixas 1 caixa a Machado & P[illegible]
Feijão 60 saccos a José G[illegible]
Vinho 1 barril a José dos Sant[illegible]

Patacho allemão *Bolk*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,850 barricas a Machado Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de dezembro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Dulcinar* carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho [illegible] saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sharperton* carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *S. Martin* carregaram:

Para o Havre, O. Travasso & C. 2 [illegible] com 90 kilos de café, 2 ditas com 116 assucar branco e 206 saccos com 17,9[illegible] de algodão.

Para Lisboa, J. L. de Souza 1 caixa com [illegible] kilos de fumo, 300 charutos, 36 abacaxis e 6 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Pereira Borges* carregaram:

Para Lisboa F. da Costa & C. 1[illegible] saccos com 8,245 kilos de algodão; S. Guimarães & C. 130 couros salgados com 1,560 kilos.

— No vapor inglez *Avon*, carregaram:

Para Buenos-Ayres, M. Machado & C. 400 barricas com 12,517 kilos de assucar branco 400 ditas com 56,184 ditos de dito mascavado

Para Montevidéo, J. L. de Freitas 1 caixa com [illegible] kilos de doce.

Para o interior

— Na canoa nacional *Adelaide*, carregaram:

Para Porto-Alegre, [illegible] pipas com 1,910 litros de alcool...

— No vapor inglez *Avon*, carregaram:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 700 barricas com 67,050 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco, A. M. da Silva 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, J. M. Dias 300 saccos com [illegible] kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 1,600 ditos com 60,000 ditos de dito branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 30 volumes medicamentos; A. Fradique 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Tell*, carregou:

Para o Pará, M. V[illegible] Barros 130 duzias de vassouras de piassava

— Na barcaça *Cacique*, carregaram:

Para Jacaré M. S. do Amaral & Irmão 1 barril com 42 litros de agua dente e 3 volumes com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram

Para Macáo E. C. Beltrão & Irmão 12 volumes com 83 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para M[illegible]ú, E. C. Beltrão & Irmão 9 barricas com 466 kilos de assucar branco; J. F. de Amorim 76 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Havre e escalas —23 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1 008 toneladas commandante Le Guen equipagem 40, carga varios generos; á Augusto Frederico de Oliveira & C.

[illegible] por escalas — 8 dias da Bahia 40 horas, vapor francez *San Martin*, de 1,898 toneladas, commandante Lehuby, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

[illegible] pela Bahia — 22 dias, lugar nacional *David* de 221 toneladas, capitão Francisco Fernandes, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 26 dias, lugar nacional *D. Margarida*, de 196 toneladas, capitão Vicente Ignacio da Nava, equipagem 9, carga varios generos; a Maia Pacheco & C.

[illegible] do Sul. — 30 dias, palhabote nacional *Orizia*, de 144 toneladas, capitão José G[illegible] Camisa, equipagem 8, carga xarque e [illegible]; a Antonio José Dantas & C.

[illegible] dias, barca nacional *Marinho XIV*, 96 toneladas, capitão João Baptista [illegible], equipagem 11, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

[illegible] —58 dias, patacho allemão *Bolke*, de [illegible] toneladas, capitão H. Eckhoff, equipagem 8, carga farinha de trigo; a ordem.

[illegible] (Mexico) —127 dias, barca allemã *Goethe*, 518 toneladas, capitão F. Dierks, equipagem 14, carga varios generos, a ordem; veio refrescar e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca nacional *São José*, capitão Alcides Moraes de Albuquerque, carga assucar.

Rio Grande do Sul.—Patacho nacional *Aliança*, capitão Alfredo Miguel Gaspar, carga assucar e aguardente.

New York—Barca americana *Evanell*, capitão Albert Colcard, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

[illegible]	da Europa	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
Cyphrenes	do sul	a 26
[illegible]	da Europa	a 26
[illegible]	do sul	a 27
Borghese	da Europa	[illegible]
[illegible]	do norte	a 28
[illegible]dego	do sul	a 28
[illegible]	da Europa	a 29
Principe do Grão Pará	da Bahia	2 de janeiro
[illegible]	da Europa	a 4
[illegible]	do norte	a 5
[illegible]	da Europa	a 5
[illegible]	do sul	a 8
[illegible]	da Europa	a 10
[illegible]	do sul	[illegible]
[illegible]	do sul	[illegible]

agosto de 1861, e ... de civel e crime, de orphãos e ausentes, provedoria de capellas e residuos do termo de Pão d'Alho e comarca do mesmo nome, o qual foi creado por alvará de 27 de julho de 1811, nas palavras:

« Hei outro sim, por bem crear em cada uma das referidas (de Pão d'Alho e Santo Antão) dous officios de tabellião de judicial e notas, a um dos quaes serão annexados os officios do escrivão da comarca e almotaçaria, e ao outro o de escrivão de orphãos, assim como tambem os officios de Alcaide e seu escrivão, os quaes cargos e officios todos serão eleitos e providos na conformidade das ordenações e leis do reino. »

Alterado no provimento e exercicio de conformidade com o art. 39 do codigo do processo criminal e art. 12 da disposição provisoria, decreto de 30 de janeiro de 1834, lei provincial n. 503 de 28 de maio de 1861, e Aviso do Governo Imperial.

E para que todos que interessar possam se apresentem no prazo de 60 dias a contar da data deste, habilitados em face do decreto n. 8275 de 14 de outubro do anno passado, mandei passar dous editaes de igual theor para ser um affixado no lugar mais publico desta cidade e outro no lugar mais publico da freguezia da Luz.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do Pão d'Alho, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

Eu, João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.—Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé, por se achar sem cousa que duvida faça.

Dado e passado nesta cidade, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publicar as listas nominaes dos estudantes que prestaram exames de linguas nos mezes de novembro findo e dezembro corrente, e as dos professores que attestaram sobre a habilitação dos mesmos examinados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de dezembro de 1882.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Relação dos estudantes que foram approvados nos exames de portuguez de 18 de novembro á 7 de dezembro de 1882.

Approvados com distincção

1 D. Candida Amelia Carneiro da Cunha.
2 Francisco Custodio de Sampaio Moeda.
3 João Evangelista da Silva Frota.
4 D. Maria da Gloria Forjaz de Lacerda.

Approvados plenamente

5 Adolpho Fernandes de Sá Antunes.
6 Alfredo Moraes Gomes Ferreira.
7 Alfredo Osorio de Cerqueira.
8 Antonio Guedes Cesar Gondim.
9 Antonio de Lellis e Souza Fontes.
10 Antonio Pires Galvão.
11 Bento de Freitas Guimarães Junior.
12 Bernardo Florianno Correia de Brito.
13 Eduardo de Aquino Fonseca.
14 Friacrio de Oliveira Souza.
15 Francisco de Assis de Oliveira Borges.
16 Francisco de Paula Leivas Junior.
17 Ignacio Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
18 João Ferreira Nobre Formiga.
19 João de Macedo França.
20 João Nazareno Carneiro Campello.
21 João Thomé Araripe da Silva.
22 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
23 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
24 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcanti.
25 José Gonçalves Rodrigues.
26 José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
27 Julio Diniz Lobo.
28 Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.
29 Manoel da Costa Ribeiro.
30 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
31 Marcionilio da Cunha Machado Pedrosa.
32 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
33 Pedro Tavares de Mello.
34 Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira.
35 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
36 Thomaz de Lemos Duarte.
37 Thomaz Lins Caldas Filho.
38 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
39 W... Roberto Oscar Koscky.
40 Walfredo Bastos de Oliveira.
41 Walfrido da Cunha Antunes.

Approvados

42 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
43 Abilon Americo de Aquino.
44 Adolpho Austregesillo Mafra.
45 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
46 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
47 Agostinho José dos Santos Junior.
48 Alcino Freire de Salles Pessoa.
49 Alfredo da Silva Leyo.
50 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
51 Amaro Carneiro de Moraes.
52 Anthero Alfredo de Carvalho.
53 Antonio Aquilino de Campos.
54 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
55 Antonio Emilio de Salles Abreu.
56 Antonio Heraclito Carneiro Campello.
57 Arthur Alfredo Martins Saldanha.
58 Arthur Lydio Rabello da Silva.
59 Augusto Nery Carneiro Monteiro.
60 Augusto Octaviano de Souza Filho.
61 Balthazar Cavalcanti de Albuquerque.
62 Bernardo José da Camara Sampaio.
63 Bernardo José da Gama Lins.
64 Candido Affonso Sobreira.
65 Carlos Adolpho de Avelar Alchome.
66 Carlos Arthur da Silva Leitão.
67 Carlos Augusto de Seixas.
68 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
69 Diogenes de Almeida Pernambuco.
70 Dionisio Gonçalves Maia.
71 Edmundo de Oliveira.
72 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
73 Eduardo Alfredo de Oliveira.
74 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
75 Estanislão Cardoso.
76 Fabio Cesar de Araujo Lima.
77 Fabio Rino Junior.
78 Feliciano do Rego Barros.
79 Fernando de Sá e Albuquerque.
80 Francisco Benjamim da Cunha Salles.
81 Francisco Gomes Parente.
82 Francisco Joaquim de Souza Filho.
83 Francisco Libanio Alves Guimarães.
84 Francisco Manoel de Sá Cavalcanti.
85 Francisco de Paula Barretto Lamenha Lins.
86 Francisco Pedro de Oliveira.
87 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho.
88 Francisco Xavier da Cunha Rabello.
89 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
90 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
91 Ignacio Gomes Ferreira.
92 Jacintho Pereira do Rego.
93 João Alfredo de Figueiredo.
94 João Alfredo do Rego Barros.
95 João Augusto Ferreira Lima.
96 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
97 João Cardoso de Albuquerque.
98 João Joaquim Correia de Oliveira.
99 João Martins de Andrade Junior.
100 João Thomé Lins.
101 D. Joaquina Bemvinda Carneiro da Cunha.
102 Joaquim Marques da Silva.
103 José Antonio de Almeida Pernambuco.
104 José Austregesillo Rodrigues Lima.
105 José Borges Dias de Britto.
106 José Feliciano Saraiva de Mello.
107 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
108 José Francisco de Moraes e Silva.
109 José Geraldo Xavier da Cruz.
110 José Glicerio de Souza Gouveia.
111 José Helvecio de Souza.
112 José da Matta Cardim.
113 José Maximino Pereira Vianna.
114 José Pedro Velloso da Silveira Netto.
115 José Romulo Carneiro d'Albuquerque.
116 José Tiburcio do Nascimento Tavares.
117 D. Laurentina Antonia Moreira de Azevedo.
118 Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque.
119 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
120 Manoel Gonçalves Agra Filho.
121 Manoel Honorio Barbosa de Miranda.
122 Manoel Joaquim Baptista.
123 Manoel Theotonio da Silva Gomes.
124 Paulo Gonçalves de Arruda.
125 Paulo Julio de Mello.
126 Paulo Lopes de Mendonça.
127 Pedro Lopes de Mendonça.
128 Pompêo da Silva Loureiro.
129 P... Vieira de Mello.
130 Raul Faustino Ferreira Lima.
131 Rodolpho Candido Arantes.
132 Sebastião Accioli Pereira Bastos.
133 Tito Hygino de Miranda.
134 Thomaz de Aquino Fonseca.
135 Vasco de Albuquerque Gama.

Inscreveram-se 299 estudantes.

Foram approvados com distincção	4
Idem plenamente	37
Idem approvados	94
Idem reprovados	97
Faltaram á prova escripta	22
Idem a oral	43
Levantou-se da prova escripta	1
Idem da oral	1
Somma total	299

FRANCEZ

Distincção

1 José Gonçalves Rodrigues.
2 João de Macedo França.
3 João Evangelista da Silva Frota.
4 Eduardo Alfredo de Oliveira.
5 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
6 D. Delmira Secundina da Costa.
7 D. Candida Camilla Carneiro da Cunha.

Plenamente

1 Victorino do Rego Toscano Barreto.
2 Antonio Raphael Alves da Costa.
3 Thomaz Lins Caldas Filho.
4 Thomaz de Lemos Duarte.
5 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
6 Olympio Symphronio dos Santos Falcão.
7 José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
8 Pompêo da Silva Loureiro.
9 Manoel Gomes Viegas Junior.
10 João Manoel de Souza Leão.
11 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
12 A. Julia de Freitas Oliveira.
13 João de Andrade Pereira Borba.
14 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
15 Jonas Barachizio Coelho Meira de Vasconcellos.
16 João de Barros Lima.
17 Franklin Augusto de Moraes e Silva.
18 D. Isabel Mendes Peres.
19 Henrique Borges da Silva.
20 Francisco de Paula Lima Junior.
21 Francisco de Salles da Silva Braga.
22 Felismino Noberto da Costa.
23 Olympio Bonaldo da Cunha Pedroza.
24 Joaquim Felippe da Costa Junior.
25 Eduardo de Aquino Fonseca.
26 Carlos Arthur da Silva Leitão.
27 Pedro Lopes de Mendonça.
28 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
29 Adolpho Fernandes Sá Antunes.
30 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
31 Alberto Furtado de Mendonça.
32 Antonio Heraclito Carneiro Campello.
33 Agostinho José dos Santos Junior.
34 Alfredo Osorio de Cerqueira.
35 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
36 Alipio Freire de Salles Pessoa.
37 Zenobio Marques Lins.
38 José Soares da Costa e Silva.
39 Manoel Eunicíano do Nascimento Guimarães.
40 João Felippe Carneiro Campello.

Approvados

1 Bernardino José Alves Maia.
2 Pedro Gomes de Mattos.
3 Ursulino Antonio da Costa.
4 Zeferino Gonçalves Agra.
5 Antonio Vital de Oliveira.
6 Antonio Alves de Araujo.
7 Estanisláo Cardoso.
8 Ignacio Gomes Ferreira.
9 José Francisco Bittencourt Junior.
10 Thomaz de Aquino Viegas.
11 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
12 Rodolpho Pereira Brandão.
13 Pedro Tavares de Mello.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho.
15 Ovidio Cavalcante d'Albuquerque.
16 Julio Damin Lobo.
17 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
18 Joaquim Correira de Mello.
19 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
20 José Nogueira de Souza Filho.
21 João Nazareno Carneiro Campello.
22 Joaquim José Pinto.
23 José Garcia.
24 João Alfredo de Oliveira.
25 João Baptista de Sá.
26 João Vasco Cabral Neto.
27 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
28 João Luiz dos Santos.
29 Jeronymo de M. Albuquerque Maranhão.
30 Joaquim Gerardo de Bastos.
31 João Augusto Ferreira Lima.
32 José Romulo Carneiro d'Albuquerque.
33 José Glicerio de Souza Gouveia.
34 João Thomé Lins.
35 José Victorino Domingues Alves Maia.
36 João Capistrano de Souza Ribeiro.
37 Henrique Eugenio Antunes.
38 Henrique Wenceslão da Silva.
39 Henrique de Alencastro Autran.
40 José da Silva Lemos Guimarães.
41 Gaspar Peres Campello da Gama.
42 Francisco Gomes d'Araujo Sobrinho.
43 Francisco Xavier C. d'Albuquerque Filho.
44 Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
45 Fernando Luiz Ferreira Lima.
46 Ernesto de Souza Leão.
47 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
48 Domingos da Silva Guimarães.
49 Candido Mauricio de Alencar.
50 Bernardo Floriano Correia de Brito.
51 Alfredo Drummond.
52 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
53 Arthur Telma Espinosa.
54 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
55 Paulo Lopes de Mendonça.
56 Alfredo da Silva Leyo.
57 Augusto Vieira da Cunha.
58 Anchises Accioli.

Inscreveram-se 186

Approvados com distincção	7
Idem plenamente	40
Idem	58
Reprovados	35
Levantou-se da prova oral	1
Faltaram á prova oral	39
Faltaram ás chamadas	6
Somma	186

INGLEZ

Approvados com distincção

1 D. Julia de Freitas Oliveira.
2 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
3 Henrique Martins.
4 D. Candida Camilla Carneiro da Cunha.
5 Eduardo Alfredo de Oliveira.

Approvados plenamente

1 Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
2 D. Leonor Philomena da Silva Farias.
3 D. Delmira Secundina da Costa.
4 Pedro Pires Pontual.
5 Carlos Borromeu Pereira.
6 Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.
7 Cincinato Camboim de M. Vasconcellos.
8 José Joaquim Coelho Pereira Leite.
9 Francisco Xavier Ramos Tozer.
10 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
11 Demosthenes Urbano de Figueiredo Mello.
12 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
13 Walfrido da Cunha Antunes.
14 Silvestre Dantas d'Albuquerque Lima.
15 Marcionilio da Cunha Machado Pedrosa.
16 Manoel Machado T. Cavalcante Junior.
17 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
18 Raul Faustino Ferreira Lima.
19 Olympio Freire de Carvalho.
20 Olympio Symphronio dos Santos Falcão.
21 Raul de Lemos Bastos.
22 Viviano da Silva Caldas Filho.
23 Joaquim Cavalcante Pina.
24 Joaquim da Silva Cabral.
25 José Nunes Ferreira Coimbra.
26 José da Silva Lemos Guimarães.
27 Jorge Gomes de Mattos.
28 José Felippe Nery da Silva Filho.
29 José de Freitas Moraes Pinheiro.

Approvados

1 Domingos de Abreu Vasconcellos Junior.
2 D. Albertina Philomena da Silva Araujo.
3 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
4 Alvaro Augusto de Almeida.
5 Augusto do Nascimento e Silva.
6 Antonio Ponciano de Miranda.
7 Felinto Ferreira d'Albuquerque.
8 Antonio Manoel de Barros Accioli.
9 Americo Vilella Pereira do Lago.
10 Antonio José de Mello e Souza Filho.
11 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
12 Antonio Guedes Cesar Gondim.
13 Anchises Accioli.
14 Amaro de Mesquita Wanderley.
15 Augusto Juventino da Costa Braga.
16 João Vasco Cabral Netto.
17 Antonio Francelino [illegible].
18 Candido Amorim Filho.
19 José Bonifacio de Mendonça [illegible].
20 Luiz Francisco do Amaral [illegible].
21 [illegible]
22 Antonio de Lellis e Souza Fontes.
23 José Tiburcio do Nascimento Tavares.
24 Jovino Barral da Fonseca.
25 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
26 Armando de Oliveira.
27 Galdino Teixeira Lins de Barros Lorêto.
28 Feliciano do Rego Barros.
29 João Baptista de Sá.
30 Firmino Antonio de Souza Vianna.
31 João de Arruda Falcão.
32 José Maximiano Pereira Vianna.
33 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
34 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
35 Manoel Joaquim Baptista.
36 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
37 Paulo Ananias Silveira.
38 Manoel Gonçalves Lima.
39 Rodolpho Homem de Carvalho.
40 Cicero Martins Pessôa.
41 José Ferreira Muniz.
42 José Bonifacio do Amaral e Mello.
43 Julio Pires Ferreira Sobrinho.
44 José Fargini Accioly.
45 Thomaz de Lemos Duarte.
46 João Pacifico Ferreira dos Santos.
47 João Baptista de Carvalho.
48 José Victorino Domingues Alves Maia.
49 João da Costa Ribeiro.
50 Manoel Alves de Jesus Menezes.
51 Theophilo Frederico do Rego.
52 José Diniz Ribeiro da Cunha.
53 João Maria Carneiro de Lyra.
54 Dacio Paes Barreto.
55 Firmino Corrêa de Mello.
56 Fenelon Affonso Ferreira.
57 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
58 Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
59 Horacio Polycarpo da Silva.
60 João Francisco de Arruda.
61 Joaquim Martins Cesar de Amorim.
62 Horacio Cicero da Silva Tavares.

Inscreveram-se 152

Distincção	5
Plenamente	29
Approvados	62
Reprovados	36
Retirou-se da prova escripta	1
Faltaram á prova oral	11
Faltaram as chamadas	8
Total	152

LATIM

Distincção

1 Alfredo de Moraes Gomes Ferreira.
2 Carlos Moreira Reis.
3 Domingos de Abreu Vasconcellos Junior.
4 Francisco de Paula Cysneiros Cavalcante.
5 Joaquim da Silva Cabral.
6 Jorge Gomes de Mattos.
7 João Evangelista da Silva Frota.
8 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
9 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
10 Olympio Freire de Carvalho.
11 Raphael Archanjo de Oliveira.
12 Victoriano Regueira Pinto de Souza.
13 Vulpiano da Cunha Rego.

Plenamente

14 Antonio Raymundo Sarmento Belfort.
15 Arthur Theotonio dos Santos Porto.
16 Augusto Ribeiro Dantas.
17 Antonio Euzebio da Cruz Gouvêa.
18 Carlos Dantas Bastos.
19 Honorio ... de Souza Albuquerque.
20 José Joaquim Sarmento Belfort.
21 João de Arruda Falcão.
22 João de Macedo França.
23 José Francisco Bittencourt Junior.
24 José Fernandes da Silva Manta.
25 José Accioly Cavalcante de Albuquerque.
26 Joaquim José Corrêa d'Araujo.
27 João Pacifico Ferreira dos Santos.
28 Lindolpho Olimpio dos Reis Campello.
29 Leopoldo Augusto Cezar de Guemão Junior.
30 D. Maria Amelia Cavalcante.
31 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
32 Pedro Paulo dos Santos Filho.
33 Paulino João de Souza Mello.
34 Raul Faustino Ferreira Lima.
35 Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
36 Zeferino Gonçalves Agra.

Approvados

37 Antonio Manoel de Barros Accioly.
38 Alfredo de Albuquerque Gama.
39 Antonio Izidio Pinheiro de Mattos.
40 Antonio Vital de Oliveira.
41 Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
42 Arthur Moreira Dias.
43 Antonio Alves d'Araujo.
44 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
45 Augusto do Nascimento e Silva.
46 Alfredo Drummond.
47 Affonso de Albuquerque Mello Junior.
48 Beato José Lamenha Lins.
49 Carlos Augusto de Souza Leão.
50 Celso Duperron.
51 Custodio Manoel Silveira.
52 Corbiniano de Aquino Fonseca Junior.
53 Dionizio Gonçalves Maia.
54 Diogo Soares Cabral de Mello.
55 Firmino Corrêa de Mello.
56 Francisco de Salles da Silva Braga.
57 Fernando Theophanes do Rego Barros.
58 Hygino da Silva Gusmão.
59 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
60 Ignacio Cavalcante de Sa e Albuquerque.
61 João de Barros Netto Junior.
62 José Capistrano de Souza Ribeiro.
63 João Eneas Ferreira Campos.
64 José Nogueira de Souza Filho.
65 João Pacheco de Queiroga.
66 Manoel Geraldo da Cruz.
67 Manfredo de Almeida.
68 Manoel Nascimento Ferreira Castro.
69 Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo Filho.
70 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
71 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitoza.

Inscriptos 85

Approvados com distincção	13
Approvados plenamente	23
Approvados	35
Reprovados	10
Faltaram as chamadas	4
Total	85

Lista nominal dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de francez

Numeros	Nomes dos attestantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantou-se da prova oral	Faltou á prova oral	Faltaram ás chamadas	Total
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	2	2	5	2		1		19
2	José Ferreira da Cruz Vieira	2	4	1	1			1	2
3	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	1		1	1	1	2		6
4	Francisco Delfino da Silva	1	2	3	1		3		10
5	Bacharel José Bandeira de Mello	1	5	6	2		5	2	21
6	Manoel Crysogno da Silva Braga		3	3			2	1	9
7	Dr. José Augusto do Rego Barros		1						1
8	Bacharel João de Oliveira		1	2	4		1		8
9	Oscar Destibeaux		1		1		2		4
10	Bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho		1	1	1		1		4
11	Augusto Hygino de Miranda		3	1	2		2		10
12	Braz Serafim dos Santos Bittencourt		3	3	4		1		10
13	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		3	2					11
14	Pedro Antonio Fabricio		3	8			1		6
15	Antonio José de Moraes Sarmento		3	2	6		6		24
16	Pedro Zeferino Velloso		2	9					2
17	Fortunato R. dos Santos Bittencourt		2				1		6
18	Bacharel Joaquim J. Ferreira da Rocha Junior		1	3					1
19	Felix Joaquim Ferreira de Carvalho				2			1	4
20	Hermino Rodrigues de Siqueira			1	3				8
21	Manoel Alves Vianna			5			2		3
22	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama			1			2		3
23	Dr. Ferrer			1	1				2
24	José Claudio Dias			1	1				1
25	Bacharel Affonso Olindense				1		1		2
26	Sebastião Antonio de Albuquerque Mello				1				1
27	Bacharel José de Souza e Oliveira				1				1
28	Bacharel Herminio Moreira Dias						1		1
29	Jeronymo Soares de Albuquerque								1
30	Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos							1	1
31	Antonio Ferreira da Costa Ventura						1		1
32	José Augusto de Oliveira						1		1
33	Olintho Victor						2		2
	Somma	7	40	58	35	1	38	6	168

Lista dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de inglez

Numeros	Nomes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Retirou-se da prova escripta	Faltaram á prova oral	Faltaram á chamada	Total
1	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cyrne	1	1	4	2		1		9
2	Bacharel José Bandeira de Mello	1	2	4	7		1	1	16
3	Augusto Hygino de Miranda	1		3			1		5
4	José Ferreira da Cruz Vieira	1	1	1	1				4
5	Francisco Delfino da Silva	1	1	3	1				8
6	Leonidas Silva		1	3	3				7
7	Hermino Rodrigues de Siqueira		2	3	2		1		8
8	Bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho		1	1	1		1		4
9	Bacharel Fortunato R. dos Santos Bittencourt		9	20	2			1	32
10	Dr. Barros Sobrinho		3	7	5		3		18
11	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		2	5			1		8
12	Braz Serafim dos Santos Bittencourt		3	2	5				8
13	Sebastião Antonio de Albuquerque Mello		1	1				1	3
14	Rodolpho de Albuquerque Araujo		1						1
15	Manoel Alves Vianna		1	2					3
16	Dr. Albino Meira			1					1
17	João Carneiro da Silva Rego			1					1
18	Padre José de Souza e Oliveira			1					1
19	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo				1				1
20	Jeronymo S. de Albuquerque				2				2
21	Bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante				2		1		3
22	Felix Joaquim Ferreira de Carvalho				1				1
23	Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior				2				2
24	Padre Annanias Correia do Amaral				1				1
25	Olintho Victor					1			1
26	Seixas Borges						1		1
27	Manoel Chrysogno da Silva Braga							1	1
28	Rogueira Costa							1	1
29	Bacharel Severiano Peixoto							1	1
	Somma	5	29	62	36	1	11	8	152

Lista nominal dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de latim

Numeros	Nomes dos attestantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram ás chamadas	Total
1	Bacharel Affonso Olindense			1			1
2	Augusto Hygino de Miranda		2	1	1		4
3	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	2		4	1		7
4	Antonio José de Souza Oliveira				1	3	4
5	Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva			1			1
6	Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio	1	1	1			3
7	Francisco Delfino da Silva		1	4	1		6
8	Felix Joaquim Ferreira de Carvalho		1		1		2
9	Hermino Rodrigues de Siqueira		1			1	2
10	Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque	2	1	2			5
11	José Ferreira da Cruz Vieira		1	2			3
12	Padre João Hermenegildo das Candeias		1				1
13	Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior		1				1
14	Bacharel José Diniz Barreto		1				1
15	Bacharel José Meira de Vasconcellos			2	1		3
16	José Antonio Moreira Dias			2			2
17	José Augusto de Oliveira			1			1
18	Bacharel José Bandeira de Mello	1	7	4	3		15
19	Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo	2					2
20	Luiz Emygdio Rodrigues Vianna			1			1
21	Leonidas Silva			1			1
22	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	4	5	4			13
23	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	1		2			3
24	Manoel Alves Vianna			1	1		2
25	Olintho Victor			1			1
	Somma	13	23	35	10	4	85

Nomes dos Professores que attestaram as habilitações para os exames de portuguez, de 1882

Numeros	Attestantes	Grãos de approvações: Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram: Prova escripta	Prova oral	Total
1	Bacharel José Bandeira de Mello	2	5	13	11	10	7	48
2	Bacharel Manoel Barboza de Araujo	1	5	17	8	0	4	30
3	Professor Braz Seraphim dos Santos Bittencourt	0	0	4	9	2	2	17
4	Professor Manoel Chrizogono da Silva Braga	0	5	7	4	0	0	16
5	Professor Francisco Delphino da Silva	1	2	3	6	0	3	15
6	Bacharel Adelino Antonio de Luna Freire Junior	0	1	5	4	0	3	13
7	Professor Hermino Rodrigues de Siqueira	0	0	4	4	1	3	12
8	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	0	2	1	5	3	0	11
9	Professor Jeronymo Soares de Albuquerque	0	1	2	4	1	3	11
10	Padre Dr. Annanias Correia de Amaral	0	1	5	4	0	1	11
11	Professor Augusto Hygino de Miranda	1	2	7	1	0	9	12
12	Professor José Ferreira da Cruz Vieira	0	1	3	4	2	0	10
13	Bacharel José Diniz Barretto	1	3	4	1	0	2	10
14	Professor Manoel Alves Vianna	0	1	3	2	3	0	9
15	Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos	0	3	2	1	0	0	6
16	Professor Manoel Sebastião de Araujo Pedroza	0	1	2	1	1	1	6
17	Professor Xisto Xavier da Cruz	0	0	5	0	0	1	6
18	Professor Olintho Victor	1	1	2	2	0	0	6
19	Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza	0	0	1	2	0	9	5
20	Bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho	1	3	1	0	0	0	4
21	Professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello	0	0	0	3	0	1	4
22	Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	1	0	1	3	1	0	3
23	Dr. Vicente Forser	1	0	1	2	0	0	2
24	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama	0	1	1	1	0	1	2
25	Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior	1	0	1	1	1	1	2
26	Professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho	0	0		1	0	1	2
27	Professor Simplicio da Cruz Ribeiro	1	0		1	0	0	2
28	Professor Miguel Archanjo Mindello	1	1	2	0	0	0	2
29	Professor José Antonio Pereira da Silva	1	0	0	1	0	1	2
30	Professor Joaquim Monteiro de Seixas Borges	0	1	1	1	0	2	2
31	Bacharel Cesario Antonio Cardozo Ayres	1	1	0	0	0	1	1
32	Dr. João Augusto do Rego Barros	1	1	0	0	0	1	1
33	Professor Geminiano Joaquim de Miranda	1	0	0	1	0	0	1
34	Professor Francisco Silverio e Frias Junior	1	0	0	1	0	0	1
35	Professor Rodolpho Albuquerque Araujo	1	0	1	1	0	0	1
36	Professor Antonio José Paes de Souza	1	1	0	1	0	0	1
37	Professor José Antonio de Moreira Dias	1	0	1	1	0	1	1
38	Professor Felix de Veloza Correia	1	0	1	0	0	0	1
39	Professor Benjamin Constant da Cunha Salles	1	1	1	1	0	0	1
40	Professor João Francisco das Chagas	1	1	1	1	0	0	1
41	Professor Adolpho Silvino Budel	1	1	1	1	0	0	1
42	Professor Antonio José de Moraes Sarmento	1	0	1	1	0	0	1
43	Bacharel João Feliciano da Motta Albuquerque	1	0	0	1	0	0	1
44	Bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt	1	1	1	1	0	0	1
45	Bacharel José Alves Cavalcante	1	0	0	1	0	0	1
46	Bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante	1	0	0	1	0	0	1
47	Padre Antonio Fabricio	1	1	0	1	0	1	1
	Somma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na noite de 24 do corrente, alem dos da tabella, partirão dos pontos extremos trens em todas as meias horas, sendo que no dia 25 pela madrugada continuará o mesmo horario, pelo que o trem das 5 horas partirá nesse dia as 5 1/2 horas.

Haverá um trem extraordinario ás 10 1/2 horas da noite de 25 e outro ás 11 1/2 horas se houver affluencia de passageiros em ultima hora.

Se por acaso chover e não affluirem passageiros á transportar será o horario modificado e reduzido ao estrictamente necessario, tanto no dia 24 como no dia 25.

Escriptorio do gerente da Companhia, 21 de dezembro de 1882.

Antonio Pereira Simões.

Confraria
DE
S. Benedicto, e ecta no convento de N. S. das Neves de Olinda

A festa do nosso Glorioso Padroeiro será celebrada no dia 14 de janeiro vindouro. Esta confraria supplica das pessoas que receberam cartas e officios as suas coadjuvações para o dito acto.

Capitulo da confraria, 23 de dezembro de 1882. — O juiz,
Benedicto Lasaro de A. Sobrinho.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Para maior commodidade publica, nos dias 24 e 25 do corrente haverá, alem dos trens da tabella, mais os seguintes extraordinarios, tocando em todos os pontos:

No dia 24 do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 30 minutos, e 11 horas da noite pela linha principal.

Idem do Monteiro ao Recife ás 10 horas e 30 minutos pela linha do Arraial.

No dia 25 do Recife á Caxangá a 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e 1 hora e 30 minutos pela linha do Arraial até Monteiro.

De Caxangá ao Recife ás 2 horas e 20 minutos da manhã pela linha principal.

N. B. Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes trens servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1882.—O gerente,

F. E. Fenn.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da companhia do Beberibe [illegible]

petentemente autarisada pela assembléa geral de seus accionistas, convida aos Srs. capitalistas, que quizerem assignar e contractar o emprestimo do capital de que carece para construcção das obras gigantescas que pretende fazer a companhia como fim de obter o augmento do fornecimento d'agua, sob garantia do privilegio e activo da mesma companhia, a seinscreverem neste escriptorio.

O emprestimo será feito até dous mil contos de reis, entregues em quotas, nunca maiores de 10 % do valor subscripto e com prazos não inferiores a 60 dias, de um a outro, com prévio annuncio de 10 dias de antecedencia.

Os juros serão de 7 %, pagos em semestres vencidos e do capital entregue, preferindo ao dividendo das acções.

Os pretendentes poderão dirigir se ao escriptorio da companhia, ou em carta fechada as suas propostas, para sobre ellas, a directoria tomar a [illegible]

direcção qualquer delibe-ração.

A amortisação será feita decorridos que forem 5 annos da tomada das sommas subscriptas a terminar dentro do prazo de 10 a 15 annos.

A companhia fornecera' aos Srs. subscriptores um recibo parcial das quantias recolhidas, obrigando-se a substituir por um titulo hypothecario na entrega da ultima prestação que fizer.

Confiada a directoria no patriotismo, dedicação e interesse da classes abastada pelo progresso da provincia, e considerando, que o augmento de fornecimento d'agua é uma das mais palpitantes medidas ao progresso e interesse da provincia, e que esta empreza offerece completa garantia para emprego de capitaes, espera que não terá necessidade de recorrer ao estrangeiro para levar a effeito obra tão importante.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 19 de dezembro de 1882.

O secretario,

L. M. R. Valença.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto predial, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882-83.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O administrador,

Alexandre de Souza P. do Carmo.

GABINETE PORTUGUEZ DE Leitura em Pernambuco

Communico aos senhores socios que a directoria resolveu que as suas sessões d'ora em diante fossem celebradas ás terças feiras, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 19 de dezembro de 1882 — O 1º secretario,

Augusto Maia

— Por esta repartição se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha recolhido á casa de detenção, como fugido, o menor Cypriano, que declarou no acto de ser preso, na freguezia de Muribeca, pertencer a Mathias de tal, morador nas Cinco Pontas da freguezia de S. José desta cidade.

Quem se julgar com direito ao mesmo menor apresente se nesta repartição, reclamando-o, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882 — Pelo secretario,

F. G. da Silva Barroso.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. C.º

O VAPOR

Cyphrenes

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O vapor

Borghese

Espera-se de New-Port News até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Ferster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

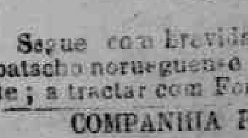
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Anton Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO —44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Neva

Commandante Gellies

E' esperado da Europa no dia 25 ou 26 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Macció	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	27
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	13
Macció	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, cafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILOES

Leilão

AGENTE PINTO

Sabbado 23 do corrente, da casa terrea de rua de Vital de Negreiros n. 152, pertencente a dous expolios, bem como outros differentes predios, conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

Leilão

Da casa terrea da rua de Vital de Negreiros n. 152, edificado em chãos proprios.

Sabbado 23 do corrente

ao meio dia

Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão em presença do Sr. Chanceller encarregado do Consulado de Portugal, por mandado do Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa sita á rua de Vital de Negreiros n. 152, em chãos proprios, pertencente aos expolios dos subditos portuguezes Joaquim Ferreira da Cruz e José Antonio Ferreira Cruz, ao meio dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

VENDERA' O MESMO AGENTE

1 casa e sitio da rua do Hospicio n. 77, chãos proprios, 1 dita a rua de Santa Rita n. 58 e 1 sobrado da rua do Fogo n. 26, chãos proprios.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, espelhos e quadros

a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, jarros para flores, 2 espelhos ovaes dourados, 4 quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa com espelho, 1 guarda-casacas de vinhatico, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 2 commodas, 6 cadeiras de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa de sofá e 1 mesa para escriptorio.

Uma mesa para jantar, 1 lindo guarda-louça, 2 aparadores, 24 cadeiras de guarnição, 2 apparelhos de porcelana de cores para chá e jantar, calices, copos, lampeões, apparelhos de electro-plate, salvas, urnas e outros objectos.

Objectos avulsos

Cadeiras, mezas, consolos, taboas de amarello, marquezões e muitos outros moveis.

Quarta-feira 27 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sobrado de 4 andares da rua do Bom Jesus n. 40

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de uma burra, prova de fogo, grande e com 2 portas, propria para guardar dinheiro e livros; uma mesa com panno e gavetas, 1 carteira para uma ou duas pessoas, môchos e outros moveis de escriptorio.

Quarta-feira 27 do corrente

As 12 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui
Segundo e ultimo leilão

Quinta-feira 28 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pela Illma. Camara Municipal d'esta cidade, venderá em leilão publico effectuado no armazem da rua do Imperador n. 22, diversos lotes de terrenos a rua de S. Borja, e o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1 esquina da de S. Borja, com a conição de ser demolida parte, servindo de base o preço de 40$000 por palmo, preço este por quanto foram vendidos alguns lotes de terrenos; a planta acha-se em poder do agente, onde pode ser examinada e igualmente o sobrado e os terrenos, sendo entregue em acto continuado.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel Antonio de Alcantara, levará a leilão a grande casa terrea n. 198 na freguezia de S. José, rua do Coronel Suassuna, em solo foreiro, tendo a casa 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão, cosinha, quintal murado e cacimba meieira; os pretendentes podem examinar a dita casa terrea e sotão.

Agente Burlamaqui
2º leilão e ultimo

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 e 1/4 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. juiz substituto do civel, levará a leilão definitivo a casa terrea e sotão n. 26 á rua do Jardim, freguezia de S. José em solo proprio, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados; os Srs. pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea e sotão.

Leilão
AGENTE BURLAMAQUI

Segundo leilão definitivo

Quinta feira 28 do corrente

As 11 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento do inventariante dos bens de Jacintho Affonso da Costa, levará a leilão um caixão coberto para casa em solo proprio, á rua Imperial, travessa do Freitas, os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dito terreno e casa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) constantes da seguinte relação a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores para a apreciação dos pretendentes.

Cautelas

Ns.

5441 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e uma pulceira ouro de lei.

5442 2 correntes para relogio, um transelim, tres medalhas, ouro de lei, 2 pares de rozetas com brilhantes pequenos.

5451 1 par de brincos, 1 par de botões, 5 moedinhas de ouro, 1 annel, 1 occulos, de ouro de lei.

5467 1 pulceira, 1 alfinete para retrato, 1 trancelim, 1 par de argollões e 1 annel, ouro de lei.

5468 1 corrente para relogio com port relogio e medalha, 1 alfinete, 2 medalhões, 1 cordão e 1 annel, ouro de lei.

5469 1 salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe, prata de lei.

5473 1 corrente dupla, com medalhão de ouro e platina.

5476 1 relogio de ouro de lei.

5483 1 cordão e 1 medalha, ouro de lei.

5487 1 trancelim, 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.

5497 1 corrente e medalha, onik, para relogio, ouro de lei.

5499 1 relogio ouro de lei.

5501 1 par de brincos cravejados de diamentes e 1 alfinete com cornalina, ouro de lei.

5507 1 par de brincos de ouro, contendo brilhantes pequenos.

5509 1 pulceira, ouro baixo, 2 peças de brincos, ouro de lei.

5511 1 alfinete para senhora, cravejado de brilhantes, em prata.

5513 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, e 1 cordão, ouro de lei.

5518 1 alfinete, 2 pares de rozetas e 3 botões, ouro baixo.

5524 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 emblema do Espirito Santo e 1 moedinha, ouro de lei.

5525 1 cruz de ouro com brilhantes.

5529 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.

5533 1 pulceira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 1 annel e 1 medalha, ouro de lei; 1 relogio de ouro.

5536 1 corrente e medalha para relogio, e 1 relogio de ouro.

5539 2 voltas de trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete e 3 anneis, ouro de lei.

5541 1 fivella para cinto, 1 cordão, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de rozetas com 2 brilhantes pequenos, ouro de lei.

5548 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.

5549 1 rosario de ouro, e 1 pulceira, ouro de lei.

5551 1 relogio de ouro de lei.

5552 1 par de brincos de ouro com brilhantes, 2 anneis com ditos, 1 cruz com ditos, 1 alfinete com ditos e 1 correntão, ouro de lei.

5555 1 corrente para relogio, ouro de lei.

5564 1 corrente para relogio e 1 pulceira, ouro de lei.

5584 1 pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos com cornalinas, ouro de lei.

5587 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 medalha, 1 annel e 1 figa, ouro de lei.

5588 1 volta de ouro, 1 pulceira, 1 medalhão, ouro de lei.

5590 1 corrente para relogio, 1 alfinete para manta ouro de lei, e 1 relogio de ouro, pequeno.

5596 3 pulceiras, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 pares de rosetas, 1 alfinete para manta e 1 annel ouro de lei.

5597 1 corrente para relogio, 1 cordão e 1 annel com brilhante, ouro de lei.

5598 1 trancelim, 1 volta de dito e 1 annel, ouro de lei.

5600 1 par de rosetas de ouro com brilhantes,

5610 1 annel de ouro com 1 brilhante.

5617 1 relogio de ouro de lei.

5621 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos, 1 par de fivellas, 1 rosas, 1 trancelim, ouro de lei.

.... grande, prata de lei.

56.. 1 relogio ouro de lei.

56.. 1 salva grande, 4 pares de castiçaes, 2 pares de bocaes para mesmos, 2 salvas com thesouras, 1 escrivaninha, 1 paliteiro e 1 concha para sopa, prata de lei, 2 salvas, 1 paliteiro e 1 par de esporas, prata baixa.

5639 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulos.

5644 1 relogio ouro de lei.

5648 2 cordões de ouro, 1 corrente para relogio de senhora, 1 dita para homem com medalha e 1 pulceira, ouro de lei.

5649 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com dito, 1 pulceira, 1 medalha ouro baixo, 1 relogio de ouro de lei.

5651 2 voltas de ouro, 1 medalha, 2 pares de brincos, 1 dito argollões, 2 ditos de rosetas ouro de lei.

5654 1 corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.

5656 24 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.

5661 1 annel de ouro com brilhante, 3 pares de brincos e 5 botões, ouro de lei.

5663 1 alfinete de ouro com brilhante, 1 corrente e medalhão para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

5663 1 alfinete e 1 par de brincos cravejados de brilhantes.

5665 1 cordão e medalhão, ouro de lei.

5668 1 pulceira cravejada de diamantes com fios de perolas, 1 alfinete e 1 cruz com ditos, 1 par de brincos cravejados de brilhantes.

5671 1 Jarro e bacia, 1 salva grande, prata de lei.

5673 3 cruzes de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos, 1 fio de perolas, 1 volta de trancelim, 6 pulceiras, 1 trancelim com passador, 1 rosario de ouro, 4 alfinetes, 2 pares de brincos, 5 ditos de rosetas, 2 medalhas, ouro de lei, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de roseta, ouro de lei, 1 cruz com o Crucificado, 2 paliteiros, 2 salvas, 9 caixas para rapé e 1 copo, prata de lei. 3 colheres para tirar sopa, peixe e arroz, 12 garfos, 12 cabos de faca, 12 colheres para sopa, 13 ditas para chá, 1 par de trinchantes, prata baixa.

5675 1 volta de trancelim, 2 dollares com argollas, 1 pessa pequena e 3 pares de rosetas, ouro de lei.

5676 1 relogio de oure de lei, para senhora.

5677 1 relogio de ouro de lei.

5678 2 correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.

5679 1 relogio de ouro de lei.

5680 2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 1 relogio, ouro de lei.

5687 1 alfinete de ouro de lei com brilhantes pequenos.

5699 1 relogio de ouro de lei.

5700 6 voltas de ouro para senhoras, 1 trancelim, 1 cruz, 2 pulceiras, 7 alfinetes, 4 pares de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 medalha e 2 crucifixos, ouro de lei.

5702 1 relogio de ouro de lei.

5705 1 pulceira, 1 volta de ouro com medalhão e 1 dedal, ouro de lei.

5713 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.

5716 1 corrente e medalhão, 1 par de brincos e 1 medalha, ouro de lei.

5733 1 broche cravejado de brilhantes e diamantes e perolas, 1 pulceira com ditos ditos, 1 alfinete com 1 camapheu, brilhantes e diamantes, 1 par de brincos com tos ditos.

5741 1 annel de ouro com 1 brilhante.

5743 1 alfinete de ouro, 1 par de rozetas, 2 medalhas, 3 anneis, 1 rozeta pequena e 1 botão, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.

5748 1 par de rozetas, 1 annel com 1 brilhante pequeno, 1 dedal, ouro de lei; 2 botões de 2 moedas de ouro (£).

5758 1 corrente para relogio de Sra. e 1 relogio pequeno, ouro de lei.

5765 1 gargantilha, 1 alfinete, 2 peças de brincos, ouro baixo.

5768 1 relogio de ouro de lei.

5771 1 medalha, 1 annel e 1 dedal, ouro de lei.

5774 1 corrente para relogio de Sra., ouro de lei.

5775 2 pulceiras, 1 corrente para relogio, 1 alfinete, 1 palmo de trancelim, 1 par de brincos, 7 botões e 1 annel de ouro de lei.

5799 1 par de rozetas com brilhantes, 1 corrente para relogio, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.

5801 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 dito de brincos e 1 botão, ouro de lei.

5807 2 anneis de ouro com brilhantes.

5822 1 trancelim, 1 alfinete e 1 annel, ouro de lei.

5830 1 alfinete, 1 volta, ouro de lei.

5831 1 par de bricos e 1 alfinete, ouro de lei.

5839 1 botão de ouro com brilhante, 1 dito com diamante, 1 par de brincos, 1 fita de ouro para pulceira, 1 passador de dita, 1 medalha, 1 cruz e 2 anneis de ouro de lei; 2 salvas, 2 castiçaes, 1 salva e thesoura, 18 colheres de sôpa e 13 ditas para chá, de prata.

5853 1 correntos para relogio, ouro de lei.

5860 1 trancelim e 1 alfinete, ouro de lei.

5866 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim, 1 figa, 1 emblema de S. Braz, ouro de lei.

5872 2 anneis de ouro com brilhantes.

5873 1 cruz de ouro com perolas, 1 fio de perolas, 1 trancelim, ouro de lei.

5884 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 trancelim, ouro de lei; e 1 relogio de ouro.

5876 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.

5888 1 pulceira de ouro com rubins e perolas.

5893 19 colheres, prata de lei.

5898 1 paliteiro e 2 salvas, prata de lei.

5903 1 caixa de ouro de lei, para rapé.

5904 1 medalha e 2 dedaes, ouro de lei.

5905 1 gargantilha, 2 trancelins, 1 volta de dito, 2 cruzes, 1 pulceira, 1 par de brincos 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 1 coração em ouro, 1 emblema de S. Braz, e 4 anneis ouro de lei; 2 alfinetes, 1 par de brincos, 2 rozetas, 1 medalha e 1 cordão, ouro baixo.

5907 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.

5912 1 pulceira de ouro e 1 par de botões, ouro de lei.

Recife, 12 de dezembro de 1882.

O gerente

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Precisa se de uma criada: na rua da Aurora n. 1.

— Precisa se de 1:800$000 sobre hypotheca, pagando se juros razoaveis: quem quizer póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. M., que será procurada.

— Precisa se de um rapaz com bastante pratica de pharmacia; na rua do Marquez de Olinda n. 61, pharmacia Conceição.

— Precisa se de uma ama escrava ou liberta, moça e de boa conducta, para casa de duas pessoas: a tractar na estrada real de Bemfica n. 21, Magdalena. Na mesma casa precisa-se de um criado de 12 a 14 annos.

— Desencaminhou se uma cautela do Monte de Soccorro desta provincia, de n. 5,441, do valor nominal de 108$000; quem a achou queira entregal-a á rua da Fundição n. 5, que será recompensado.

[illegible] por uma casa de familia, que a tractará com toda a caridade: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 76. Na mesma casa aluga se uma casa em Olinda, junto dos banhos do mar, toda limpa, até lavada, por preço commodo, muito fresca e com gaz.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de outra que se incumba do serviço domestico de uma casa, paga se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão e loja na rua do Coronel Suassuna n. 278, passando a travessa do Peixoto, com grandes commodos para grande familia, pintado de novo e muito fresco; a tractar com José Antonio Marques, no Chora Meninos, sitio da capella.

— Precisa-se de uma ama que tracte de crianças e do serviço dos mesmos, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15

— Aluga-se a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, todas tres com bons commodos e banheiros, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo, junto a estação do Monteiro, limpa e com bons commodos, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo sobrado, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14 B. de linha Francisco Antonio de Sá Barreto que venha á rua do Alecrim n. 2, satisfazer um compromisso de honra.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha satisfazer um compromisso de honra, que quando Smc. solicitou o favor o senhor seu filho estava no 1º anno.

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, não será bastante esperar tres annos por um acto de honra?

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais algum serviço de casa: na rua da Santa Cruz numero 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tractar no armazem de louça, rua larga do Rosario n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta; na rua do Camarão numero 17.

José Rodrigues de Figueiredo

Joaquim Duarte Simões & C., tendo de mandar celebrar a missa do setimo dia por alma do finado José Rodrigues de Figueiredo, pedem aos seus amigos e aos do fallecido, o obsequio de assistirem a esse acto, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente.

José Rodrigues de Figueredo

João Rodrigues de Figueiredo, por si e sua familia, pais irmãos (ausentes) do fallecido José Rodrigues de Figueiredo, agradecem cordialmente aos amigos do finado, os obsequios prestados durante a grave molestia que o levou a sepultura, e áquelles que o acompanharam á ultima morada; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de comparecerem ás missas do setimo dia, que se hão de celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã, do dia 26 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos, por mais esse acto de religião e caridade.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de duas amas; na Passagem, passando a entrada para o hospital portuguez, lado esquerdo, casa terrea.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito sulfuroso	1$500
1 dito de choque ou ducha	1$000
1 dito de ducha na machina circular	2$000
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000
12 ditos idem idem	6$000
24 ditos de farello	20$000
12 ditos idem	10$000
20 ditos sulfureos	25$000
10 ditos idem	12$000
24 ditos de choque ou ducha	20$000
12 ditos idem idem	10$000
15 ditos de ducha na machina circular	25$000
8 ditos idem idem	12$000
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como lindos chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão

10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

MUTILADO

ABAIXO A FRAUDE

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e acreditado

RAPÉ AREIA-PRETA

Se apressam em fazer publico que, por aviso de 28 de julho ultimo, o **GOVERNO IMPERIAL** conformando-se com a consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa **DECLAROU FRAUDULENTA** a marca do rapé fabricado e exposto á venda pela **COMPANHIA IMPERIAL, SUCCESSORA DE CERQUEIRA & C.**, e fabricante do rapé **POPULAR E AREIA PARDA**, ordenando a annulação do registro que a dita companhia fizera, e mandando garantir, em toda a plenitude a propriedade industrial dos annunciantes.

Em comprimento d'este aviso a Junta Commercial já annullou hontem e mandou por editaes ficar sem effeito o registro da **MARCA FRAUDULENTA DA COMPANHIA IMPERIAL**, assim como vão os annunciantes, sem mais demora, promover apprehensão em todos os botes de rapé revestidos da marca fraudulenta, quer vendidos directamente pela companhia em seu escriptorio, quer pelos seus agentes, ou por quaesquer retalhadores e revendões, dentro e fora da capital.

Ao mesmo tempo passarão os annunciantes a perseguir, na fórma da lei, a todos os criminosos e cumplices, afim de soffrerem a PENA LEGAL E INDEMNISAREM TODOS OS PREJUIZOS CAUSADOS JÁ, e que ainda forem causados aos mesmos annunciantes.

Bahia, 11 de agosto de 1882.

Extrahido do Diario da Bahia.

MEURON & C.

ABAIXO O MONOPOLIO

COMPANHIA IMPERIAL

Manufactora de artefactos de fumo

SOCIEDADE ANONYMA, ESTABELECIDA EM 1874

Vem participar ao publico e especialmente aos compradores e consumidores de seu rapé **AREIA PARDA** que, tendo sido por decisão do governo de 28 de julho de 1882 annullada a marca de seu rapé, vai sem demora apresental-o com outras etiquetas, onde sobresahirão as palavras

ABAIXO O MONOPOLIO

Que d'ora em diante passará a ser seu emblema

Estas etiquetas terão somente das antigas a corôa imperial, a qual foi conferida por decreto imperial de 17 de agosto de 1876 e é propriedade inalienavel da Companhia Imperial.

RAPÉS

AREIA PARDA, com o superior fumo da Virginia, em botes de 459, 222 1/2, 100 e 50 grammas.

Popular, com o melhor fumo de S. Felix, idem idem.

Estes rapés foram analysados comparativamente com o rapé areia preta.

Quadro dos resultados comparativos das analyses

Composições	POPULAR	AREIA PARDA	AREIA PRETA
Agua	48.50	48.40	48.30
Materias organicas soluveis dentro d'agua	11.80	12.96	12.36
» » insoluveis dentro d'agua	11.20	14.14	14.81
Materias mineraes soluveis dentro d'agua	16.80	16.84	16.44
» » insoluveis dentro d'agua	9.67	5.94	5.57
Nicotina	0.91	1.57	1.57
Chlorure de sodium	20.25	20.77	24.91
Cal soluvel	3.70	3.75	3.71
Cal insoluvel	3.21	3.20	4.01
Ammoniaco	0.34	0.25	0.28

Vê-se, portanto, que as materias que entram na composição dos rapés Areia Preta e Areia Parda são as mesmas, salvo no Popular, que não contém tanta riqueza de nicotina, por não ser feito com o superior fumo da Virginia; entretanto a COMPANHIA IMPERIAL, para livrar esta terra do tributo pago ao estrangeiro,

Vende seus rapés sendo iguaes em qualidade, por menor preço

Agentes geraes para Pernambuco e todo o norte do Brazil

J. Castellan & C.

Segundo becco á rua da Praia n. , perto do Mercado Publico

Pernambuco

DEPOSITO GERAL

Na casa dos mesmos senhores

DEPOSITO ESPECIAL

SOARES D'AMARAL & C.

RUA DA MADRE DE DEUS N. 22

A retalho em todas as casas que vendem rapé.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa 39, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1 becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Attenção

...José Antioli de Miranda lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente, a ambos os sexos, por preço convencionado; a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

55,600

O Sr. Fabio do Nascimento é convidado a ... á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfactoria sobre o numero indicado.

— Carlos Simeão, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 48 participa aos seus freguezes em atrazo que do dia 1º de janeiro em diante pretende chamal-os por este jornal a solverem seus debitos, por isto roga aos que não quizerem ver seus nomes publicados, que se dignem indemnisal-os até 31 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e para com creança: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Banhos do mar

Aviso

O gerente do estabelecimento de banhos salgados sobre os arrecifes, faz sciente ao respeitavel publico que no dia de festa, 25 do corrente, não dá expediente para o uso de banhos.

Outrosim, pede a todos os senhores banhistas o especial favor de quando terminarem o seu banho mandarem, dentro em 15 dias, conduzir seus uniformes, os quaes depois do ... prazo, o estabelecimento não se obriga por sua conservação, e muito menos aquelles que se acham abandonados pelos donos, desde os annos de 1880 e 1881!!! se não forem reclamados até o dia 30 do corrente.

C. J. Medeiros.

Cabelleireiro

Esta hoje aberto um salão exclusivo para penteados senhoras, onde se encontra madama Cl... para fazer penteados com toda a elegancia, perfeição e ligeireza, tingem-se tranças a 1$000, penteia-se uma dita por 500 rs., tintas-se todos os trabalhos de cabello que se fizerem. Os freguezes aproveitem a occasião de comprar n'este bafateiro bempa.... Aos negociantes se vendem as duzias de tranças com o desconto de 10 0/0. Rua da ...ra n. 1, loja.

As almas caridosas

...nacia Francisca do Sacramento, viuva, impossibilitada, por sua avançadissima idade, de poder adquirir os recursos, que possam mantel-a e tambem a familia, que a cerca, vive em estado de completa indigencia, arcando dia e noite com o horror da fome, e privada quanto mais indispensavel se torna á existencia.

Em virtude de suas penosas condições, recorre ás almas bem formadas, para que, compadecidas das torturas, que ella e os seus soffrem, se dignem de mitigar lhes, com o obolo da Caridade—os agrores da vida.

A pobre e desamparada familia é moradora na casa n. 3 do 2º becco da Cambôa do Carmo.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours, RUE ST HONORÉ, PARIS. Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisna, das sardas e das rugas.

ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA — Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON — Um unico Vidro. Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural qualquer que ella seja. Sem as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. 207 rue St HONORÉ, PARIS. Com este liquido não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vendá em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão .... KADSURA
Agua de Toucador .... KADSURA
Extracto .... KADSURA
Oleo .... KADSURA
Brilhantina .... KADSURA
Ablução Vegetal .... KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

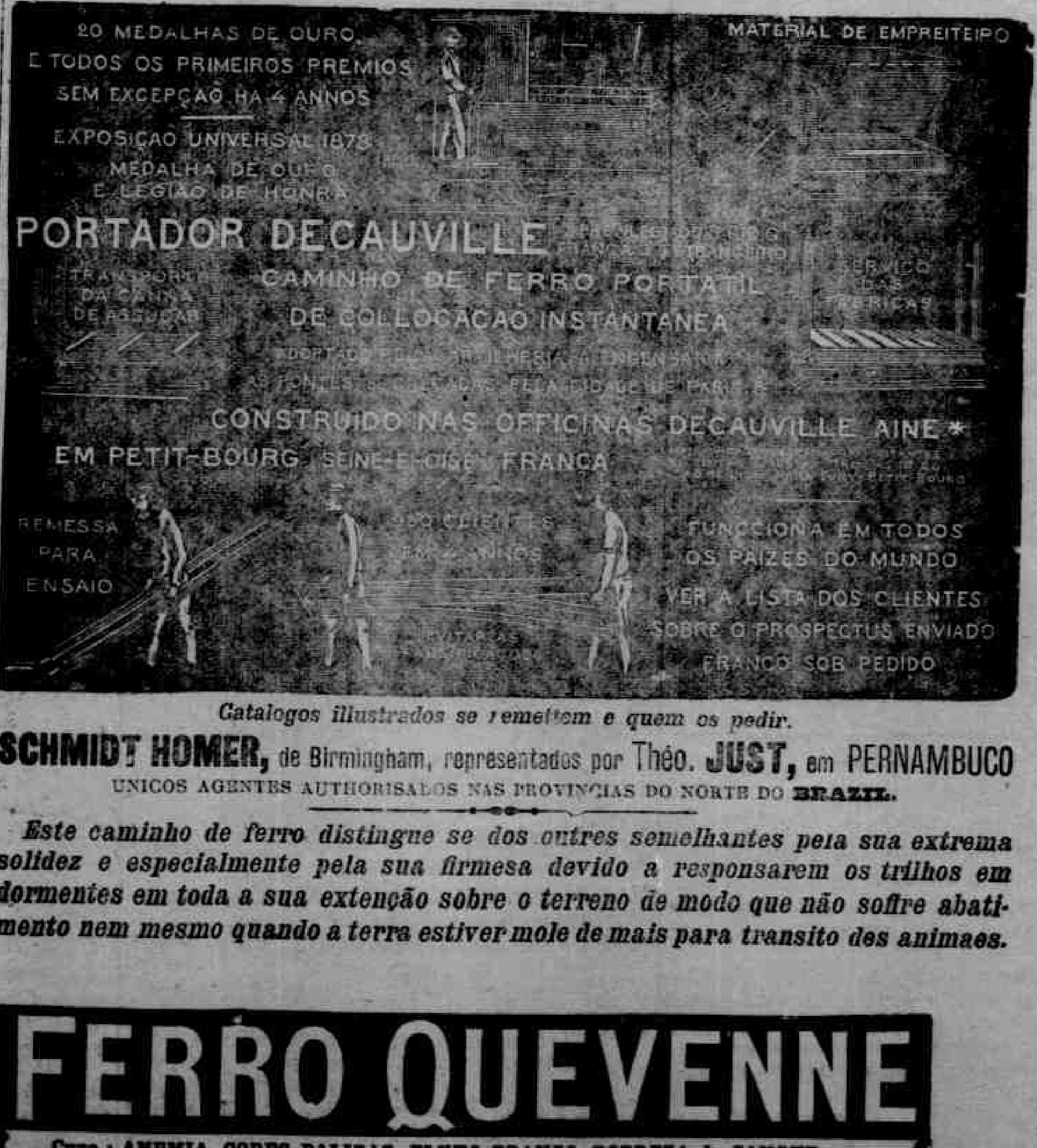
APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O PÓ DE ROGÉ *unico e authentico é vendido em vidròs envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST**, em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes: Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes acconselhamos aos consumidores que se acautellem.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

Rico leque

Em a noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leval-o á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3.149 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restituil-a ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

AMA — Precisa-se de uma que cozinhe e engomme, na rua da Conceição ... 1º andar, paga se bem.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 — FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

PÓ CHINEZ

Mao-Tcha

ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha **Diamante** ou **brilhante** tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a **POUDRE MAO-TCHA** de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico, Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

MUTILADO

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37.
A venda em todas as boticas e drogarias.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGÁ 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 284ª, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, que se extrahirá quarta-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 283ª a sorte de 200$ em 1 bilhete inteiro n. 3744, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 284ª, a beneficio da igreja de S. Pedro que tem de extrahir-se no dia quarta feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

1:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 inteiro de n. 1,400 com a sorte de 4:000$000, e dous quartos de n. 999 com a sorte de 800$000 além de outros premios de 32$, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife (284ª), que se extrahirá quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 999 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2,488 com a sorte de 100$, o inteiro n. 1,172 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [283.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Pedro do Recife [284ª], que se extrahirá na quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Aula particular

Maria Egypciaca Vilella do Rego faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de familia, que tem aberto á rua da Conceição n. 43 uma aula de instrucção primaria e secundaria. Promette empregar todos os esforços para que suas discipulas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, garantindo todo o disvello para com as mesmas. Recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas, e tambem do sexo masculino, menores de 7 annos, como externos somente. A aula começa a funccionar a 8 de janeiro de 1883.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de goso muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorrêa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachechia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencia das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples de JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. *Farias Castro.*

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho de JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachechia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. *Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.*

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicas, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepolle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho de JURUBEBA e curei-me radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquellas que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria [illegible] Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.
[illegible] rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

MUTILADO

Ao commercio

O abaixo assignado declara que é o unico proprietario das agencias de moveis sitas á rua da Imperatriz n. 10 e rua do Duque de Caxias n. 37; por se ter retirado o seu socio capitalista desde 1º de outubro de 1882, pago do seu capital e lucros, ficando desde aquella data todo o activo e passivo a pertencer ao mesmo abaixo assignado, que continuará como sempre a uzar nos seus estabelecimentos da firma social de Porto & C.

Recife, 18 de dezembro de 1882.

Julio Ferreira da Costa Porto.

Ao commercio

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis á rua da Imperatriz n. 10, participam que compraram o estabelecimento de moveis sito á rua Duque de Caxias n. 37, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agencia de moveis

Porto & C., para maior commodidade dos seus freguezes, acabam de abrir uma agencia de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, sendo esta filial á da rua da Imperatriz n. 10. Quer em uma ou n'outra encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Rua da Imperatriz n. 10
Rua Duque de Caxias n. 37
Porto & C.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66 – Na rua do Amorim – 66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Aviso aos senhores cigarreiros

Côrte de fumo a 50 rs. o kilo; Bourgard & C., rua da Imperatriz n. 54.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende-se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Casa no Porto da Madeira

Aluga-se a casa da rua da Aguasinha n. 7, propria para uma familia passar a festa; quem pretender dirija se a rua da Madre de Deus n. 12, que encontrará com quem tractar.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia; prefere-se escrava: a tratar na rua Princeza Isabel n. 9.

Quereis fazer um rico presente?

Ide ao Museu Victoria que encontrareis lindas pianistas ricamente vestidas, executando em seu proprio piano lindas e variadas peças de musica.

Engraçadas violinistas, o que se pode desejar de mais engenhoso, não só pelos artificiaes movimentos, que se tornam naturaes, como pelos melodiosos sons que se faz ouvir de sua viola e nestas condições, muitos outros artigos com musicas, mollas etc., o que de mais novo tem vindo ao mercado; e muitos outros artigos de novidade proprios para a atualidade, e por preço sem competencia.

Verificar-se-há a veracidade fazendo um passeio até o Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23.

Criado para alugar

Aluga-se um escravinho para criado de serviço interno de casa de familia; tracta-se na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Leão

Desappareceu da rua de Fernandes Vieira n. 24, um cachorro com os signaes seguintes: grande, preto, cabello estirado e grande, frente e a ponta da cauda branca, raça do Rio Grande roga-se a alguem que o tenha, o favor de mandar entregar a seu dono, que será gratificado.

Ama secca

Precisa se de uma para andar com duas crianças á tractar no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Cosinheira

Precisa-se de uma no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

A Pendula Pernambucana

Grande venda antes do balanço

Novos sortimentos em todos os artigos

Occasião esplendida de adquirir bellas joias e bons relogios por preços sem precedentes.

Immensa escolha
DE

Brilhantes, joias, relogios

5—Rua do Cabugá—5

Aviso aos Srs. cigarreiros

Côrte de fumo a 50 rs. o kilo. Bourgart & C., rua da Imperatriz n. 54.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 á 14 annos: a tractar na rua do Quidonte n. 2, Fóra de Portas.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

COMPRAS

Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

Compra-se

um sitio com fructeiras e casa de morada sofrivel, ou alguma casa com quinta grande e portão ao lado, situado por onde passem as linhas de bonds ou estradas de ferro de Olinda ou Caxangá; a tractar na rua Nova n. 12.

VENDAS

Grande loteria da Bahia

Premios livres do imposto provincial

1 premio de		100:000$
1 dito de		10:000$
2 ditos de	5:000$	10:000$
4 ditos de	2:000$	8:000$
10 ditos de	500$	5:000$
20 ditos de	200$	4:000$
50 ditos de	100$	5:000$
100 ditos de	50$	5:000$
200 ditos de	20$	4:000$
3,000 ditos de	10$	30:000$

40,000 bilhetes, divididos em meios, a 3$500.

Acham se á venda na praça da Independencia n. 22.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.
Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.
Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.
Botões de setim e gorgurão de variadas cores.
Fitas **Cotolé satin double** alta novidade.
Véos e capellas para noivas.
Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.
Caixas com estojos e musica para costura.
Porta joias de crystal.
Porta grampos, alfinetes e anneis.
Caixas de velludo com perfumarias.
Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23
A' rua do Barão da Victoria

O Centro Parisiense

26—Rua do Barão da Victoria—26

O proprietario deste estabelecimento chama a attenção das Exmas. senhoras para as grandes novidades chegadas ultimamente de Paris.

A SABER

Laços para senhoras o que ha de mais lindo e gosto.
Bordado de cambraia tapada e transparente e fustão, entremeios e babados, com lindos bordados de novo gosto
Espartilhos o que ha de melhor, para senhoras e meninas
Riquissimos enxovaes para baptisado.
Ricos tampos para fronhas.
Bicos e rendas da terra.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Ventarolas com bouquet.
Tambem recebeu o verdadeiro sabonete de setim, para acabar com os pannos e sardas.
E desejando pôr ao alcance das Exmas. senhoras o que ha de melhor em Paris, centro do bom gosto, mandou buscar e tem a venda em seu estabelecimento e por preço modico, ricos objectos para presente de festa
E' procurar no Centro Parisiense, rua do Barão da Victoria n. 26.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato
Dito de lustro de cores.
Tinta para impressão lytographica.
Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.
Panno chagrin.
Diversos artigos para escriptorio.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 11.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam
Bourgard & C.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo; como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Vende-se

uma bonita igreja, ricamente acabada, tendo as pertenças e imagens, muito propria para presente de festas; na rua do Imperador numero 81, armazem.

Polvora espingardeira, marca Leão
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

Para presente

Ricos cartões com flores naturaes, para presentes de festa; vende se na rua do Barão da Victoria n. 7.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço; a pessoa que pretender o pôde entender-se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço** — em quintos e ancoretas.
Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.
Cal nova de Lisboa
Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gameilleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes matas cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados

Casa de campo

Vende-se por medico preço, ou aluga-se annualmente o ultimo sitio, que fica do lado direito de quem entra na travessa da rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, perto do Capibaribe e da via ferrea do Recife ao Caxangá, contendo casa em bom estado, com 2 salas 4 quartos, cozinha espaçosa fora da casa, gallinheiro, cacimba com excellente agua potavel e tanques para banhos.

O solo é proprio, todo terreno contém 272 palmos de frente e no fundo, 130 de um lado e 51 de outro, com differentes arvores fructiferas ha poucos annos plantadas.

Quem pretender o dirija se ao leiloeiro Francisco Ignacio Pinto ou ao corretor Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Pontos de rhetorica

Nova edição

Acham se no prelo, e do dia 22 em diante á venda na Livraria Industrial esses pontos.

Recebem se desde já assignaturas, e os assignantes poderão receber as cadernetas do dia 22 em diante, na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).
1º, 2º e 3º livros de leitura.
Grammatica portugueza.
Lusiadas de Camões.
Geometria popular.
Noções de arithmetica.
Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.
Livros de instrucção secundaria e de direito.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quasquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca furta cores a 200 rs. o covado!!
Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!
Popelines modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!
Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!
Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Cofre prova de fogo

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, de tamanho regular, em perfeito estado e muito bom para guarda livros de casa importadora; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Alta novidade!!!

Luvas de seda com o cano muito alto, de bonitas e exquesitas cores; lindissimas caixinhas com preparos para costura, modelos inteiramente novos, ditas com perfumarias; delicado bico de fino brilho bordados a capricho! tudo isto exposto a venda na loja Pedro Antunes & C., Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Aproveitem!!

A mão é um dos orgãos do corpo, que encanta, quando é bem feita e bonita; a cor que alva quer morena, é o lindo matiz da creatura, principalmente nas Exmas. Sras. pois bem, quereis amaciar vossas mãos e conservar a vossa cutis, ide a loja do Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, comprai e usai do sabão setim e obtereis o resultado desejado; isto é, tereis vossas mãos sempre maceas, e vossa pelle sempre fresca e sem mancha.

Enchergaes pouco??

Ide a loja de Pedro Antunes & C. n. 63 rua Duque de Caxias. Nova Esperança, e ahi encontrareis um completo sortimento de oculos e pencinez para vistas cançada e miopes.

Leques a Venus!!

E' até onde pode chegar o requinte das novidades. O Pedro Antunes & C., acabam de receber os surprehendentes *leques a venus!* só se vendo poder-se-ha aquilatar, estão expostos na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. Não haja engano.

Não é pomada

Approxima-se o tempo de dar-se balanço e por esta razão os proprietarios da Nova Esperança, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a fazerem bem boa differença nos preços das mercadorias existentes em seu estabelecimento, porque lhes será mais agradavel terem o dinheiro em caixa, do que medirem fitas, ou contarem botões; a vista do exposto, convidam a todos geralmente e com especialidade ao sexo amavel á darem um passeio ao seu estabelecimento e convencer se-hão de tal verdade; desde já affirmam que o espendido não é pomada.

Calçado!!

Pedro Antunes & C. proprietarios da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a venderem o calçado existente em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte, aproveitem que é para fechar conta.

Banhos no mar

Pedro Antunes & C. (Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias) acaba de receber sapatos apropriados para banhos no mar para homens e senhoras, o que ha de mais solido e mais chic.

E' com as crianças meninos e meninas

O Pedro Antunes & C. recebeu (agora mesmo) grande variedade de calungas de todas as especies, assim tambem caixinhas com preparos para presepes, papeis para casinhas, engraçados pandeiros para as gentis pastoras e tudo está a exposição na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63. Será bom não enganar-se.

—Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caxinha.
Superior vinho do Porto em barris de decimo.
Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia
Superior vinho de Elvas em caixas de duzia.
Rua do Vigario n. 7, 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

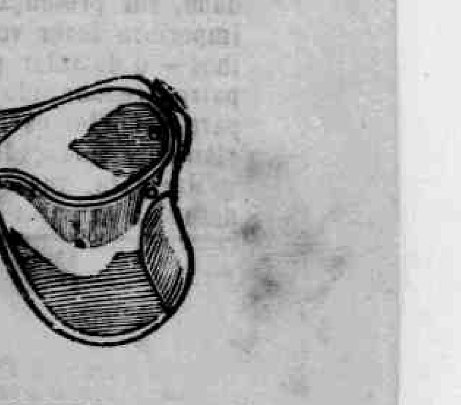
FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por medicos preços.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito commodos. Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:
Lindos côrtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.
Côrtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.
Côrtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.
Côrtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.
Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!
Robe de chambre de linho á 6$!!!
Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.
Meias alvas a 6$ a duzia.
Cretones claros para vestido á 300 rs. o covado.
Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.
Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!
Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!
Brilhantina branca a 600 rs. o covado, é pechincha!!
E muitos outros artigos que deixamos de ser mencionados.
Aos baratinhos, da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

[illegible]

RELIGIAO

DISCURSO

DE SUA SANTIDADE LEÃO XIII, AOS PEREGRINOS FRANCEZES NA AUDIENCIA SOLEMNE DE 18 DE OUTUBRO DE 1882.

Sêde bem vindos, queridissimos filhos: tambem este anno a França vos envia: ama-Nos tanto que quer dar-Nos um novo testemunho de sua piedosa adhesão. Sêde bem vindos, vol-o repetiremos com insistencia para expressar-vos o prazer que sentimos em vêr-vos de novo.

Movidos por um sentimento de fé sincera, e penetrados da necessidade de applacar a justiça de Deus e de fazel-a propicia á vossa patria, tão rudemente provada, emprehendestes em grande numero com espirito de penitencia e reparação a grande peregrinação aos Santos Lugares da Palestina.

Nós vos felicitamos por havel-a realisado felizmente á sombra da Cruz. Este mesmo espirito de expiação guiou em seguida vossos passos para os sanctuarios de Italia, e depois de vos terdes prostrado ante o sepulchro do humilde penitente de Assis, viestes aqui para por o ultimo sello á vossa edificante viagem. Do coração damos, queridos filhos, Nossos merecidos elogios á idéa que presidio á vossa nobre empreza, e vemos com particular satisfação que unistes á vossa peregrinação nos Lugares Santos a vista da Roma pontificia e do Vigario de Jesus Christo.

Ao inclinar-vos sobre essa terra sagrada da Palestina onde se realisaram os ineffaveis mysterios da Redempção, haveis, sem duvida, meditado no meio das vossas lagrimas sobre a ingratidão dos homens que prepararam o Calvario ao Filho de Deus, baixando do céo para os encher de beneficios e trazer-lhes a salvação.

Pois bem: a igreja militante, que reproduz n'este mundo a imagem da vida mortal do Salvador, devia esperar tambem ser tractada pelos homens como foi o seu Divino Fundador. Não a vemos, com effeito, objecto incessante do desprezo, das perseguições e do odio dos impios? Ao que por vontade do Altissimo occupa na terra o espinhoso encargo de Chefe Supremo da igreja, não podia deixar de estar reservada em todos os tempos uma grande parte nas pungentes dôres de Jesus-Christo.

Todavia, amados filhos, essas dôres parecem ter excedido em nossos dias toda a medida, sobre tudo desde que a impiedade estabeleceu violentamente sua séde em Roma.

A soberania reconhecida ainda ao Papa recorda a purpura e o secptro de Nosso Senhor no pretorio; as calumnias, os insultos, os ultrages com que se vê injuriado a cada instante, despertam a recordação das humilhações infligidas ao filho de Deus e o Pontifice Supremo, privado da sua liberdade, está á mercê dos poderes que lhe são hostis, como antes o foram a seu Divino Mestre.

Proseguindo esta comparação dolorosa, parece-nos que vemos em vós, queridos filhos, os representantes dos fieis discipulos e das corajosas mulheres que nunca quizeram separar-se de Jesus-Christo. Como elles, participaes de nossas penas e vos esforçaes por alliviar-Nos o seu peso. Esta constancia, fidelidade, e adhesão sincera de que tantas provas Nos haveis dado, as apregoamos em alta voz: vos estamos reconhecido por ellas e vos animamos a perseverar nesses bellos sentimentos de piedade filial.

E posto que hoje temos a consolação de dirigimos a palavra, seguindo a mesma comparação, e dirigindo Nosso pensamento á França, vos repetimos as palavras que o Salvador dizia ás piedosas mulheres que o seguiam ao Calvario: *Filiæ Jerusalém... super vos ipsas flete et super filios vestros.* Filhas de Jerusalém, choraes sobre vós mesmas e sobre vossos filhos.

Causa desagradavel sensação o ver os esforços que as seitas impias fazem actualmente para corromper a França e despojal-a do glorioso caracter de nação catholica. Espanta vêr a guerra que declararam á Religião e ao mesmo Deus.

N'este momento de incontestavel gravidade, em presença de taes perigos, um imperioso dever vos incumbe, queridos filhos — o de velar pela salvação de vossa patria, redobrando o zelo e a actividade para defender os interesses religiosos, seriamente ameaçados.

Mas para que esta defesa seja efficaz, necessita-se antes de tudo a união, o accordo fraternal de todos os bons catholicos; necessita-se que os filhos fieis da igreja saibam impor silencio ás dissensões das opiniões humanas que com frequencia as dividem; necessita-se de aprender a resistir com firmesa e união ao mal que invade toda a sociedade; necessita-se que jámais olvidem que as divisões entre irmãos enfraquecem a resistencia mais legitima e dão força aos inimigos da verdade e da justiça.

E como se tracta aqui de um combate essencialmente religioso e moral, é de absoluta necessidade que elle se dê sob o conducto e direcção dos bispos, postos pelo Espirito Santo como pastores dos fieis, e que unidos com-Nosco, são seus guias espirituaes. Nós vos exhortamos, pois, a que sempre vos mostreis doceis á sua voz, e a que secundeis tudo quanto elles emprehendam em defesa da **Religião** e da salvação das vossas almas.

Esta concordia e união, estreitando mais vossas fileiras, vos darão a victoria, e com a ajuda de Deus salvarão a França, e Nós veremos com satisfação e alegria que se renovem as grandes obras que tem illustrado a vossa nação no decorrer dos seculos.

Desejamos que estas palavras sejam escutadas por todos os catholicos da França e recebidas com a submissão filial de que estaes animados. Entretanto imploramos do Altissimo para a França os favores celestiaes, e em testemunho de Nosso affecto paternal Nós vos concedemos a todos os que estaes presentes e a vossas familias a bençao apostolica.

AGRICULTURA

O café na provincia de S. Paulo

Cada dia apparecem novas provas da prodigiosa uberdade do sólo paulistano, e ainda ha pouco ouvia-se narrar em instructiva e util conferencia feita no Lyceu de Artes e Officios as maravilhas productoras do cafeeiro plantado naquella terra excepcional, conhecida pela denominação de *Oeste de S. Paulo*. Ahi o cafeeiro dá resultados muito acima dos conhecidos em qualquer outra região do globo aonde a população dá-se ao cultivo de tão util rubiacea. Parece, porém, que ha na provincia de S. Paulo outras zonas aonde a terra é de fecundidade pasmosa, e como mui bem aconselha o *Correio Paulistano*, em artigo escripto com elevação de vistas, o melhor remedio contra a fraca remuneração do capital e trabalho empregado actualmente na cultura do café, será procurar vencer a concurrencia dos generos similares produzidos nos mercados consumidores por outros paizes nossos rivaes, pela boa qualidade e preparo do que exporta-se do Brasil.

Effectivamente, qualquer que seja a crise pela qual venha a passar um genero agricola, que exija não pequeno capital e não pouco trabalho para ser de boa qualidade, não ha duvida que as condições de uberdade do sólo facilitam de maneira consideravel a producção, e neste caso os resultados favoraveis da luta serão, em identicas circumstancias, a favor de quem estiver de posse da terra mais fertil.

A descoberta do café de Maragogipe, cujas qualidades inexcediveis foram reconhecidas na exposição que acaba de encerrar-se, e que será talvez o ponto de partida de nova phase de prosperidade para a cultura do producto, a base principal da riqueza agricola do Brasil, e as provas dadas agora da prodigiosa fecundidade de certa zona da provincia de S. Paulo, em que um lavrador colheu 12,000 arrobas de 40,000 pés de café novos, em que um outro colheu 25 000 arrobas de 130,000 pés, são documentos vivos de que a terra fadada para ser ainda durante muitos annos a grande productora do café, e do melhor café, é o Brasil.

Os esforços envidados nestes annos ultimos pelos lavradores brasileiros e por todos os seus auxiliares na cultura, preparo e commercio do café, o cuidado com que seguimos tudo quanto se passa nos paizes concurrentes do Brasil nos mercados consumidores daquelle genero, as medidas constantemente homologadas pelos poderes publicos do Imperio em bem daquelle ramo da riqueza nacional, farão com que o Brasil continue a ser o maior fornecedor do producto cujo consumo tende sempre a alargar a sua área.

Felizmente, a verdade, de que estão convencidos os lavradores do café, em sua maioria, é justamente aquillo que tão patrioticamente põe em evidencia o *Correio Paulistano*: destinar parte [illegible] esforços e da actividade [illegible] em outras regiões plantadoras [illegible], com o fim de suscitar as forças [illegible] ras da terra, a aperfeiçoar os processos de preparo do genero antes de apresental-o ao mercado.

A ultima exposição mostrou, ainda mais claramente do que o fizera a primeira, como tem melhorado o preparo do grão do café no Brasil, e para attingir isto diante de grandes despezas jámais hão recuado os nossos lavradores, fazendo acquisição immediata das machinas, que, pelas experiencias e recommendações autorizadas, parecem melhor satisfazer o que elles têm em vista.

Não ha duvida que ha muito o lavrador está convencido de que foi-se o tempo em que era preferivel para seus interesses o systema de cultura do cafeeiro consistente, essencialmente, em produzir grande quantidade em detrimento da qualidade do producto, e ainda neste ponto o conceituado orgão da imprensa paulistana aconselha o que é melhor para o fazendeiro de café, e mui bem sustenta que em materia de cultura do café, a unica verdade é a que tantas vezes encontramos nas outras relações da vida: « a qualidade é preferivel á quantidade. »

(Do *Diario Official*)

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(Continuação)

LXI

Responderam que não.

Então, depois de uma pequena consulta que se fez sobre o caso, o presidente, com a voz commovida pronunciou o julgamento que condemnava Adele Bordin e Paulo Rodier, convencidos de adulterio, a um mez de prisão.

Os espectadores deixaram a sala das audiencias no meio de um grande tumulto. Tudo por causa de decisão do tribunal. Bordin passou, com ar que se esforçou por tornar triumphante, diante de suas victimas. Mas na sahida da sala encontrou alguem que lhe fez abaixar o rosto. Esse alguem era M. Gallant.

O digno capitão tinha vindo, arrastado pela affeição que consagrava a Paulo. O discurso do advogado de Bordin tinha-o exasperado; o do Sr. Real o havia commovido.

Tinha muitas cousas a responder ao resumo do promotor. Se guardou silencio, foi porque vio que de nada servia em tal occasião. O resultado do julgamento havia-lhe arrancado um grito de colera. Sabio, para esperar Bordin quando passasse; e quando o vio atravessar a soleira da porta, avançou para elle, inquietando-se pouco com a multidão que o encarava.

— E' degradante, disse, o que o Sr. acaba de fazer. Pelos milhões do Banco de França, palavra que não queria estar em seu lugar! Eu proprio sei que tem tido amantes, que por mais de dez vezes tem enganado sua mulher. O Sr. não tinha direito de impôr-lhe esta humilhação!

— Uma mulher adultera! respondeu Bordin, com á proposito á que não posso deixar de render esta homenagem:

« Em outro tempo seria apedrejada! »

Esta palavra horrivel lançou a indignação no auditorio. Adele e Paulo, acompanhados por seu advogado, sahiam n'esse momento, com os braços pendidos, da sala das audiencias. Bordin ficou estupefacto vendo os pouco afflictos em se consolar um ao outro. Alguns curiosos que ahi estavam, acharam a situação *picante*, e o estribilho de uma certa canção sahio immediatamente de todos os labios.

Pouco faltou para que Bordin não fosse levado até o pateo debaixo de apupados.

LXII

Deixaremos de mencionar as imprecações grotescas com as quaes a Sra. Charon julgou dever receber a noticia da condemnação de Paulo e Adele. Contentar-nos hemos em dizer que a digna mãi, n'esta occasião, foi além dos limites da demencia, e que sua filha Clara entendeu dever corar ouvindo as terriveis reflexões que a sentença do tribunal inspirara a autora de seus dias. O que nos parece mais importante dizer, como consequencia inexperada talvez mas cheia de logica d'esta sentença, foi o effeito que produzio nos dous condemnados. A principio, foi um profundo estupor. Depois, que se acharam [illegible] no carro que os havia conduzido ao palacio da justiça e agora os trazia para a casa da Sra. Charon, foi uma impulsão subita, terrivel, que os precipitou nos braços um do outro, como si, a partir do momento em que, pelo mesmo motivo, tinham sido feridos juntos, se sentissem indissoluvelmente ligados pelo mesmo ferrete e condemnados a se adorarem pelo proprio julgamento que deshonrava seu amor!

Oh! que não estivesseis lá, vós todos que contais com as leis repressivas para conter o vôo das liberdades humanas! Quanto vossas repressões vos pareciam vãs! Aquelles dous seres, culpaveis sem duvida, mas que, entregues a si mesmos, teriam indubitavelmente acabado por se aborrecerem um do outro e se separar; aquelles dous seres protestando agora com toda sua energia contra a violencia que lhe fizeram, exclamaram ao mesmo tempo, por uma só bocca, e um só coração:

— Já que puniram-nos por amarmo-nos, adoremo-nos.

LXIII

Chegando a casa da Sra. Charon, Adele estava meio prostrada aos pés de Paulo Até então, esta não o havia amado, na realidade; não tinha mesmo supposto o que pudesse ser—amor—Agora, tudo o que constituia a sua vida, tudo o que occupava seu coração, sua mãi, sua filha até, na demencia do amor que a transportava, ella tudo sacrificaria, e com prazer, para pagar o mal que tinha feito a Paulo, áquelle que, á partir deste dia de vergonha, na alma fascinada desta mulher, resumiria o universo.

No dia seguinte, M. Gallant veio apresentar seus sentimentos de condolencia ao infeliz par. A Sra. Charon lhe disse atrevidamente que elle não devia se considerar homem, se não tivesse forças para expulsar do Banco a seu genro. M. Gallant respondeu com um ar todo militar, que a punição de Bordin não se faria esperar, e que estava já começada, e era feita pelos empregados do Banco, que lhe enchiam os ouvidos com as canções mais desagradaveis. Ao retirar-se, depois de uma visita de tres minutos, o digno capitão disse a Paulo que tinha de dar-lhe parte de uma noticia bastante desagradavel. Os officiaes do batalhão do qual elles faziam parte, decidiram que Paulo devia dar demissão do cargo de sargento mór. M. Gallant não approvava essa resolução, mas era forçado a fazer connecer a Paulo. Paulo entregou, sem pezares, as divisas que devia a amisade de seu capitão. Depois de sua condemnação, o pobre rapaz tinha bastantes preoccupações para se lembrar pouco das honras militares. Um expresso acabava de chegar da casa de Dubois. Por elle soube que sua mãi queria vêl-o já. A doente, dizia o expresso, achase muito mal.

LXIV

A Sra. Rodier, depois de ter supportado a operação com a maior coragem, tinha entrado, como vimos, em convalescença, e tudo, em seu estado, fazia presagiar ao cirurgião que se encarregava do curativo, um restabelecimento prompto. Paulo tomou toda a precaução para que ella ignorasse os seus infortunios pessoaes, para que o mais fraco éco do julgamento, o que o havia ferido, não chegasse até sua mãi. Entretanto escrevera-lhe o cirurgião que a excellente senhora não suppportaria a crise que atravessava.

Paulo, indo vêl-a, no dia seguinte áquelle em que tinha sido condemnado pelo tribunal correccional, ficou admirado da marcha progressiva da molestia. Sentiu uma dôr incrivel. A chaga que ella trazia no seio começava a cicatrisar, mas uma hemorrhagia ligeira tinha sobrevindo. Apezar dos cuidados que se lhe haviam prodigalisado, ella não cessava de dizer que se sentia muito fraca. Sombrios presentimentos a assaltavam. Passou a noite muito mal e muito agitada. No dia seguinte, quando o cirurgião levantou o apparelho, conheceu que a gangrena se tinha apresentado no seio da Sra. Rodier.

Foi então que a infeliz senhora, conhecendo-se perdida, mandou chamar o filho.

O golpe que ella deu-lhe, dizendo que ia morrer foi tão inesperado, que Paulo, a principio, a encarou com terror, não sabendo o que dizer. E deixou-se cahir nos pés da cama.

— Como sou infeliz! disse elle. Tudo [illegible] pallegue de uma só vez. Que mal fiz [illegible]! Deus [illegible].

Depois disso, fez um grande esforço para reagir, dizendo que sua mãi exagerava as cousas, que nem sempre a gangrena era mortal, que a podiam atalhar, que elle não consentiria que sua mãi morresse!...

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Um pregador disse n'um sermão:

— Meus amados ouvintes, admirai a força de Sansão que com uma queixada de burro passou mil Philisteus a fio de espada!

***

Um parocho, que tinha um metal de voz detestavel, notara que uma de suas freguezas chorava todas as vezes que elle cantava.

Pasmado de tanta compuncção, o sacerdote desejou conhecer a causa d'essas lagrimas.

A devota, interrogada um dia, respondeu cheia de saudades:

— Ah! senhor, todas as vezes que V. Revma. canta, sua voz me faz lembrar a de um burro que tive e que era a minha fortuna!

***

Os numerosos herdeiros e legatarios de certo tendeiro tinham-se reunido á almoçar depois de haverem acompanhado ao cemiterio o excellente tio, que os incluira nas suas disposições testamentarias.

Ao chegar o queijo tradiccional, um dos convidados que pela apparencia parecia o predilecto do tio, perguntou se o queijo era bom.

— Se é bom? repete o criado, é capaz de fazer ressuscitar um morto.

— Nada de brincadeiras, torna o herdeiro, volvendo os olhos para o lado do cemiterio; leva isso lá para dentro.

—

Um andaluz começara a fallar em uma roda, quando foi interrompido por um dos circumstantes:

« Senhores, disse elle, quando um bruto falla *os outros* devem ouvil-o por cortezia. »

—

O cumulo do exagero para um medico exclusivamente especialista.

Tractar sómente dos orgãos da imprensa.

—

Um grande argentino manda um creado ao mercado comprar o melhor peixe que encontrar. O servidor volta e diz lhe: Havia um excellente badejo e um admiravel salmão, porém...

— Porém?...

— Porém o ministro do imperio mandou-os buscar para si...

— Volta compra o badejo, o salmão e o ministro!

—

O doutor X... passa por matar a sua clientela com serenidade. E tem umas pretenções!...

— Eu, dizia elle, só quero doentes do melhor mundo.

— De que serve isso, murmurou um ouvinte se os manda logo para o outro!

—

Entre bohemios:

— Se tu achasses dous contos de réis na rua, que farias?

— Faria publicar annuncios offerecendo 100 a quem os tivesse perdido.

—

No tempo da guerra do Paraguay, um official de voluntarios que não recebia soldo havia algum tempo, apresentou se ao general, pedindo pagamento dos vencimentos atrasados, pois *estava a morrer de fome*.

— Fome com essa côr! diz-lhe o general. A sua cara o está desmentido.

— Esta cara não é minha, general, devo-a á quintandeira que está me vendendo fiado á quatro mezes.

—

A flor de maracujá
Que tu trazias na mão
Tu não me d'este, sinhá,
A flor de maracujá.
Pr'a que tu foste tão má?
Não me dás, não me dás não?
A flor de maracujá
Que tu trazias na mão?

—

O cumulo da habilidade para um architecto:

Construir uma escada com os « degrãos do poder. »

—

N'um theatro da roça, uma companhia dramatica ambulante representava o popularissimo drama 29 ou *Honra e Gloria*. Os artistas, mal ensaiados, estropiaram horrivelmente os papeis. Ao terminar o espectaculo, o emprezario, vindo á bocca da scena, annuncia aos espectadores:

— Respeitavel publico, amanhã teremos a honra de representar perante esta distincta sociedade uma excellente comedia—*O philosopho sem o saber*...

— Na terra! exclama indignado o subdelegado que assestia o espectaculo, os senhores hoje representaram o 29 sem o saber; se amanhã tambem não souberem o *Philosopho*, mando trancafial-os a todos no xilindró.

—

Um homem morador do campo depois de uma prolongada molestia teve um deliquio tal, que a mulher, e todos de casa o julgaram morto; pelo que o envolveram em um lençol, e foi levado a enterrar na matriz. No caminho havia um sitio estreito, cheio de ortigas e espinhos. Ao passar por alli um ramos desses espinhos picou o homem, o qual tornou a si; e voltando para casa, ainda viveu alguns annos; mas vindo a morrer devéras, na occasião de levarem o corpo para a sepultura, a mulher desfeita em lagrimas disse aos que os carregavam:

— Vão; porém não o levem por junto dos espinheiros.

—

Muito espirituoso, o Nicacio na *mona*.

— E' bôa, dizia elle hontem, a descrever os mais caprichosos arabescos; bebo desde pela manhã e ainda não estou bebado!

De repente dá com um rasgão no paletot:

— Sempre sou muito tolo! exclama elle, é tão simples, tenho esta valvula aberta.

—

Um cego escondeu quinhentos escudos n'um canto do seu quintal, mas certo visinho seu compadre, que o bispou, desenterrou-os e ficou com elles.

O ceguinho achando que essa chelpa fizera vispora, suspeitou quem era o ratoneiro.

Tractava se, porém, de recobral-a. Dirige-se, pois, ao visinho e diz-lhe:

Venho pedir-lhe um conselho, meu compadre: tenho mil escudos, escondi metade em um sitio seguro e não sei se devo pôr a outra metade no mesmo lugar. O visinho aconselhou-lhe que assim o fizesse: e foi logo lançar os quinhentos escudos na cova, esperando empolgar os outros quinhentos; mas o cego, tendo achado o seu dinheiro, deitou-lhe a unha e chamando o visinho, disse sorrindo:

— Compadre, eu, que sou cego, vi mais do que você que tem olhos.

—

Foi um marinheiro confessar se, e tão isento de culpas achou-o o confessor que concedeu-lhe absolvição plena. Quando já ia levantar-se, pareceu o maritimo recordar-se de repente de alguma cousa, e disse para o sacerdote:

— O' Sr. padre, lembrei-me agora de uma turra que teve uma vez com um meu companheiro, da qual não resultou nada, mas que desejo sempre contar, porque não posso ter a bocca na botija; remavamos nós ambos em um escaler, e entendeu elle que deviamos virar de bordo, eu achava que não, elle teimava que sim; palavras para lá palavra para cá, e eu assim sem querer, arrumei lhe com o remo na cabeça, e com tanta falta de geito que lh'a quebrei e elle cahio ao mar. Depois disto nunca mais o vi, mais como não deu queixa contra mim, acho que ficamos sempre camaradas.

—

Um sujeito que já passava dos sessenta, foi comprar um corvo, e disse a outro que lhe perguntou o que queria fazer d'elle.

— E' para ver se este animal vive 300 annos, como dizem.

—

Estando um fidalgo bastante enfermo, foi visital-o um dos seus amigos; e como dissesse ao criado no topo da escada ao que ia, este fel-o esperar; e voltando d'ahi a pouco do interior da casa, disse-lhe:

— Meu amo está agora no seu ataque, e perdeu a falla; porém manda agradecer muito a V. S. a sua lembrança.

—

Um celebre medico morreu durante o somno; ao que disse uma senhora de muito espirito, que a morte, por ter medo d'elle, o surprehendera a dormir.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 292)

XXIX

Plano de campanha

— Então, tem verdadeira influencia sobre ella.

— Quer verificar sobre si?

— Quem sabe... talvez... Vai avaliar a nossa posição.

Jehan, então, contou-lhe a aventura de Oliverio com a rainha, o modo por que ella a salvou, o seu amor por Yolanda, a entrevista que o amigo teve com Isabel no Louvre, e, finalmente, o rapto da pobre menina.

Malcraft ouvio a longa narração sem uma só vez interromper o narrador.

— E agora, meu caro Malcraft, disse-lhe o poeta, concluindo, que pensa de tudo isso?

— Realmente... ahi deve andar o dedo de Isabel... mas o seu amigo, ou antes o nosso amigo, permitta-me que lh'o diga; é um grande desageitado.

— Oh! se o é, exclamou Jehan, mas juro-lhe que não é por falta de sermões meus!...

— Evidentemente, disse á meia voz o monge, que parecia reflectir, ha aqui um fio que não apanhamos... Até certo ponto, eu sigo perfeitamente a historia... Isabel apaixonou se pelo rapaz, mandou-o chamar, offereceu-se a elle, contando com a sua belleza, com o brilho da sua posição, com o seu poder de seduzir, para inebrial-o. Oliverio, como um dos esforçados cavalleiros de Carlos Magno, quiz ficar fiel á sua dama, d'ahi a furia da rainha... orgulho offendido, paixão não satisfeita, e desejo terrivel de vingança.

— Sim, é isso... é isso mesmo!

— Não ha duvida, é isso!... Agora, disse o monge, persignando-se, eu juro que é isso!... Mas, em vão procuro a co-relação que póde existir entre essa tempestade e o rapto de Yolanda.

A essas palavras, Jehan levantou se bruscamente, e batendo com o punho na mesa:

— Por Deus! exclamou elle, sou um grande animal por não ter adivinhado isso ha mais tempo.

— Como assim?

— Oh! sem duvida!... sim... faz se a luz no meu espirito.

— Vamos lá.

— Se a rainha prometteu soccorrer Oliverio, foi porque elle pedio lhe a sua protecção, não é assim?

— E' bem provavel.

— Ora, para quem podia elle pedir-lh'a, senão para a sua apaixonada?

— Realmente, assim é.

— Pois bem, elle fallou-lhe em Yolanda; a rainha, ultrajada, prestou ouvidos, interrogando-o habilmente, e arrancou-lhe tudo quanto queria saber: o nome da sua rival e a sua morada. Depois, uma vez de posse do segredo, mandou á rua de Biévre um d'esses miseraveis que a cercam, dando como recompensa do seu crime a infeliz menina!

Ouvindo Jehan, os olhos de Malcraft brilharam.

— Espere... espere.... disse o monge, passando a mão pela testa, como quem procura aclarar uma recordação confusa... lembro-me...

— O que?

— Emquanto eu ouvia de confissão a rainha, entrou um pagem, tendo sobre o peito as armas da casa de Giac.

— De Giac?

— Sim... esse menino disse a Isabel, da parte do amo, que as ordens que ella lhe havia dado seriam cumpridas no dia seguinte.

— Essas ordens?... Quaes seriam?

— Espere.. a rainha encarregou o pagem de agradecer ao Sr. de Giac e perguntou lhe se este não tinha um castello perto de Tours.

— Depois?... depois?... perguntou Jehan sofrego.

— O pagem respondeu que sim.

— E' verdade... conheço esse castello... tenho o visto cem vezes!

— Então a rainha accrescentou: « Elle que leve para lá a pessoa que sabe e espere as minhas ordens. »

— Não ha que duvidar! exclamou Jehan, com alegria. Essa prisioneira...

— E' Yolanda.

— Yolanda em i... em Tours!... aqui!.. ao nosso alcance!.... Oh! havemos de salval-a, não é assim, Malcraft?... havemos de salval-a!... havemos de dar-lhe a liberdade, a Oliverio a vida! vai comnosco libertal-a, não é assim? O seu sangue ainda não está por tal fórma coagulado nas veias, pelo ar do claustro, que não se aqueça por uma causa nobre? A sua valente espada de combate, que vi tão terrivel rutilar por cima da minha cabeça em Azincourt, não é pesada de mais para o seu braço? Se houver combate, não estará comnosco?... Oh! diga, diga, Malcraft, não ha de salvar essa menina?... ha de entregal-a a esse valente moço que pedio me que lhe concedesse a vida quando eu o tinha sob o meu joelho!...

A voz de Jehan tremia; os seus olhos estavam rasos de lagrimas, causadas pela emoção que o affligia; ia ajoelhar-se aos pés de Malcraft, quando este, tomando-lhe as mãos, puxou-o e abraçou-o, dizendo-lhe profundamente commovido:

— Jehan! que faz?... Pede, quando póde ordenar? Não lhe devo eu essa vida, que pede-me que consagre a uma obra de justiça?... Conte commigo: estou ás suas ordens.

— Ah! meu caro Malcraft...

— E se for, como disse ainda ha pouco, preciso tomar da espada... olhe, Jehan!.

Approximando se da cama, Malcraft, levantando o lençol, mostrou, occulta na palha, uma espada comprida e larga.

— Companheira fiel de outros tempos! disse elle com orgulho. Mas ainda não é chegada a hora de servirmo nos d'ella.

— Que fazer? Como devemos proceder? perguntou Jehan, com anciedade.

— Pela diplomacia, meu caro Jehan. A rainha não é mulher para atacar de frente, pela violencia. Eu a conheço bem. Se ella podesse apenas suspeitar que nós conhecemos as suas machinações, adeus, Yolanda.

— E então?

— Eu hei de procural-a. Por estes dous dias Isabel chega a Tours. Ella ha de apenas atravessar a cidade e virá morar nesta abbadia. A primeira cousa que fará será mandar me chamar. Então é que eu hei de fallar-lhe.

— Mas esse miseravel Giac?

— Quando sahir de Marmontiers, indague se elle chegou a Paris. Mas por esse lado tambem a maior prudencia! E' preciso não dar o alarma. Seria perder a partida. O seu amigo Oliverio está em Langais?

— Está.

— Volte para junto delle. Tranquilise-o, quanto ao desenlace desta triste aventura. Calme a sua impaciencia; peça-lhe que não venha a Tours e que deixe-me trabalhar. Eu estou alerta. Quando fôr tempo; eu os procurarei. Mas, até lá, o segredo mais completo, o silencio mais absoluto.

— Sim, eu o comprehendo, Malcraft, tem razão.

— E fique certo, que entre nós tres, é preciso que haja o diabo, para não acharmos a pobre menina.

Deus o ouça.

— Oh! quanto a isso, disse o monge, rindo-se, não se incommode, actualmente temos as melhores relações.

Depois de terem assim convencionado, quanto ao caminho a seguir, Jehan e Malcraft separam-se, o poeta, um pouco mais socegado, para ir a Tours colher noticia do Sr. Giac, e depois voltar a Oliverio; frei Theotimo, para procurar o prior e ler lhe a sua famosa homilia.

XXX

A mansão do Sr. de Giac

Voltemos ao Sr. de Giac, que deixámos dormindo tranquillamente na floresta de Linas.

Aos primeiros clarões da manhã o nobre cavalleiro levantou-se tão fresco e tão bem disposto, como se tivesse dormido sob o cortinado de seda do seu quarto de dormir; porque, com o seu exterior effeminado e a sua apparencia delicada, era uma natureza de ferro, que nem as vigilias de combate, nem as noites de orgia pareciam abater,

Depois de mandar pelo seu pagem buscar agua n'um jarro de ouro, que era uma maravilha, Giac, de humor cada vez mais alegre, dispoz-se a ir visitar a sua prisioneira.

— Vamos ver, disse elle, acabando de vestir se, como essa cruel e deshumana belleza vai receber-me hoje. Quero crer que a noite tenha acalmado um pouco a sua ira e tenha-lhe inspirado reflexões prudentes. E' impossivel que essa encantadora menina não tenha reconhecido quanto melhor será para ella ser distinguida por um cavalleiro da minha raça e posição, do que ser namorada por esse pa-tela de Oliverio. Ah! se eu fosse um velho gotoso como o chanceller, ou um imbecil como esse soldado de Taneguy, poderia haver alguma duvida a respeito. Mas, eu!... o Sr. de Giac!... seria para descrer do cerebro feminino.

Nesse momento o moço acabava de espargir no seu gibão algumas gottas de uma essencia perfumada. De repente, atirando para longe o frasco e cerrando o sobr'olho:

— Aymeric, onde foi buscar esta agua de cheiro? perguntou Giac encolerisado.

— Mas, meu senhor, respondeu o menino empallidecendo ligeiramente, em casa do seu fornecedor do costume.

— Appiani?

— Sim, meu senhor.

— Esse tratante está ficando muito relaxado. Parece que jurou, ha tempos para cá, envenenar-me. Se não fosse um protegido da rainha!... mas, se quando eu voltar a Paris elle lembrar-se de vender-me droga igual, mande-lhe moer o corpo com pancada!... Que grandissimo charlatão!...

Julgando-se afinal prompto de todo, o elegante senhor dirigio-se a liteira onde pensava achar Yolanda ainda fechada.

— Nada de novo? perguntou elle ao soldado que estava de santinella.

— Nada, meu senhor...

— Muito bem!

Chegando se então á liteira, começou a olhar para a porta fechada por elle com tanto cuidado na vespera.

De repente empallideceu.

— Parece-me, disse elle em voz surda, que essa fechadura... Mas, qual!... é provavel que eu ainda não esteja bem acordado! Vejamos.

E abaixou-se para de mais perto verificar se tudo estava em seu estado natural.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO

ILEGIVEL